Bloco ocidental europeu para fazer oposição à Rússia

QUASE METADE DO MUNDO MODERNO CONTRA AS AVENTURAS POLITICAS OU MILITARES SOVIÉTICAS

(TELEGRAMA NA 3.ª PÁG.)

O Tempo — HOJE
Bom.
Temperatura: Elevada.
Ventos: Do quadrante Norte, frescos.
Máxima: 33.4. — Minima: 23.4.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Têrça-feira, 27 de janeiro de 1948 | N.º 22 | 16 PÁGINAS

Quase certa a desvalorização da libra

Especulação sôbre as ações das minas de ouro sul-africanas



Staford Crips

LONDRES, 26 (De James Gilmer, da "France Presse") — O receio de que a desvalorização da libra se revele brevemente indispensável levou hoje pela manhã e especuladores, no "Stock Exchange", a se lançarem sôbre as ações das minas de ouro sul-africana, onde altas importantes de ordem de 20 milhões de libras, foram registradas.

As compras das ações "kaffirs" sempre constituiram refugio para os portadores de titulos quando circulam boatos concernentes á desvalorização eventual da moeda.

Receiase, atualmente, nesta Capital, que a criação do mercado livre de divisas francesas seja o ponto de partida de uma desorganização do sistema monetário da Europa e que o Govêrno britanico seja obrigado a ceder á pressão dos acontecimentos e desvalorizar a libra. Com efeito essa acusa atualmente forte depressão em relação ao dólar nos diversos mercados livres mundiais, e cada vez se torna mais dificil para o Govêrno, a despeito da não-conversibilização, manter a atual paridade com o dólar.

Dêsse modo, as declarações que Sir Stafford Cripps deve fazer muito brevemente na Camara dos Comuns estão sendo aguardadas com a maior impaciência.

Paralelamente á alta das "kaffirs", os fundos do Estado que haviam já sofrido um recuo devido ao abandono da politica de dinheiro barato, foram anotados embaixada e tiveram uma queda de ordem de 100 milhões de libras.

As grandes Exposições-Feira e o Comércio Internacional

Como encara o assunto o Ministro Morvan de Figueiredo — Interessante entrevista do titular do Trabalho focalizando o próximo certame



O Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo falando á imprensa

Em maio próximo será inaugurada, em Petrópolis, a Exposição Internacional de Industria e Comércio, que está despertando vivo interêsse nos circulos comerciais e industriais do país e do exterior. A êste certame, que já conta com a participação de numerosas firmas brasileiras, estão afluindo, em massa, emprêsas das mais importantes no comércio e na industria internacionais.

A Exposição, cuja concessão foi aprovada por uma Comissão Especial organizada para êste fim, no Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, conta com o beneplácito do Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra.

FALA O MINISTRO

A propósito do acontecimento, de sua repercussão e do seu significado, ouvimos o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, que está acompanhando de perto tôdas as demarches para a concretização de tão importante medida.

O titular daquela Pasta, respondendo a uma pergunta nossa sôbre as medidas determinadas pelo Presidente da Republica no sentido de emprestar o maior relêvo á Exposição, depois de tecer comentários elogiosos ao interêsse do General Eurico Gaspar Dutra pelos problemas que dizem respeito ao desenvolvimento industrial e comercial do país, esclareceu que vê com a maior simpatia as providências determinadas pelo Presidente da Republica, e que concernem á Exposição Internacional de Industria e Comércio.

INCENTIVO AO INTERCAMBIO

Em seguida, S. Exa. passou a analisar o processo de normalização do comércio internacional e o seu reflexo na vida do Brasil. Referiu-se ao gráu de desenvolvimento em que se encontra a economia nacional, tratando da influência que a Exposição poderá exercer no intercambio comercial entre o Brasil e as demais Nações. E afirmou: "Acredito que, ante o processo de normalização do comércio internacional, a Exposição possa influir no intercambio comercial entre o Brasil e as demais Nações. As grandes exposições-feiras da Europa foram sempre um grande incentivo ao comércio internacional.

CONCLUSÃO

Continuando a sua palestra com a nossa reportagem, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo fêz observações em tôrno da

(Conclui na pág. 12)

NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

Nomeado Bradley em substituição a Eisenhower

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Presidente Truman enviou, hoje, ao Senado o texto do decreto de nomeação do General Omar Bradley para Chefe do Estado-Maior General do Exército, em substituição do General Eisenhower.

Como se sabe, o General Eisenhower deve, na primavera, assumir as funções de Presidente da Universidade de Columbia.

Dificultarão o acôrdo em Alagoas

Declarações do Governador Góis Monteiro repudiando o apoio da UDN

SALVADOR, 26 (Asapress) — Transitou por esta Capital o Governador alagoano. Declarou aos jornalistas que, no Rio, tratará exclusivamente de interêsses administrativos.

Sôbre a noticia da possibilidade de a UDN ser incluida no Govêrno alagoano, o Sr. Silvestre Péricles declarou que tal fato "teve o sabor de um boato, pois a UDN, em Alagoas, não representa coisa alguma, pois nas recentes eleições municipais, plenamente evidenciou isso. Os udenistas apenas fizeram um Prefeito, nos 36 municipios do Estado. Esse, logo depois de eleito, veio apresentar-me saudações o que recusei. Na Assembléia têm sete representantes, contra 19 pessedistas".

NÃO É OBRIGADO

O Governador declarou que apoiava o Govêrno do General Dutra. Mas que isso não queria dizer que fosse obrigado a aceitar a colaboração da UDN, pois "êsse partido não possue em meu Estado um elemento capaz de representá-lo junto a um Govêrno honesto e sincero".

Quanto aos comunistas, afirmou que não conseguiram atingir o seu objetivo em Alagoas, nem atemorizar o Govêrno. Frizou que não permitirá qualquer manobra dos adeptos do ex-senador Luiz Prestes, no seu Estado.

Sôbre os problemas administrativos, disse que está satisfeito com o que pôde realizar até agora, tendo conseguido um aumento da arrecadação, o que lhe permitiu realizar várias obras e majorar o vencimento do funcionalismo.

Esperado no Maranhão o Presidente da Republica

S. LUIZ, 26 (Asapress) — Prosseguem os trabalhos de remodelação do Palácio do Govêrno, para a recepção do Presidente da Republica aqui.

Ação político-administrativa acima das atividades partidárias

Cessou a época dos equivocos e desentendimentos — O papel reservado a São Paulo na obra de reconstrução nacional — Oração do Presidente da Republica na Capital paulista



O Presidente Eurico Gaspar Dutra ao regressar de São Paulo

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra agradecendo o almôço que lhe foi oferecido no Palácio dos Campos Elisios pelo Governador Ademar de Barros:

Sr. Governador:
Sr. Cardeal Arcebispo:
Meus senhores:

A penultima vez que me concedestes a hospitalidade da vossa gloriosa cidade, aqui vim como Ministro da Guerra, a exprimir o agradecimento do Exército Nacional á mulher bandeirante, pela consciência patriótica e pelo incentivo carinhoso dedicado ás fôrças brasileiras que combateram no velho chão da Europa. Recordei nessa visita, como recordo ainda agora, a cerimônia imponente e magnifica da entrega da Bandeira Nacional, no Vale do Anhangabaú, ás unidades paulistas que iam, então, integrar as Fôrças Expedicionárias Brasileiras. Retornei em 1945, para agradecer o lançamento, entre vós, da minha candidatura á Presidência, quando me coloquei, como cidadão, a serviço da volta do regime constitucional, buscando na vossa tradição republicana a deliberada orientação que vos haveria de restituir, como restituiu uma Constituição Democrática e um Govêrno livremente eleito pelo povo. Foi nesta ocasião, faltando um mês para a jornada pacificadora de 29 de outubro, que tive oportunidade de, sôbre São Paulo, pela cooperação espiritual da Igreja, enun-

(Conclui na página 12)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Apenas o pão a domicílio será aumentado

Mantidos os preços nos balcoes — Estuda a C. C. P. essa complexa questão

Reuniu-se, ontem, extraordináriamente a C.C.P. para tratar do caso do pão. Apreciada a questão que há pouco foi submetida á sub-comissão, onde se destacam os estudos que abrangem os salários de empregados, matérias-primas, encargos sociais e despesas de diversas padarias, o plenário da C.C.P. aprovou a sugestão contida num dos itens daquela apreciação e manteve o atual preço do tabelamento. Amanhã, haverá nova reunião e outros aspectos dessa questão serão debatidos.

Esse parecer, a que nos aludimos esclarece o seguinte:

"Que se admita o ônus de 20% da comissão de entregas a domicilio, que de um certo modo representa luxo ou no minimo comodidade, fazendo em compensação, a uniformização do preço de balcão em Cr$ 6,00 por quilo, mantendo o preço das unidades de 500 gramas e 250 gramas e estabelecendo o pêso de cinquenta gramas em vez de 40, pelo de trinta centavos. A tabela resultante seria a seguinte: unidade de 500 gramas, três cruzeiros no balcão e três e sessenta a domicilio; unidade de 250 gramas, um cruzeiro e cinquenta centavos no balcão e um e oitenta a domicilio; unidade de 50 gramas, trinta centavos no balcão e quarenta a domicilio". Conclue o parecer nos seguintes têrmos: "Isto posto, submeteremos

(Conclui na página 12)

São Paulo atende ao chamamento da Pátria

ESFÔRÇO COLETIVO PELA RECUPERAÇÃO E VITALIZAÇÃO DAS FONTES DE RIQUEZA NACIONAL — SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS AO CHEFE DO GOVÊRNO — HOMENAGEM DO POVO PAULISTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O REGRESSO DE S. EXA., A ESTA CAPITAL



Flagrante colhido por ocasião da chegada do Presidente da República, de sua visita a São Paulo Flagrante da visita do Sr. Presidente da República a S. Paulo: — da esquerda para a direita, o Governador Ademar de Barros, quando pronunciava o seu discurso durante o almôço no Palácio dos Campos Eliseos; o Presidente Eurico Gaspar Dutra, em companhia do governador Ademar de Barros, no automovel que o conduziu ao Palácio do Govêrno, por ocasião da chegada na capital bandeirante; o Chefe da Nação, quando agradecia o almôço que lhe foi oferecido

Após breve visita à capital paulista, aonde fôra assistir aos festejos comemorativos da fundação da cidade, regressou ao Rio o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República.

Durante sua estada na capital bandeirante, o Chefe do Govêrno foi alvo de carinhosas e expressivas homenagens por parte das autoridades estaduais e do povo em geral.

Logo após sua chegada à estação Roosevelt, S. Exa. rumou, em companhia dos membros de sua comitiva e de outras altas autoridades, para o Largo da Sé, a fim de assistir a celebração da missa, oficiada pelo Cardeal D. Carmos Carmelo Mota, num altar erguido na escadaria da Secretaria da Educação, exatamente no local onde há 394 anos surgiu a Piratininga. Concluindo o sacrifício da missa, Sua Eminência, proferiu vibrante saudação ao Chefe do Govêrno, em nome da população católica de São Paulo.

A seguir, o Presidente da República inaugurou o parque infantil "Presidente Dutra" no bairro do Tatuapé, obra com que o chefe do executivo paulista pretende ir ao encontro dos filhos dos proletariados paulistas em todos os subúrbios daquela capital. Falou na ocasião o Prefeito Paulo Lauro, que pôs em relêvo aquêle plano de realizações do Sr. Ademar de Barros através dos quais dá execução às promessas feitas quando candidato bem como segue a orientação administrativa que o Presidente da República imprime a causa pública no plano federal. Falou em resposta, interpretando o pensamento do General Dutra, o Professor Pereira Lira, chefe do seu Gabinete civil, que disse da satisfação com que Sua Exa. via o seu nome na fachada daquela realização onde a criança paulista terá ambiente propicio ao melhor cultivo das suas faculdades eugênicas aperfeiçoando-se física e moralmente para enfrentar as imensas tarefas que lhe estão reservadas no futuro de São Paulo.

Em seguida, S. Exa. dirigiu-se ao Pátio do Colégio, colocando no pedestal do marco comemorativo da fundação da cidade, uma palma de flores.

Concluidas as cerimônias no Pátio do Colégio, o Presidente da República se encaminhou para o quartel do Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, cujas dependências percorreu demoradamente, em companhia do General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, do General Renato Paquet, comandante da 2ª Região Militar e das demais personalidades integrantes da sua comitiva.

A's 12,30 horas, realizou-se o banquete oferecido pelo Governador do Estado ao Presidente da República.

Saudando o Chefe da Nação, o Sr. Ademar de Barros pronunciou o seguinte discurso:

"A presença de Vossa Exa. em nossa terra coincide com o dia em que comemoramos a data da fundação de São Paulo. Este fato toca profundamente ao coração dos paulistas. A honrosa visita do supremo magistrado da Nação constitui, por outro lado, feliz confirmação da presença do seu Govêrno em todos os momentos e necessidades da vida brasileira.

Alegramo-nos por isso, assinalar a oportunidade que se lhe oferece de sentir, mais de perto, a integração harmoniosa do povo paulista na sua grande obra de reconstrução nacional. Nossa terra não desconhece, — antes, pode proclamá-las, — as tremendas dificuldades econômicas da hora presente. Mas, se assim é, acompanha também os admiráveis esforços que V. Exa. vem desenvolvendo no sentido de vencê-las. Sabe que um dos aspectos do atual Govêrno da União, iluminado pela boa estrela de bem governar o Brasil, é ser também sensível aos problemas de São Paulo. Êsses problemas, como é natural, afetam a União, por se vincularem os respectivos interesses. E' que equacionar as questões do planalto de Piratininga é, em grande parte, dispor os têrmos dos supremos problemas do país.

"Senhor Presidente: Reconstituir a vida brasileira sob quase todos os aspectos, reconstruir um Brasil sangrando na sua economia — promover reajustamento, depois da tremenda guerra em que tomamos parte, já era uma obra titânica, senão heróica. Bastaria isso para consagrar uma administração. Pois, ao lado de tal empreendimento sobrehumano, não faltou a Vossa Exa., o espirito de iniciativa — como por exemplo o da portentosa obra que será o reerguimento do Nordeste, pelo aproveitamento do potencial hidroelétrico do São Francisco. Mas, não devemos esquecer que ao seu Govêrno coube também uma tarefa histórica — a da reconstrução da própria democracia, depois de longa supressão do sistema representativo. Povo habituado, por índole e tradição, à disciplina do trabalho e da ordem, os paulistas saudaram, com alegria, o retorno do Brasil ao regime democrático, porque é na democracia que melhor frutifica seu orgânico sentimento brasileiro da vida. E o saudaram também na pessoa de V. Exa. Senhor Presidente, cujo Govêrno coincide com o alvorecer da nova ordem, à luz da qual os brasileiros querem viver a sua vida de povo livre.

O NOVO ESTADO BRASILEIRO

"Realmente, já constitui esplêndida realidade o perfeito reajustamento do Estado brasileiro dentro das linhas seguras da constituição de 1946. Estados e municipios vivendo agora uma vida que lhes possibilita o exercicio de suas prerrogativas integram-se em espirito e ação no programa de trabalho que deles reclama a própria República. Coube a V. Exa. enfim, colocando-se acima de quaisquer injunções politicas partidárias, presidir como autêntico magistrado as eleições de 19 de janeiro. Instaurada em nosso pais a ordem juridica que longos e infelizes anos de ditadura haviam tornado sonho esquivo, guindado à chefia da Nação um grande brasileiro que às qualidades de chefe militar "sans peur et sans reproche" soma as decorrentes do atilado espirito civil, São Paulo como voltava em espirito e coração, ao seio da comunidade brasileira, disposto como sempre, a tudo dar pela Pátria, sem nada exigir para si.

Senhor Presidente: O povo de São Paulo está predestinado, por fatores inerentes à sua formação histórica, a servir, pelo trabalho, à grandeza da pátria comum. Está êle, portanto, bem à vontade para responder à conclamação, feita por Vossa Exa., a todos os brasileiros, no sentido de esfôrço coletivo pela recuperação e vitalização das fontes da riqueza nacional. Compreendo bem a conduta de V. Exa., pois me orientam a compreender as dificuldades e incertezas que feriram êste Estado e que estou sentindo diretamente desde que me coube, mercê de um pleito honesto, assumir o Govêrno de minha terra. Elas são de duas naturezas: as decorrentes dos onus impostos a tôdas as Nações pelo após-guerra e as que se originavam da incompreensão de alguns em tôrno do programa administrativo que me propús realizar. A umas como as outras, tive de enfrentar desde logo. E posso dizer, em sã consciência, o que sempre me foi dado lograr êxito na solução dos problemas de imediato interêsse popular — abstraída qualquer idéia de pragmatismo partidário — é porque não me sobrou tempo do muito que consagre então inutilmente à pacificação da familia politica de São Paulo. A necessidade da pacificação não desejo historiar aqui o que foram os esforços bem intencionados que desenvolvi para devolver a minha terra a concórdia partidária de que ela tanto necessita para cumprir sua nobre missão que é a de trabalhar dia e noite sem desfalecimento pela prosperidade do Brasil. Basta-me recordar que essa politica reflete a igual preocupação de Vossa Exa., no setor nacional e que os frutos desta diretriz da concórdia em beneficio de S. Paulo não tardariam muito a aparecer corporificados e que já estão no esplêndido movimento de civismo de que se originou a coligação parlamentar democrática.

Senhor Presidente: Na hora atual do mundo, quando se alargam as idéias politicas e sociais não seria possivel a São Paulo colocar-se à margem dos acontecimentos e deixar de contribuir com sua experiência e seu predestinado pioneirismo para as transformações que a vida presente está a exigir e a efetivar. Sendo o centro de mais denso proletariado do Brasil, capital operária da América Latina, forçosamente nêle se haveriam de projetar e refletir os acontecimentos tipicos e especificos de nossa época. Será em São Paulo que se terão de processar as grandes e modernas experiências sociais econômicas e politicas.

O Govêrno bandeirante, portanto, terá de ser dinâmico e construtivo buscando adaptar-se aos imperativos do mundo e nunca cruzar os braços nem se deixar ficar em atitude contemplativa reduzido a mero zelador de instituições e prerrogativas juridicas formuladas pelos interêsses de certos grupos ou classes. Ao contrário, sob a inspiração do exemplo que nos vem de Vossa Exa. e para atender as reivindicações sociais, executará o seu programa de trabalho em termos amplos e corajosos. Para assistir à cultura não poupará esforços e se valerá dos meios mais práticos em face dos problemas econômicos e financeiros; ouvirá os técnicos e agirá consoante as mais recomendadas lições; politicamente não irá retroceder a formas caducas do liberalismo burguês, nem descambar pela ditadura de uma classe — o extremo capitalismo e o exacerbado populismo de que são expressões o facismo e o comunismo — mas tudo há de fazer em prói da democracia social, isto é pela socialização da técnica e do progresso. Dará amparo a todos: ao proletário, ao comércio e à indústria; incrementará a produção e promoverá os sistemas mais adequados para seu escoamento; estará em contacto com o povo, oferecendo-lhe a assistência de que êle necessita. Atenderá aos reclamos das massas sabendo estimular a iniciativa individual; executará iniciativas em favor dos centros urbanos sem abandonar as regiões do interior, tão necessitadas do auxilio do Estado. Se está ao lado do agricultor e dos operários de gleba, também se colocará ao lado dos humildes e dos pequenos, ou a serviço do homem das fábricas, das oficinas e das usinas, mas contemplando com senso de justiça o nobre esfôrço das classes chamadas conservadoras. Dessa forma e maneira, vimos agindo tendo permanentemente em nosso sentido a vocação de São Paulo, o seu histórico e jamais destruído espirito nacionalista. Integrado na América e no mundo, queremos governar São Paulo brasileiramente. E interpretando os anseios da gente bandeirante plenamente reintegrada na ordem democrática, havemos de corresponder às esperanças que, por certo, em seu potencial de trabalho e de riquezas há de ter depositado a União. Pode Vossa Exa. estar certo de que saberemos cumprir sem vanglória, mas com a consciência das próprias responsabilidades tudo quanto fôr de nós exigido. Estado pioneiro em mais de um momento em que se jogaram, por assim dizer, os destinos do Brasil, São Paulo se ufana de formar na primeira linha de luta que V. Exa. comanda, pela grandeza da democracia num Brasil unido e imortal. A V. Exa. Sr. Presidente, saudações e a solidariedade do povo e do Govêrno de São Paulo".

Em agradecimento, falou o General Dutra, que pronunciou uma oração, cujo têxto publicamos em outro local.

S. PAULO, 25 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Terminado o almôço oferecido ao General Eurico Gaspar Dutra, no Palácio dos Campos Eliseos, o Chefe da Nação dirigiu-se para o Largo do Arouche, onde presidiu à solenidade do lançamento da pedra fundamental do edificio em que será instalada a sede da Academia Paulista de Letras. Após o almôço que lhe foi oferecido pelo governador no Palácio dos Campos Eliseos, o Presidente da República recebeu no salão de audiências as saudações das autoridades militares e civis, federais e estaduais, eclesiásticas, representações de várias entidades associativas da indústria e do comércio, intelectuais, estudantes e trabalhadores. O proletariado paulista acorreu aos Campos Eliseos prestando significativas manifestações ao Chefe do Govêrno. Cêrca de cinco mil trabalhadores participaram da grande homenagem




NO SENADO FEDERAL

Na sessão de hoje do Senado Federal, que foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, não houve oradores, carecendo de importância a matéria de expediente.

Na Ordem do Dia, foi aprovado, inicialmente, um requerimento do Sr. Atilio Vivacqua solicitando a transcrição, nos Anais, da tése do Sr. Teófilo de Andrade, sobre a situação do café no comércio internacional.

Em seguida, foi aprovada, em discussão única, a Proposição que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr$ ..... 57.000,00 para pagar gratificação de magistério ao Professor João Otaviano Gonçalves.

Igualmente, em discussão única, foi aprovada a Proposição que autoriza a abertura, pelo mesmo Ministério, do crédito especial de Cr$ ..... 33.000,00 para atender também a pagamento de gratificação de magistério.

O projeto que dispõe sobre a aposentadoria dos membros do Ministério Público, com os requisitos do Art. 30, ns. 12, II do Ato das Disposições Transitórias da Constituição teve a sua votação em segunda discussão adiada, em virtude de lhe ter sido apresentada uma emenda, voltando, por isso, à Comissão de Constituição e Justiça.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente suspendeu a sessão.

SABOTAGEM COMUNISTA EM PERNAMBUCO

INCENDIADO UM CARRO TRANSPORTE DE ALGODÃO

RECIFE, 26 (Asapress) — Conforme telegrama recebido pelo Secretário da Segurança, sabotadores comunistas incendiaram um carro transporte carregado de algodão, da Great Western, com o intuito de que o fogo se propagasse a outros carros carregados de tambores de álcool e estacionados na estação de Catende.

O fato se passou na madrugada de sábado, tendo o Secretário da Segurança determinado a ida, ontem, do primeiro delegado desta Capital, acompanhado de investigadores e praças, a fim de o apurar convenientemente.

Ontem à noite, quando decorriam bastante animados os festejos em louvor a N. S. da Paz nos subúrbios de Afogados, explodiu um tubo de oxigênio empregado por um vendedor de bolas de ar, saindo feridas oito pessoas, uma das quais gravemente. A explosão causou grande alarme, provocando gritos de desespero e ataques de nervos de muitas senhoras, que desmaiaram.

A eletricidade e o progresso

Adamastor Lima

A evolução social teve na eletricidade um fator de tal importância que ainda não se pode afirmar, com precisão, o contingente que essa força trouxe para essa transformação que assinalamos a cada momento nas realizações da indústria, da agricultura e do próprio comércio.

Na industria da eletricidade, três coisas, entretanto, são visiveis — a queda dágua, a usina elétrica e a rede elétrica — e visiveis facilmente, pelos homens menos afeitos a investigar dos fatos da vida. Cada uma dessas coisas constituiu-se em centro de convergência para a obra da eletrificação, imposta (é o termo!) pela marcha evolutiva da civilização de nossos tempos.

A queda dágua, que é "o conjunto formado por desnivel de álveo, ou por um ressalto artificial e a massa dágua corrente que se despenha" é fonte de energia hidraulica — matéria prima ideal para a fabricação da eletricidade. Ideal por que está na natureza em condições que, aproveitada para tal fim, ainda o poderá ser para outros e é realmente barata. Enquanto as minas de carvão, por exemplo, para serem exploradas, exigem processos caros e estão sujeitas ao esgotamento, a queda dágua, posta em condições de ser a sua energia usada industrialmente, reclama pouco para a sua conservação.

Ora o Brasil é rico em quedas dágua e, portanto, haveria de tomar um logar de relevo no exame das dificuldades para a exploração delas. Por outras palavras teria de ver o meio mais prático e seguro de se construirem as usinas elétricas tão ambicionadas e, consequentemente, as redes elétricas.

No terreno da técnica, as dificuldades não eram — e ainda não são pequenas. Ao contrário do que pensa muita gente, não basta olhar uma cachoeira, uma cascata, um salto, uma queda dágua natural, emfim, para identificar-se ali, desde logo, a energia hidraulica aproveitavel. Esta depende dos estudos a serem feitos e das obras hidraulicas sempre necessarias. Mas nesse terreno, em verdade, muito poderiamos contar e contamos, efetivamente, com a experiência alheia. Conclusões a que técnicos de outros paises haviam chegado serviram e servem, a cada passo para se resolverem os embaraços que vão surgindo.

Houve, mesmo, a contribuição que devemos encarecer sempre, de técnicos estrangeiros, dos quais destaco, num impulso de justiça o Dr. H. W. Billings, norte-americano de renome internacional, inventor da queda artificial de Cubatão (São Paulo), a quem o Brasil deve muito.

A construção da usina elétrica obriga a recorrer às fábricas de material elétrico da Suecia, da França, da Suiça, da Inglaterra, dos Estados Unidos... Esta peça veio da Europa, aquela da America e aquela outra é do Brasil, foi feita em São Paulo ou em Santa Catarina, onde, em Joinville em tal sentido, já se produz eficazente. E quanto à rede elétrica, as próprias emprêsas vão fazendo o que podem, como eu vi em Campos de Jordão quanto aos postes de cimento armado.

No terreno economico, a complicação é maior.

A indústria da eletricidade é de capitalização elevada. Mais ainda. Iniciada a construção da usina elétrica, não é possivel deixar de fazer inversões de capital. O mercado amplia-se constantemente — as indústrias e o consumo domestico vão crescendo cada vez mais.

A usina elétrica precisa, além disso, beneficiar-se daquilo que a técnica for descobrindo para a sua modernização. Isso obriga a ter vigilância permanente já para aumentar a quantidade de quilowatts produzidos.

As redes de transmissão, a ampliar-se constantemente, são outro motivo de novas inversões de capital. E, as vezes, para a transmissão, é preciso fazer obras de vulto consideravel.

— Onde e como buscar capitais para tudo isso?

Num simples artigo de jornal, basta advertir que não é possivel estar, nesse assunto, com prevenções contra o capital estrangeiro. Ele, quando empregado na indústria em aprêço, fica nacionalizado pela construção da usina. E a exportação da eletricidade, que a lei prevê e regula é feita pelos cabos e fios adequados. Aliás essa exportação já se faz, por exemplo, entre a Suiça e a Itália, os Estados Unidos e o México, o Brasil e o Paraguai.

E imprescindivel criar um ambiente favoravel à aplicação de capitais na indústria elétrica. Estou elaborando um projeto de tipo de sociedade mista para êsse fim.

Os industriais devem sentir que eles estão no dever de ajudar a obra de eletrificação do Brasil. A eletricidade é a fôrça, um dos elementos básicos para que eles possam produzir. Corre-lhes êsse dever moral, onde há muito, aliás, de interesse próprio. Eles — principalmente eles — que não se descuidem da eletrificação nacional. Ao invés de certas expansões liricas de êxitos obtidos, a preocupação pela eletricidade e que não seja o Serviço Nacional da Indústria (Senai) desviado da sua finalidade, cuidando de coisas que não sejam de seus encargos naturais. A força elétrica (eletricidade) e a mão de obra especializada (energia humana, trabalho) são preocupações e encargos de real vantagem para a Nação.

Quanto ao terreno juridico, a eletricidade já alcançou no Brasil uma situação digna de nota, esperando o estudo dos interessados e — porque não dize-lo — aplicação mais perfeita.

A proposito, acabo de receber do México D. F., do eminente professor Joaquim Rodrigues y Rodriguez, catedratico da Escuela Nacional de Jurisprudência, presidente do Instituto de Derecho Comparado e diretor do Seminário de Derecho Mercantil e Bancário, comercialista dos mais conhecidos na Europa e na America, uma carta em que há o trecho seguinte:

"Sus estudios sôbre electricidad me han interessado de un modo extraordinário y pienso publicar notas sobre ellos en las revistas mexicanas. Su exposisión sistemática para el estudio del derecho eletrico es muy precisa y completa y proporciona una vision de conjunto de los problemas juridicos que conciernen a esta materia, al mismo tiempo que es un indice de un excelente tratado que sin duda alguna Vd. escribirá".

E' oportuno recordar que o Direito Elétrico, que teve no Brasil os aplausos do inesquecivel Clovis Bevilaqua é a garantia real, efetiva, incontestavel para a obra de eletrificação, em desenvolvimento pleno.

A eletricidade é uma das bases do progresso economico e social

GRAVETOS

por D. Gargaglione

Na última reunião realizada na Comissão Central de Preços, o Sr. Francisco Menescal, apresentou a seus pares, um importante trabalho, referente ao aumento do custo do pão, concluindo pela manutenção dos preços atuais.

Consequentemente opinava, que o mesmo deveria ser resolvido pela Comissão Local de Preços, onde o famigerado Heitor Grilo, faz e desfaz. Este, incrivel, Secretário de Agricultura da Municipalidade do Rio, ao receber o relatório do Sr. Francisco Menescal, declarou que não podia dar parecer ao caso, por falta de elementos necessários. Esta atitude não me surpreendeu, porque conheço perfeitamente bem o Sr. Heitor Grilo, e sei, que sómente uma coisa, S. S. sabe fazer: — Preparar notaveis "regabofes", com as aves da Fazenda Modelo. E' pena que o Prefeito Mendes de Morais não tivesse podido desfazer-se desta pesada herança da administração anterior quando assumiu o govêrno da cidade.

COISAS QUE O PREFEITO PRECISA MANDAR FAZER...

1º — Mandar apressar as obras da rua S. Francisco Xavier.

2º — Tomar providencias urgentes, a fim de que sejam regularisadas as coletas de lixo.

3º — Mandar pagar os vencimentos da famosa artista Nina Verschinina.

4º — Não permitir que a linha de ônibus n. 10 que faz o percurso Mauá-Aeroporto, aumente os preços das passagens.

5º — Evitar que sejam feitas publicidades alarmantes em torno dos comandos, jogando o povo contra as casas comerciais e éstas contra o govêrno da cidade.

7º — Tomar imediatas providencias no sentido de serem lavadas tôdas as caixas dágua dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura do Distrito Federal.

APELO AO PREFEITO

Os pescadores da Colônia Z-8 da Pedra de Guaratiba, por intermédio de GAZETA DE NOTICIAS, apelam para o Prefeito Angelo Mendes de Morais, no sentido de permitir que os mesmos, possam continuar vendendo o pescado, até que satisfaçam completamente ás exigências da Secretaria de Agricultura.

PARA O SR. LEVY NEVES FAZER

Imitar o gesto de seu companheiro, renunciado o pôsto que vinha ocupando na Comissão de Festejos Carnavalescos, em sinal de protesto ao "julgamento marmelada" de músicas para o carnaval de 1948.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O discurso em S. Paulo

O discurso pronunciado em São Paulo pelo Presidente da República encerrou, por assim dizer, a gloriosa campanha da redemocratização nacional. Após tantas lutas e tantas dificuldades vencidas, foi com legítima ufania cívica que o Chefe do Govêrno exaltou perante os paulistas as vitórias obtidas em prol da continuidade do regime liberal em que se fundamenta e consolida a República.

As palavras pronunciadas pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra asseguram à Nação um novo ciclo de empreendimentos reprodutivos, sob os auspícios das instituições democráticas completamente restabelecidas — e a Constituição da República é o fanal que a todos guiará, nesta marcha segura para o futuro. Após tantas vicissitudes e tantas resistências antipatrióticas a vencer, o Brasil conseguiu afinal remover tôdas as insídias e tôdas as manobras derrotistas com que se intentou impedir o retorno ao regime democrático, cujo clima é hostil a tôdas as fôrças que se opõem à vitalidade das instituições representativas dos sentimentos e das idéias políticas de nosso povo.

Exaltando essa vitória liberal, essa magnífica resistência contra a demagogia organizada, o Chefe do Estado focalizou com muita propriedade a viril reação dos brasileiros aos processos divorciadores do extremismo caviloso — e nesta grande cruzada a missão de São Paulo foi decisiva, pois o civismo bandeirante, como no passado, revelou agora sua esplêndida capacidade para servir e prestigiar as grandes causas nacionais. Cessou a crise mais perigosa que até hoje ameaçou a República e a História fará justiça aos esforços ingentes de quantos souberam discernir políticamente, cooperando com o Estado na repulsa a todos os interêsses contrários aos da coletividade.

Ao ensejo de agradecer as homenagens recebidas, o Presidente Eurico Gaspar Dutra convocou o povo paulista a prosseguir na fidelidade à Pátria, porque, como afirmou, "São Paulo constitui, cada vez mais, o laboratório principal onde se forjará a liga dos superiores e recíprocos interêsses entre os trabalhadores e o parque industrial, entre a produção rural e os homens do campo". Como, entretanto, se deve conduzir o grande Estado nesta emergência? Com a máxima cautela, pois, "guardando a linha de equilibrio, é preciso promover o desenvolvimento fabril para melhor beneficiar o proletariado, e zelar pelos interêsses do trabalhador, para com isso assegurar o crescimento e a solidez da riqueza de S. Paulo".

Para atingir tão alto escôpo, asseverou o Chefe do Govêrno que, de acôrdo com as disposições constitucionais, "as emprêsas não serão entravadas, mas respeitadas nas suas liberdades e iniciativas, como os que vivem do trabalho hão de encontrar numa legislação esclarecida, bem e humanamente interpretada, eficiente instrumento na defesa contra os lucros imoderados ou ganância desenfreada", mesmo porque, no mundo moderno, o Estado deve devotar-se aos imperativos da nação e não ficar submetido a classes ou agrupamentos.

Terminando seu discurso, o Presidente exaltou a contribuição paulista à grandeza nacional: "O sadio otimismo construtivo que satura os altos planos de Piratininga — disse-o eu quando candidato à Presidência — é um clima de cura, por excelência, para quaisquer contágios de pessimismo dos que vivem a lamentar a terra que usufruem, e a descrer dos homens que a trabalham, na ânsia demagógica de destruir o que não ajudaram a construir. As energias desaproveitadas e inertes como as das águas, há pouco lembradas, da Cachoeira de Paulo Afonso, precisam — precisam e o serão — postas ao serviço da coletividade".

São Paulo mais uma vez corresponderá à expectativa nacional e do civismo de seu povo, aliado à capacidade de trabalho, há de dar ao Brasil novas riquezas e fortalecer patrióticamente tôdas as energias morais necessárias para manter bem vivas as instituições republicanas, porque os brasileiros a ela se apegam vitalmente, como todos os povos ciosos das prerrogativas essenciais à dignidade da pessoa humana e da oportunidade de vida livre que só o regime liberal faculta aos cidadãos.

BLOCO OCIDENTAL EUROPEU PARA FAZER OPOSIÇÃO Á RUSSIA

WASHINGTON, 26 (De Vinceit P. Wilber, correspondente da United Press) — Nos círculos oficiais desta capital estão sendo feitas conjecturas sôbre se a nova proposta britânica, a respeito da formação de um bloco ocidental europeu em oposição à Rússia, pode algum dia ser ampliada para a inclusão dos paises do Hemisfério Ocidental.

Afirma-se ser bem possivel que a América Latina e os Estados Unidos sejam convidados brevemente a participar nos acôrdos que constituir um bloco monolitico compreendendo quasi metade do mundo moderno contra as aventuras politicas ou militares soviéticas.

Na Câmara dos Comuns tanto o Ministro do Exterior britânico, Sr. Ernest Bevin, como chefe da oposição, Sr. Winston Churchill, limitaram suas recomendações a um acôrdo estritamente europeu.

Em fontes americanas locais, não obstante, opina-se que a proposta britânica, implicitamente, contém uma solicitação de ajuda ao Hemisfério Ocidental já que dependerá necessáriamente e em grande parte do plano Marshall para sua consolidação e para tornar eficiente sua oposição á Rússia Soviética.

Efetivamente, em alguns circulos melhor informados locais, acredita-se que a Grã-Bretanha não teria feito semelhante proposta de completa renovação de sua posição politica em face da Rússia, com suas lógicas consequências politicas e econômicas, sem garantias os mais absoluto apoio pelos Estados Unidos. Isto foi confirmado mais tarde na aprovação dada pelo Departamento de Estado as declarações de Bevin.

Segundo uma opinião autorizada será necessária a realização de acôrdos adicionais, unindo a Europa ainda mais estreitamente que agora com o Hemisfério Ocidental sempre que a politica de firmesa em face da Rússia aumente a tensão entre o leste e o oeste, a tal ponto, que o Hemisfério Ocidental tenha de dar novas garantias de apoio militar ou econômico. Assinala-se que a ata de defesa inter-americana assinada em setembro passado, é um acôrdo únicamente de "ajuda reciproca" e não comporta nenhum acôrdo com o ocidente europeu. Afirma-se que o sistema inter-americano, em sua totalidade, contém estipulações para a cooperação entre as repúblicas americanas sem se referir, entretanto, a obrigações dos países do Hemisfério Ocidental em face de pais ou grupo de países europeus.

Alguns funcionários recordam que durante o periodo de conquista italiana da Etiopia o problema de imposição de sanções economicas ao govêrno de Mussolini provocou furor politico em todo o mundo. Alega-se que se chegar o momento em que se considere necessária a imposição de sanções semelhantes à Rússia, a fim de evitar-se a expansão soviética, seria conveniente que o mundo ocidental tivesse acôrdo prévio em tais assuntos sôbre o qual basear-se.

Salientam ainda os observadores que o Artigo 51 da Carta pode ser interpretado no sentido da permissão do estreitamento de relações dos países do Hemisfério Ocidental com os paises europeus no caso de surgir qualquer legitima ameaça à segurança e seja mutuamente desejável um acôrdo nesse sentido.

Apuração de votação, registro de candidatos e diplomação

Como decorreu a sessão de ontem, do T. S. E.

Reuniu-se ontem sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrade o Tribunal Superior Eleitoral. Após a leitura da ata pelo professor Otacilio Pinheiro, o T. S. E. passou a julgar a matéria constante da pauta cujas decisões abaixo noticiamos.

APURAÇÃO E VOTAÇÃO

Relator Desembargador Sabóia Lima — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional de Minas Gerais contra a decisão do Tribunal Regional que considerou válida a votação da 4ª seção da 68ª zona, em Jacutinga.

REGISTRO DE CANDIDATOS

Relator, Ministro Ribeiro da Costa — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional do Espirito Santo, contra a decisão do Tribunal Regional que mandou registrar candidatos a prefeito e vereadores, em Mimosa do Sul, pelo Partido Social Democrático.

RECURSO DE DIPLOMAÇÃO

Relator, Professor Sá Filho — Vencidas as preliminares levantadas o Tribunal começou a apreciar o mérito do recurso 480, de Pernambuco interposto pela Coligação Democrática, contra a expedição de diplomas a candidatos à Assembléia Legislativa Estadual, suspendendo-se os trabalhos às 12,30 e marcando-se o reinicio dos mesmos para as 16 horas quando a sessão prosseguiu julgando também o recurso 481 sôbre diplomação de deputados daquele Estado.

No decorrer da sessão, falaram o advogado da Coligação Democrática, Dr. Nehemias Guzeiros, que teve palavras de louvor para os magistrados do T. E. S

Depois, usou da palavra o deputado Barbosa Lima Sobrinho, candidato eleito e diplomado ao govêrno do referido Estado

PRO URBS

Jardins para Botafogo

J. C. de Saboya Ribeiro
(Da Universidade do Brasil)

Há apenas vinte anos vulgarizaram-se, entre nós as moradias em apartamentos. O Plano Agache havia definido com precisão as zonas de altura, a proteção dos espaços verdes privados e a criação de novas praças e jardins. Abandonado Plano, numa evidente prova de incapacidade administrativa, a Prefeitura não adotou nenhuma medida que viesse contrabalançar os grandes adensamentos trazidos pelas casas de apartamentos.

Em Botafogo são numerosas as supressões de terrenos arborizados, dando lugar a sua cobertura quase que total, por altos edificios. Neste particular, o Código de Obras — um modêlo de imprevidência e de empirismo — colabora eficientemente na supressão dos espaços livres, admitindo a cobertura dos terrenos em 60, 70 e até mesmo mais por cento, nada ficando para o ajardinamento ou arborização do contorno dos mesmos edificios. O adensamento, assim, pode atingir a cifra superior a 3.000 habitantes por hectares.

Com o desenvolvimento dos bairros meridionais, o velho bairro vem sofrendo todos os inconvenientes da passagem obrigatória dos veiculos que demandam Copacabana, Ipanema, Leblon ou Gávea. Congestionadas as suas ruas, nenhuma obra ali se realiza de criar para a sua população um ambiente mais agradavel e mais comodo. A Avenida Glória-Lagôa — que tem sido objeto de aprovações e revogações sucessivas — deixaria livre para o tráfego local as vias que hoje são emprestadas ao tráfego regional; e com isso se restabeleceriam as funções para as quais foram criadas essas vias.

Simultaneamente com o projeto da Avenida Glória-Lagôa, foram projetados vários jardins públicos, distribuidos regularmente pelo bairro, nos locais, ocupados por fábricas, depósitos ou prédios obsoletos. Entre êsses jardins destaca-se o que deveria ocupar uma área situada na junção das ruas D. Mariana e Mena Berreto. Para a sua execução a Prefeitura "congelou" o plano de divisão em lotes do terreno resultante da demolição do prédio de uma velha fábrica; mais tarde a Secretaria de Viação, fez o traçado de um pequeno parque local, em estilo grandemente conveniente ao nosso clima e ambiente, de autoria do arquiteto Azevedo Neto.

A construção desse pequeno parque é indispensável; tôdas as condições ali se conjugam para que essa iniciativa seja tomada em breve tempo. Quasi não há necessidade de demolições, dado que tôda a área está praticamente livre; além disso nada impede que o logradouro seja construido por partes, fazendo-se, na primeira etapa, o ajardinamento da parte já desembaraçada de edificios, dentro do plano já elaborado, e deixando-se a parte final para melhor oportunidade.

E' êsse um melhoramento que Botafogo reclama, e estamos certos, que o Prefeito Angelo Mendes de Morais não perderá a oportunidade de prestar tão grande serviço que é da construção de um dos cinco jardins públicos, que o referido bairro reclama a fim de tornar possivel a vida em casas de apartamentos dos que são forçados a aceitar êsse gênero de habitação.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

CERTAMENTE o ilustre Prefeito Mendes de Morais desconhece o que vem se passando com a Escola cujo nome encima esta nota. Criada graças à iniciativa do anterior Secretário-Geral de Educação e Cultura, pelo Decreto-lei nº 8.546, de 22 de junho de 1946, ao contrário do que acontece no Instituto de Educação, em que a admisão é feita ao 1º ano do curso ginasial e a passagem ao Normal por promoção dos alunos que hajam concluido a 4ª série daquele estabelecimento e tenham alcançado, pelo menos média global 70 em cada série do curso ginasial, na Normal suburbana a admissão é diretamente ao 1º ano profissional pelos candidatos de ambos os sexos, que apresentarem certificado de conclusão do curso ginasial passado por qualquer estabelecimento de ensino federal ou equiparado.

Pois bem. De conformidade com a lei, o ano letivo inicia-se daqui há pouco mais de um mês, em 1º de Março próximo e, no entanto até hoje nenhuma providência foi tomada para a realização do concurso de admissão ao aludido educandário.

Qual a razão ? Será da parte do Sr. Clóvis do Rego o intuito de aniquilar a obra do seu ilustre antecessor, por mofinos despeitos domésticos ? Não importa perquirir as causas, o que interessa é ressaltar que as Instruções nº 7 de 12 de outubro de 1946, instruções minuciosas e não revogadas, determinando as condições exigidas de admissão e matricula à 1ª série da dita Escola, não foram observadas.

E' assim que as incrições teriam lugar no periodo de 30 de setembro a 11 de outubro, a prova de saúde e capacidade fisica seria realizada de 25 de outubro a 30 de novembro e as provas escritas de caráter eliminatório, na primeira quinzena de dezembro. Nada houve. Apenas estão realizando-se no Instituto de Educação as provas de admisão àquele educandário e as excedentes, se houver, serão encaminhadas à 1ª série do Ginasio Barão do Rio Branco que foi irregularmente anexado à Escola Carmela Dutra.

De sorte que para o Rio Branco será encaminhado o rebutalho, um novo processo de seleção às avessas.

Como se vê, o Sr. Secretário de Educação, com a conivência do displicente Diretor do Instituto de Educação, a que está subordinada a Carmela, a vem aniquilando.

Funcionará apenas com uma diminuta turma de 30 alunos na segunda série.

Mas será legal semelhante atitude do Sr. Rego ? Ignorará êle que os regimes dos poderes discricionários cessou em 18 de setembro de 1946 ? Desconhecerá que mesmo contrafeito é obrigado a cumprir as leis, entre as quais a que diz respeito a Escola Carmela Dutra, que só poderá ser extinta ou reformada pela Câmara Municipal ?

Como foi dito de inicio, certamente o General Prefeito ignora o procedimento ilegal do seu melifluo Secretário de Educação e tomará, com tôda a urgência as providências necessárias para sanar semelhante irregularidade.

PARA EVITAR MAIORES DANOS A' MUNICIPALIDADE

EXISTEM vários requisitórios que o Tribunal de Apelação enviou á Prefeitura, a fim de que sejam efetuados vultosos pagamentos em virtude de sentença judiciária. A Prefeitura não mais poderá discutir a liquidez de tais compromissos que resultaram de processos ordinários, em que ela própria amplamente se defendeu, e em que os direitos ativos foram reconhecidos e homologados. No ano findo, a Imprensa noticiou que os procuradores solicitaram ao Governador da Cidade providências, para que fossem pagas as dividas constantes de sentença judiciária. Esta justa e oportuna sugestão visava acima de tudo, maiores danos ou prejuizos para a Municipalidade, porque a Justiça é severa e inflexivel quanto aos juros de mora. Soubemos que o Presidente daquele Tribunal já oficiou ao Prefeito Angelo Mendes de Morais nesse intuito. No atual orçamento há verba para a solução dêsses compromissos, e seria uma boa medida, de interêsse econômico da Prefeitura, que o ônus não exorbitasse com a falta de pagamento.

Não haverá estado de sítio na Bolívia

ECOS DO RECENTE MOVIMENTO REVOLUCIONARIO — DECLARAÇÕES PEREMPTÓRIAS DO PRESIDENTE HERTZOG

LA PAZ, 25 (AFP) O presidente Hertzog declarou, ao terminar a reunião ministerial, que não será decretado estado de sítio no país, a despeito da gravidade da conspiração descoberta na Bolívia e abortada no último momento.

A polícia, de seu lado, anunciou que serão publicados dentro de mais alguns dias os planos e documentos descobertos em poder dos conspiradores presos, principalmente uma lista contendo os nomes de 150 altas autoridades e personalidades políticas que os mesmos se propunham massacrar por ocasião do "putsch". Confirmou-se, segundo novos despachos de sábado, que quasi todos os implicados pertenciam ao Movimento Nacionalista Revolucionário, que governou o país com o Coronel Villaroel até 1946, quando este foi deposto e terminou sua carreira dependurado num poste de iluminação pela multidão diante do próprio Palácio do Govêrno onde exercera a ditadura.

O Conselho de Ministros esteve reunido sábado a noite ouvindo as informações do Ministro do Interior, que foram prestadas durante o periodo de quatro horas.

O Presidente da República declarou aos representantes da imprensa, a proposta do movimento que deveria irromper no domingo último: "Trata-se de impressionante plano subversivo com ramificações em todo o país". Interrogado a respeito dos elementos conspiradores, declarou que eram os "descontentes", acrescentando que não será decretado o estado de sitio e os acusados serão submetidos à ação da Justiça ordinária, visto tratar-se de atentado contra as instituições e contra o poder legitimamente constituido.

O Ministro do Interior declarou: "os documentos encontrados revelam que existia um comitê revolucionário esclarecendo as suas amplas atribuições. Demonstram o cuidadoso preparo do "complot" e da organização da junta governativa que deveria assumir o poder. A polícia seguia todos os passos dos conspiradores, adotando medidas para evitar atos de violência. A direção geral da polícia entregará à imprensa cópias fotostáticas das notas autógrafas do plano que se encontram em poder das autoridades. O govêrno mantém absoluto contrôle da situação e reina completa tranquilidae no interior do país. Todo o povo repeliu a atitude subversiva, mantendo-se em atitude vigilante para impedir qualquer manobra da reação".

Entre as pessoas detidas figuram mais o Coronel Alberto Araujo, Major Tovar, Luis Murilo, Cleto Cândia, Valter Porto Carreiro, Lucio Queiroz, Ismael Cortes, Augusto Cuadros, Alberto Iturri, Jaime San Martin, Luis Arduz, Frederico Alvarez, Augusto Arguedas e Enrique Marisca.

HOJE ÀS 13 hs.

Ondas Musicais

apresentam

o seu programa, n.º 479 que constará das seguintes peças:

CESAR FRANCK: Variações Sinfônicas para piano e orquestra (Gieseking-Sir Henry Wood); DEBUSSY: Nuages; Fêtes (Inghelbrecht); R. STRAUSS: Morte e Transfiguração (Stokowski).

Pelas emissoras:

RÁDIO CLUBE DO BRASIL, JORNAL DO BRASIL, MAUÁ, GUANABARA E VERA CRUZ.

Org. J. W. Campos ★ Loc. Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de *Carris, Luz e Força* do Rio de Janeiro Ltda

Std. 3086

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as fôlhas referentes, ao 2.º dia util, a saber: — Poder Judiciário; Presidência da Republica e Orgãos Subordinados (mensalistas e diaristas); Tribunal de Contas (mensalistas e diaristas); Ministério da Fazenda (mensalistas e diaristas); Ministério do Exterior (titulados, mensalistas, diaristas, em disponibilidade e aposentados); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto — Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Polícia. 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.

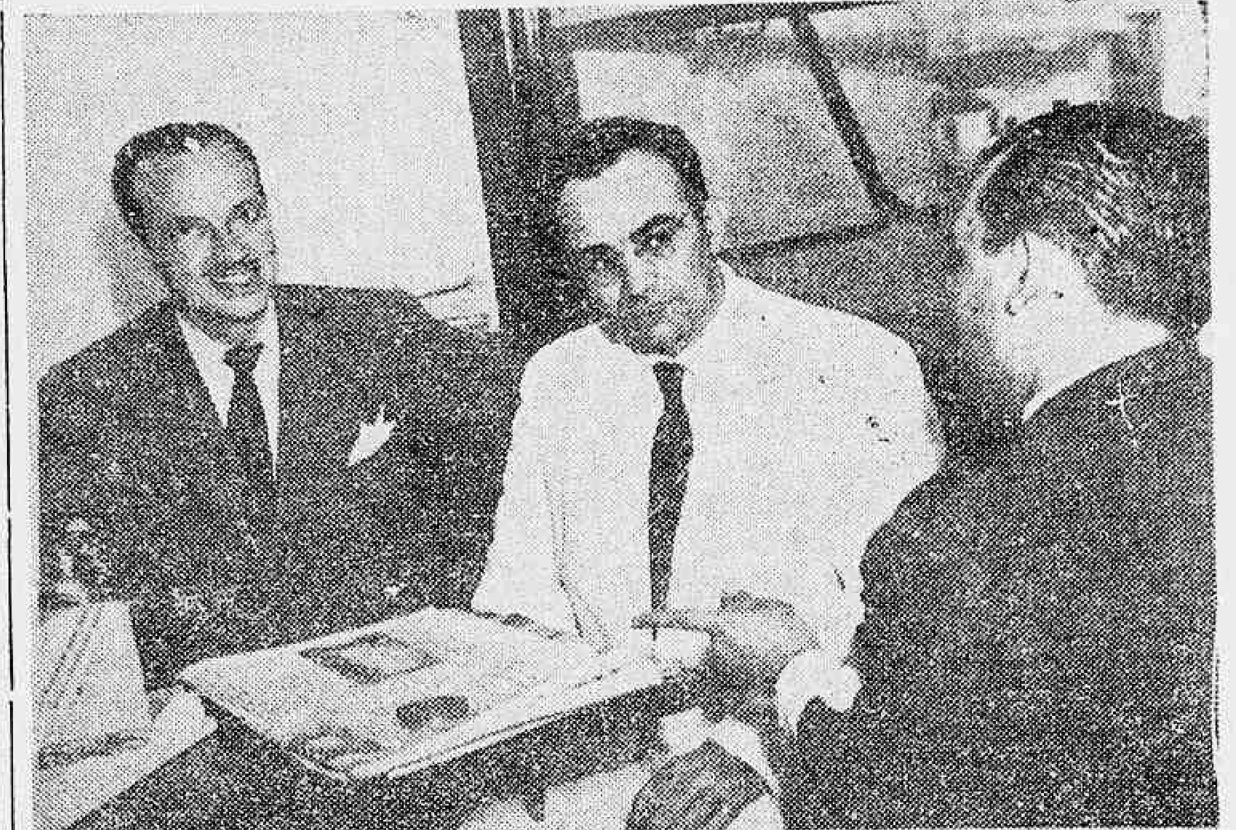
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

As atividades do S. E. N. A. C. na Bahia

Falam-nos o Dr. Oldegar Franco Vieira e o Professor Ivo Braga



O Dr. Oldegar Franco Vieira e o professor Ivo Braga

Sôbre as atividades do SENAC na Bahia ouvimos, ontem, os Srs. Oldegar Franco Vieira, diretor da Divisão de Ensino do Departamento Regional, e Professor Ivo Braga catedrático da Faculdade de Ciências Economicas da Universidade do Estado.

O primeiro declarou-nos:

O Departamento Regional do SENAC, na Bahia, iniciou suas atividades em 15 de Outubro de 1947, quase ao fim do ano letivo. Parecia-nos difícil a tomada de qualquer iniciativa tendente à criação de cursos. Não teriamos que enfrentar somente a falta de professôres, os melhores sempre desejosos de gozar férias longe da cidade. Os alunos, por outro lado, dificilmente se conformariam em passar em cursos o período estival, também na Bahia, o tempo das "Festas". Estas se encadeiam, na minha terra, num crescente de animação que não deixa folga aos mais caprichosos dos estudantes. A começar dos primeiros dias de dezembro — festa de N.S. da Conceição da Praia — elas se prolongam com bailes de formaturas Natal, Ano Bom, Reis, Festas no Rio Vermelho e em Itapoan, no Bonfim e Carnaval, e nêste período, quem terá calma para pegar em livros?

Conhecendo bem a psicologia e os costumes do nosso povo, nós do SENAC nos limitamos a instituir um curso de admissão ao curso comercial básico que despertou, aliás, grande interêsse na capital e no interior do Estado, a começar por uma cidade que, por sinal, tem um nome eminentemente comercial e onde encontrei um entusiasmo verdadeiramente comovente pelo SENAC. Esta cidade é Feira de Santana. Mantemos êste curso para meia centena de alunos. Na capital, os alunos vão quase a duas centenas. O tempo restante, temo-lo dedicado ao aparelhamento do serviço, elaboração de planos, inclusive para a distribuição de numerosas bôlsas de estudo, a fim de podermos iniciar com afinco as atividades de caráter executivo, no próximo mês de março.

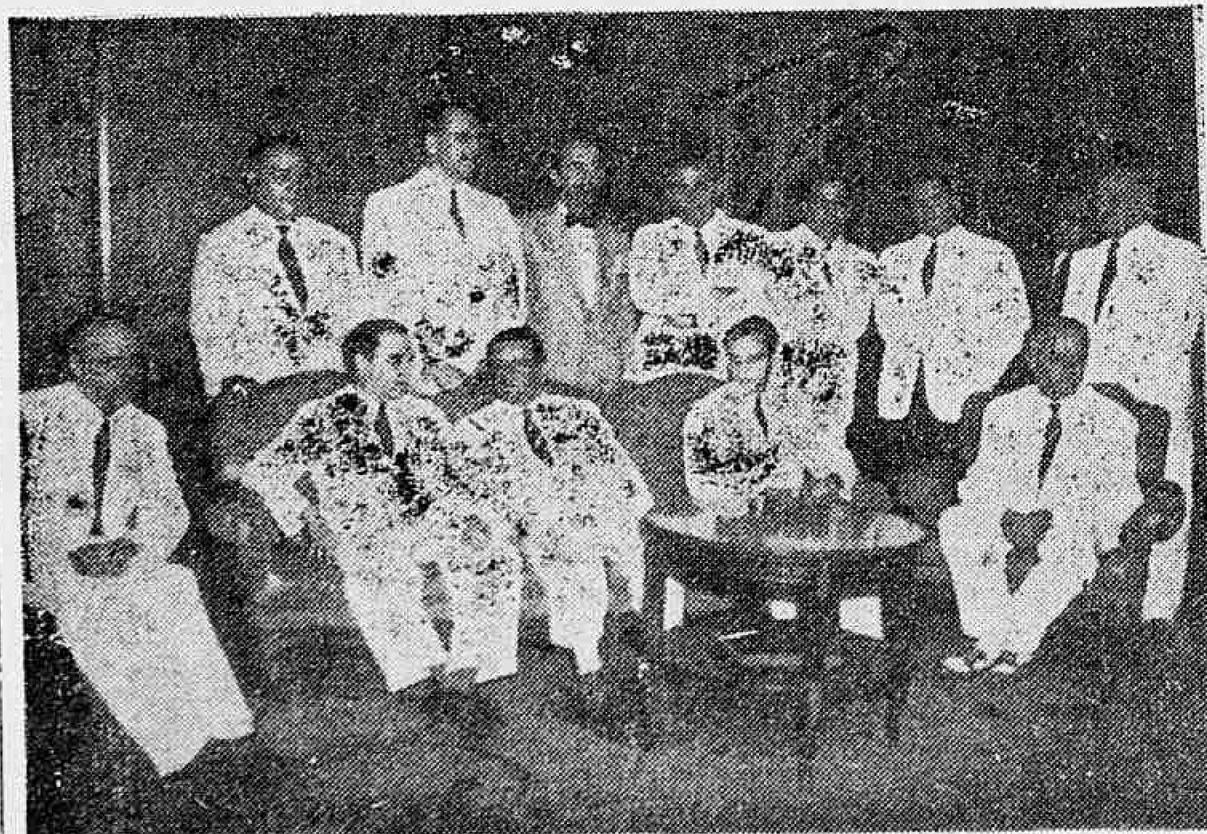
Êste curso que estamos fazendo aqui no Rio foi de grande oportunidade, pois, os ensinamentos que estamos recebendo serão, então, aproveitados. O SENAC na Bahia não conta com recursos vultosos. Sua arrecadação mensal fica bem aquem de um milhão de cruzeiros, por enquanto. Isto justifica perfeitamente o comedimento dos seus lideres entre os quais cumpre destacar o Sr. Arthur Fraga pela sua conduta operosa e acertada à frente da Federação do Comércio, do SENAC e do SESC.

ESTABELECIMENTO MODELO

Com o apoio do Prof. Ivo Braga, que leciona nos cursos do SENAC, adiantou-nos o Sr. Oldegar Franco Vieira:

O sistema de cooperação entre o SENAC e Instituições particulares foi imediatamente adotado por nós como o menos dispendioso. Na Bahia, porém, não poderemos utilizar, indefinidamente em caráter exclusivo. Lá é pequeno o número de escolas disponíveis, porque a maioria delas tira, em cursos próprios, o máximo rendimento de suas instalações. Basta dizer que as Escolas de Comércio não passam de sete em todo o Estado e, assim mesmo sem atender a uma distribuição consentânea com a distribuição dos grupos ou aglomerações de comerciários. Não podem, por isso, atender às necessidades do SENAC. Pensamos, então, que o SENAC deverá criar, logo que possivel, pelo menos um estabelecimento modelo para a realização exemplar dos seus cursos específicos, um estabelecimento que valha como estímulo para os demais. Estamos convencidos de que só assim poderemos dar alguma satisfação ao nosso desejo imenso de acertar. Ambos os entrevistados se encontram presentemente nesta capital participando do Curso de Orientação Profissional, organizado pela Administração Nacional do SENAC.

Em visita à C. N. C. e à Asssociação Comercial do Rio de Janeiro o Cônsul Geral do Brasil em Nova York



Esteve, na tarde de ontem, em visita à Confederação Nacional do Comércio e à Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Ministro Berenguer César, que está de viagem para os Estados Unidos da América do Norte, onde vai exercer o cargo de Cônsul Geral do Brasil na cidade de Nova York.

O visitante foi recebido pelo Sr. João Daudt de Oliveira, presidente daquelas duas entidades de nossas classes produtoras, no gabinete do Palácio do Comércio.

Encontravam-se presentes os seguintes membros do Conselho Diretor da Associação Comercial: Srs. Hortêncio Lopes, Antenor Rangel Filho, Ciriaco José Luiz, Osvaldo Benjamin de Azevedo, Adelino de Morais, Carlos da Costa Guimarães, Orlando Soares de Carvalho, Alfredo Monteiro Guimarães, Pedro Brando e Rodrigo Otávio Filho.

O Ministro Berenguer César declarou que alí estava para uma visita de cordialidade a lideres expressivos das classes produtoras do país e desejoso de conhecer aspectos de nossa vida econômica ligados ao comércio antes de sua partida para o exterior. Acentuou que em Nova York estará sempre ao dispor das fôrças produtoras brasileiras bem como de seus expoentes de suas entidades. Qualquer questão de interêsse patriótico e coletivo lhe poderá ser encaminhada diretamente, pois é sua intenção dar soluções aos casos com rapidez e sem os transtornos muitas vêzes resultantes de caminhos burocráticos retardadores.

O Sr João Daudt de Oliveira manifestou a vontade das instituições que dirige, de colaborar sempre com o cônsul Berenguer César na solução dos problemas de ordem nacional. Hipotecou, ao visitante, a certeza de que poderá contar com uma cooperação desinteressada e patriótica dos homens do comércio brasileiro tôda vez que dela necessitar no desempenho de suas árduas tarefas no exterior.

A foto acima é um flagrante da visita.

Matou a mulher com três tiros

O CRIMINOSO FOI PRÊSO EM FLAGRANTE E AUTUADO NO 22.º DISTRITO POLICIAL

Violenta cena de sangue desenrolou-se ontem, às 15,00 horas, na rua Aristides Caire, n. 287. Domingos José Simões, brasileiro, branco, com 40 anos de idade, desquitado, tecelão e residente na rua Pedro Ivo, n. 292, em Petrópolis, por se desentender com a espôsa, Ilda Queiroz Simões, com relação à visita de um casal de filhos, assassinou-a barbaramente com tres tiros de revólver.

O investigador n. 1.514, que por ali passava prendeu o criminoso em flagrante. Em poder do acusado foi encontrado um revolver "Schimit Wesson" calibre 38, n. 152.482. O criminoso desfechara tôda carga, porém sòmente tres disparos alcançaram a infeliz senhora. A ação de desquite entre o casal tinha sido decretada há poucos dias pelo Juiz da 3ª Vara de Familia, ficando a vitima com direito da visita do casal de filhos, Renato com 17 anos e Ruth, com 14 anos de idade, sendo êsse o movel do crime.

Na Delegacia do 22º Distrito o criminoso confessou o crime com todo detalhe, sendo por isso autuado.

HOMŒOPATHIA Pereira

COELHO BARBOSA

LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

De Gasperi acusa os comunistas

BUSCA-PÉS

O Sr. Artur Bernardes, que durante tanto tempo combateu o Sr. Benedito Valadares, vai finalmente aliar-se a êle. — anunciam os jornais. Estava custando. Afinal que o P. erre na oposição. e também que o P. S. dá mostras de intolerancia á U. D. é necessário para esclarecer o que há muito, de há muito, vem parecendo obscuro.

X X X

O Sr. Carlos Luz convidado para entrar nesse acôrdo advertiu ao Sr. Bernardes:

De nada ao Benedito vai . . . dares crédito . . .

X X X

Está para chegar ao Rio o Governador de Alagoas, que viaja a bordo do "Itapé". Comenta "O Globo" que êle se antecipara á cassação dos mandatos. Aliás já tinham percebido isto os acadêmicos das letras alagoanas, quando o admitiram no seu cenáculo por causa da sua cantiga do . . . pau. E em Alagoas, quando o paucanta, não para mais

X X X

Um prodigio. Despachos procedentes de Nova York informam que uma jovem de 16 anos, que há seis anos havia perdido a voz, estreou ontem como cantora através de uma garganta artificial.

Isso em Alagoas é velho. Até o pau, sem nada de artificialismo, costuma cantar. Numa unica coisa se difere um do outro: é que êste sómente canta aparelhado de certos dispositivos constitucionais e de lei, embora se ateimem os comunistas em afirmar o contrário.

O velho Silvestre nao é de briga; apenas costuma ser de... amargar...

X X X

Propala o Entreposto Central da Pesca que o peixe está sobrando, e vão os caminhões percorrer os bairros vendendo-os. Não surpreende. Aqui no Rio, desde a fundação da Cidade, o peixe sempre sobrou... no mar...

X X X

O Sr. Marcondes Filho está de malas prontas para se ingressar no P.S.T. (Dos jornais)

E' por isso que o Marcondes
 Não cai;
Onde vê soprar o vento
 Ele vai.
Deixa agora o P.T.B.
 Sem alarde
E se alia ao P.S.T.
 Já vai tarde.
O que ora se propala
 E é dito
Faz pensar naquela ala
 Do Benedito,
Qua vai ter no P.S.D.
 O Bernardes.
Há quem diga que é boato.
 E invenção;
Mas o certo é que um fato:
 A evolução . . .

JUVENAL

BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA - 91
COMPRA, VENDE, ADMINISTRA
SEUS IMÓVEIS

Despachará, onde estiver

MACEIO', 26 (Asapress) — A bordo do Itanagé viajou para o Rio, a fim de tratar de interêsses do Estado, o Governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Ao seu embarque compareceram autoridades federais, estaduais e municipais, além de grande numero de pessoas e representantes das classes conservadoras. O Governador não passou o Govêrno, pois despachará onde quer que esteja. Em sua companhia viajou o Secretário particular Sr. Paulo Castro Silveira.

Promovem agitação e intranquilidade na Itália e na França

ROMA, 26 (U. P.) — O Primeiro Ministro de Gasperi acusou os comunistas de promoverem agitação e intranquilidade na Itália e na França, por ordens diretas do Cominform, para levar ao fracasso o Plano Marshall e tomar o poder em ambos os paises através a ação direta.

De Gasperi pronunciou o seu discurso com veemência, numa atmosfera de crescentes atentados politicos, que incluem incidentes em Brescia, Messina, onde trinta e sete pessoas foram ontem feridas.

Concedendo entrevista ao jornal independente "Il Messagero", o chefe do govêrno perguntou: "Quem é responsável pela crescente agitação na Itália?" E respondeu: "Está claro que tôda a agitação, por mais que seja apresentada como oriunda de razões econômicas, atende a uma diretiva do Cominform dada aos comunistas na Itália e na França, com o propósito de impedir a execução do Plano Marshall e tomar o poder, em ambos os paises".

Trata-se da mais categórica declaração feita por altos funcionários do govêrno acusando os comunistas italianos de agirem por ordens do estrangeiro.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia: Dr. Gabino Bezouro Cintra, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

ATROPELADO POR AUTO

Manuel Escobar, brasileiro, branco, casado, operário, com 51 anos de idade e residente na rua do Expedicionário, nº 69, queixou-se ao Comissário Mauro Junqueira, de serviço ontem, no 8º Distrito Policial, de que fôra atropelado na rua da Carioca em frente ao nº 52, pelo auto de aluguel nº 4-67-47, que fugiu, sofrendo em consequência escoriações pelo corpo e deslocamento do braço esquerdo, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência. O fato foi registrado prosseguindo em diligências para a prisão do motorista.

FURTADA EM UM CORTE DE SÊDA

Ao Comissário Waldir de Oliveira, de serviço ontem, no 24º Distrito Policial, queixou-se Fausta Maria de Oliveira, brasileira, parda, casada e residente na rua Professor Burlamaqui, nº 465, de que fôra furtada em um corte de sêda, avaliado na importância de Cr$ 400,00. A queixa foi registrada.

CARREGARAM O CAMINHÃO

José de Oliveira Filho, português branco com 28 anos de idade, casado, operário e residente na rua do Paú, nº 16 apartamento 104, de que fôra furtado da Garage sita à rua São Francisco Xavier, nº 184, o caminhão chapa nº 6-97-43, Distrito Federal e 1-26-19 Rio de Janeiro. O caminhão em apreço pertence a Sociedade Industrial de Doces e Conservas Ltda., sendo a fábrica situada na rua Marechal Deodoro nº 305 a 311, avaliando o prejuizo na importância de Cr$ 80.000,00. A queixa foi registrada.

AGREDIDA À NAVALHA

Euducassina dos Santos, brasileira, preta, doméstica e residente em um barracão no Morro do Cuca-Barro Frio, queixou-se ao Comissário Newton Costa, de serviço ontem, no 25º Distrito Policial de que fôra agredida à navalha por Luiza Guimarães, brasileira, preta, com 45 anos de idade, solteira e residente na Estrada do Sapê, nº 345, sofrendo em consequência ferimento no rosto sendo medicada no Hospital Carlos Chagas. O Comissário registrou a queixa prosseguindo e diligências para a prisão da criminosa.

O EMPREGADO ARROMBOU A CASA DO PATRÃO

Ao Comissário Djalma Braga, de serviço ontem, no 22º Distrito Policial, queixou-se Salomão Abrahão, comerciante, residente e estabelecido na Avenida Suburbana, nº 5.782, de que seu empregado Sinoto Tausses, brasileiro, branco, com 17 anos de idade, solteiro e de residência ignorada, arrombou as portas de seu estabelecimento comercial, furtando a importância de Cr$ ... 6.000,00 e 11 peças de sêda avaliadas na importância de Cr$ 11.800,00. Foi solicitada a pericia tendo o comissário registrado a queixa Prosseguindo em diligências para a prisão do criminoso.

AGREDIDO À FACA

Manuel José dos Santos, brasileiro, branco, com 23 anos de idade, casado, lavrador e residente no local chamado Carapuça, próximo à Estrada do Morro no Ar, comunicou ao Comissário Harrison, de serviço ontem, no 29º Distrito Policial, de que seu irmão Isaltino José dos Santos brasileiro, branco, solteiro, com 26 anos de idade, trabalhador braçal do Ministério da Agricultura e residente no lugar chamado Piranema, fôra agredido à faca na venda de José Costa, sita no fim da Estrada do citado Morro. Declarou ainda o queixoso desconfiar do individuo João Marques, residente no lugar conhecido por Lama Preta. A vítima foi medicada no Hospital D. Pedro II, sendo o fato registrado pelo Comissário.

ARROMBARAM A PORTA DA CASA

O Comissário Lacerda Vieira, de serviço ontem, no 18º Distrito Policial, foi ciente pela Rádio Patrulha de que na rua Mearim, nº 157, tinha se verificado um arrombamento e furto. Comparecendo ao citado local, apurou o Comissário Lacerda Vieira, de que os ladrões arrombaram uma janela penetrando no seu interior onde carregaram com objetos e jóias avaliados na importância de Cr$ 29.000,00. A residência em apreço é do Major do Exército Cirano Stranges, que se encontrava fora passeiando. Foi solicitada pericia e o fato devidamente registrado.

... dente na rua Carolina Amado nº 214, tombou, resultando danificar grande parte da mercadoria que conduzia, constituida de cerveja. O caminhão ficou bastante danificado, não havendo felizmente vitimas a lamentar.

A MÃE E SEU AMANTE AGREDIRAM A FILHA

Francisco Fernandes da Mota, brasileiro, branco, solteiro, com 19 anos de idade, sapateiro e residente na Estrada da Taquara, s/nº Jacarepaguá, queixou-se ontem, às 17,00 horas, ao Comissário Caio Brito, de serviço no 23º Distrito Policial, de que na rua Inharé, nº 267 casa 2, Fazenda da Bica, sua namorada Ondina Jesus de Araújo, brasileira, parda, com 18 anos de idade, solteira, doméstica, tendo se desentendido com sua progenitora Eloisa Jesus Silva, brasileira, parda, com 38 anos de idade agrediram-se tendo Eloisa perdido os sentidos até receber os socorros de uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada sob suspeita de fra. na esp. dorsal. O amante de Eloisa, Manuel Pinto da Silva, brasileiro, preto, com 35 anos de idade, operário e que no momento do fato dormia, despertado pelo barulho e constatando o estado da vitima armou-se de uma corrêa e passou a agredir Ondina, que recebeu fortes contusões na coxa direita e ombros. O Comissário abriu inquérito e prossegue em diligências.

O CAMINHÃO TOMBOU AO SOLO

Às 17,45 horas de ontem, o guarda civil nº 1.926, comunicou ao Comissário Lopes, de serviço no 22º Distrito Policial, de que na rua Vinte e Quatro de Maio em frente ao nº 1.191, o caminhão nº 1-98-00, chapa Rio de Janeiro, dirigido pelo motorista Alcebiades Fonseca Varanda, residente na rua Capitão Cabral Mendes, ao pretender passar à frente do bonde linha Piedade, nº 7.042, dirigido pelo motorneiro regulamento nº 8.473, Antônio Pires Gonçalves, resi-

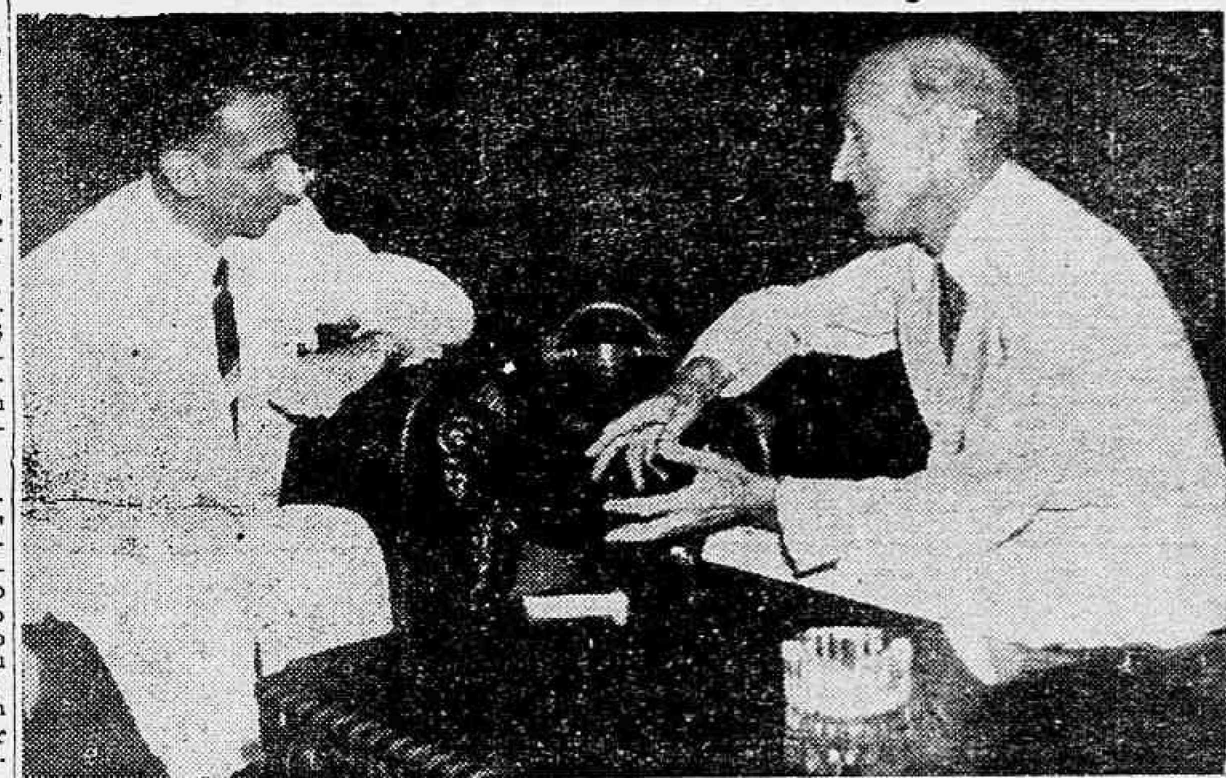
Aguardado no Rio destacado nome da industria de trigo dos Estados Unidos

ESTA' INTERESSADO EM FARINHA DE MANDIOCA E OLEOS COMBUSTIVEIS

Está sendo aguardado nesta Capital, no próximo dia 3 de fevereiro, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, procedente da Cidade do Salvador, o industrial norte-americano Phillip W. Pillsbury, destacado nome da industria moageira dos Estados Unidos, Presidente da Pillsbury Mill Inc., de Minneápolis, companhia fundada por seu avô, em 1869. Seu primeiro moinho foi o nucleo inicial da poderosa organização que hoje dirige. Dedicando-se, agora, além do preparo do trigo para diversas aplicações. A exploração do feijão soja e forragens para rebanhos, a emprêsa do Sr. Pillsbury volta sua atenção para as possibilidades de ajuda, por parte do Brasil, no seu setor de atividades, através de empreendimentos subsidiários. Assim, esta o seu dirigente interessado no aproveitamento da farinha de mandioca e no que se refere aos óleos combustiveis, para o que programou visitas aos principais centros do país, do centro, do norte e do sul, inclusive Manaus, entrando em contacto com as instituições especializadas.

15.000.000
CR$
Até que enfim...
LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

O Ministro da Austrália em visita ao titular da Justiça



O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, recebeu, na manhã de ontem a visita do Ministro Mac Gregor, enviado extraordinário da Austrália junto ao nosso Govêrno. O diplomata australiano foi recebido pelos oficiais de gabinete e introduzido na sala de despacho do Sr. Adroaldo Mesquita, mantendo com êle cordial palestra, quando foi fixado o flagrante acima.

ROUPAS NOVAS E USADAS
VENDEMOS
Ternos, desde .... Cr$ 100,00
Calças, desde .... Cr$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr$ 30,00
Telefones: 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

2.ª Conferência Nacional de Defesa Contra a Sifilis

CONTRIBUIÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Realiza-se presentemente em São Paulo a 2a. Conferência Nacional de Defesa Contra a Sifilis.

Atendendo ao convite que lhes foi dirigido, o Departamento Nacional da Criança designou dois dos seus técnicos para elaboração de trabalhos sôbre o assunto, a fim de serem ali apresentados e discutidos.

O Professor Clóvis da Costa, enviou um trabalho sôbre "Profilaxia da Sifilis" e o Dr. Leo Ferraz de Carvalho que viajou a São Paulo como representante oficial do D.N.Cr. apresentou uma contribuição subordinada ao titulo "Alguns dados sôbre a Sifilis Congenita".

Companhia Internacional de Capitalização
AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO



Na sede do Instituto de Resseguros, do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171 9.º andar, realizar-se-á *no dia 30 do corrente, sexta-feira*, às 14,30 *horas* o sorteio de amortização dos nossos titulos, referentes ao mês de JANEIRO de 1948.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, *na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha*, 12, 4º *andar s/422/26*, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (*em frente à Estação de Engenho de Dentro*) e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18. (*em frente à Prefeitura*).

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

RADIO



Luiz de Carvalho

O popular e querido "netinho levado da breca", completará no próximo dia 1 de fevereiro, mais um aniversário natalicio. Aproveitando a oportunidade, a Rádio Globo aparesentará uma audição extraordinária do programa "RAPSÓDIA CARIOCA", no próximo sábado, 31, diretamente do palco do Teatro Carlos Gomes, das 15 ás 18 hs. Nesse dia Luiz de Carvalho, terá ocasião de receber as manifestações dos colegas e ouvintes dos seus populares programas "Chá das Três" e "Rapsódia Carioca" — transmitidos pela Globo.

X X X

"Era o Amor que Chegava" é o titulo da peça em cartaz hoje, ás 22,05 horas na Rádio Mayrink Veiga, na interessantissima "Cortina Sonora", que Souza Filho e Cordélia Ferreira interpretarão.

X X X

A PRA-2, do Ministério da Educação e Saude, transmitirá hoje, ás 13 horas, o programa "Faça de seu lar um paraiso", a cargo de Lucilia de Figueiredo.

X X X

"No reino da Alegria", programa infanto-juvenil da PRA-2, sob a direção de Geni Marcondes, estará no ar hoje, ás 17,30 horas.

X X X

Numa realização de Nestor de Holanda e desempenho do "cast" radio-teatral da Globo, ouviremos ás 20 horas e 5 minutos de hoje, "Desenho animado". A êsse cartaz seguir-se-á "Gente de circo", história em capitulos de Amaral Gurgel.

X X X

Nahum Sirotsky, conhecido jornalista, é o responsável pelos jornais falados da Rádio Globo, agora em nova forma de apresentação

X X X

Hoje, ás 21,15 horas a Associação Brasileira de Educação irradiará mais uma aula do seu Curso de Férias, por intermédio da PRA-2, Rádio Ministério da Educação

X X X

Das 22.30 ás 23.15 estará no ar, hoje, "Coletanea Musical", redigida e apresentada por Lucidia de Figueiredo.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO.17 - RIO

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.º Fone 42 - 2494

CINEMA

"Bombalera"

O super musical que encerra tôda a alma de um povo, na tela do Cineac



Um dos espetaculares números de BOMBALERA, "babalú" a canção mais conhecida do México. "Bombalera" estará na téla do Cineac a partir de 5ª feira

CARTAZ DO DIA

METRO PASSEIO — "Miragem Dourada".
METRO TIJUCA — "Miragem Dourada".
METRO COPACABANA — "Miragem Dourada".
PLAZA — "Mulher Desejada".
PALACIO — "Um Sonho e uma Canção".
S. CARLOS — "No Trampolim da Vida" — "Trio Siberiano" e "Demônios em Luta".
IMPÉRIO — "Romance no México".
PATHE' — "Pamela".
REX — "O Bandido".
ELDORADO — "Noites de Verão".
VITORIA — "Sapo".
MONTE CASTELO — "O Bandido".
PARISIENSE — "A Mulher Desejada".
METROPOLE — "A Senda do Terror".
S. JOSE' — "César e Cleopatra".
CAPITOLIO — Jornal — Desenhos e Novidades.
CINEAC — Jornais — Desenhos e Novidades.
ODEON — "Escrava de Uma Lembrança".
IDEAL — "O Dia que me Queiras" e "Romance de um Mordedor".
IRIS — "Bandidos do Cais" e "Hinos de Rosita".
POLITEAMA — "Forasteiros da Noite" e "Vale do Caçador".
S. LUIZ — "O Bandido".
FLORIANO — "O Roubo da Safira Indiana" e "Loucura da Mocidade".
CARIOCA — "Um Sonho e uma Canção".
GUANABARA — "Odio e Paixão" e "Mil e uma Noites".
EDSON — "Noites de Verão".
GRAJAU — "Forasteiro da Noite" e "Vale do Caçador".
MEM DE SA' — "As Abandonadas".
ASTORIA — "Mulher Desejada".
IJUCA — "Frá Diavolo".
OLINDA — "A Mulher Desejada".
PIRAJA' — "O Coração Manda".
IPANEMA — "Uma Noite no Fille de Los Angeles".
CENTENÁRIO — "Charlie Chan no Bairro Chinês" e "Mina de Gado".
AVENIDA — "Um Rosto no Espelho" e "Tudo por um Beijo".
AMERICANO — "Casta Suzana" e "O Terror da Serra".
AMÉRICA — "Cordas Mágicas".
BANDEIRA — "Crime do Século" e "Irmão Infame".
ROXI — "Lago".
STAR — "A Mulher Desejada".
RIAN — "Um Sonho e uma Canção".
RITZ — "A Mulher Desejada".
VILA ISABEL — "Encontro do Amor" e "Fantasma da Opera".
VELO — "Covil do Diabo".
JOVIAL — "Crime do Pecado" e "Irmão Infame".
BEIJA FLOR — "Rosas Trágicas".
MADUREIRA — "O Roubo da Safira Indiana" e "Lucuras da Mocidade".
PIEDADE — "Luz dos Meus Olhos".
S. CRISTOVÃO — "Charlie Chan no bairro Chinês".
no bairro Chinês" e "Mina de Gado".
QUINTINO — "As Abandonadas".
TRINDADE — "Último Crime" e "Demônios em Luta".
RYDAN — "Mulher Gorila" e "Charlie Chan em Cobre de Shangai".
CAVALCANTE — "Depois de Minha Luta, Meus Crimes" e "A Volta de Cisco Kid".

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30.00
RUA DA QUITANDA, 26

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 ás 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes válvulas, consertos, trocas, Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicos a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

TEATRO

O Teatro do Estudante do Brasil elogiado em Portugal

O importante e tradicional órgão da imprensa lusitana O Primeiro de Janeiro, que se edita no Pôrto, em sua edição de 20 de janeiro expirante, elogiou, calorosamente, o Teatro do Estudante do Brasil. Nesse periódico têm cintilado peças como as de Júlio Dantas, Júlio Brandão, Mayer Garção, D. João da Câmara, e outros. Eis o comentário aludido:

"O TEATRO NO BRASIL — O Teatro do Estudante do Brasil é uma organização séria, empenhada na nobre missão de representar obras de sentido cultural e educativo. Esta organização, que revela a audácia e a coragem da gente moça, apresentou-se com a tragédia de Shakespeare "Hamlet", obra-prima da dramaturgia universal, com que inaugurou a temporada de 1948 no "Fenix" do Rio de Janeiro.

Tôda a imprensa carioca é unânime em elogiar a forma brilhante como aquela peça clássica foi interpretada. Os maiores elogios são dedicados ao intérprete principal da obra, Sérgio Cardoso, cujo admirável trabalho constituiu uma revelação e foi apresentado como modelo. Sérgio Cardoso, que é estudante, dedicou-se profundamente à análise da personagem em tôdas as suas reações. Na apreciação de alguns críticos realizou "um milagre no teatro". Sérgio, que dispõe de mocidade, talento, excelente presença, máscara expressiva, voz quente e dominadora e atitudes decorativas, impressionou e comoveu profundamente pela sua fôrça dramática. Ficou considerado no Brasil como o maior de todos os atores. A seu lado, Maria Fernanda, desempenhando "Ofélia", permaneceu na representação como "uma suave melodia".

O Teatro do Estudante do Brasil, que é atração do momento na vida artistica do Rio de Janeiro, tem em ensaios "A Castro", de Antônio Ferreira.

O Acatro do Estudante do Brasil, que é atração do momento na vida artistica do Rio de Janeiro, tem em ensaios "A Castro", de Antônio Ferreira.

Além do T. E. B. outra organização se tem afirmado na capital carioca, — o Teatro de Câmera, que já apresentou no Ginástico "Anfitrião", adaptação de Rosário Fusco, da célebre peça "Judeu", de Antônio José da Silva, que foi acolhida com muito interêsse e fartos elogios.

Trabalham no Teatro de Câmera: Alma Flora, Maria Sampaio, Gilda de Abreu, Solange França, Maria de Paula, Edmundo Lopes, Luiz Tito e Ester Leão, que é diretora e ensaiadora.

Esta organização teatral possui no seu repertório peças de Jean Giraudoux, Pitoeff, Jacques Copeau, Marcel Raymond, Gaston Baty, Meyerhord e Gustave Cohen.

Um dos últimos êxitos do Teatro de Câmera foi "A corda de prata", comédia em 3 atos, de Lúcio Cardoso, com Alma Flora".

HOJE,

"ANFITRIÃO"

Encerrando sua brilhante temporada artistica, que teve inicio no ano próximo passado, o Teatro de Câmera apresentará, hoje, no Ginástico, ás 21 horas, Anfitrião, farsa da autoria de Antônio José da Silva, o "Judeu", em nova versão do Sr. Rosário Fusco e na interpretação de Gilda de Abreu, Solange França, Cléa Suzana, Joraci Oliveira, David Conde, Orlando Vilar, Nelson Dantas, Alfredo d'Almeida, José Alvaro, Yves Alves e Valdir Moura. "Anfitrião" que teve como diretor dos ensaios o Sr. Adacto Filho, com cenários e guarda-roupa do Sr. Roberto de Barere, será oferecida ao nosso público em quarta e última récita de assinatura.

REAPARECIMENTO DE MESQUITINHA E SEUS ARTISTAS

Após vitoriosa tournée pelo interior do país, retorna à Cinelândia, estreando dia 13 de fevereiro próximo, no Rival, o aplaudido ator-empresário Mesquitinha, com a comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, intitulada — O Folgado.

Além de Mesquitinha, veremos em sua companhia Natara Ney, Jean Geny, Elisa Matos, Léila Silva, João Martins, Esmeraldo Matos, Carlos Tovar e Telmo Faria.

A RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES

Têm sido muito animados, à semelhança dos anos anteriores, os trabalhos de apuração do pleito que está escolhendo o nome da artista que será, êste ano, a Rainha do Baile das Atrizes.

Há duas atrizes que estão sendo votadas, com entusiasmo, e parece que uma delas sairá vencedora: Aimée, do Teatrinho Intimo de Copacabana, e Lourdinha Bittencourt, da Companhia do Recreio.

ESPETÁCULOS

NO FENIX — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, ás 21 horas.
SERRADOR — Divórcio, de Clemence Daüe, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Alma Flora e outros. A's 20 e ás 22 horas.
GLORIA — E' com êsse que eu vou..., pela Companhia Derci Gonçalves, ás 20 e ás 22 horas.
RECREIO — Não chacoalha!, revista de Freire Júnior e Valter Pinto, com Oscarito e outros. A's 20 e ás 22 horas.
TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — A secretária de meu marido, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Aimée, Delorges, Mário Salaberry e Laura Suarez. A's 21 horas.
CARLOS GOMES — Só p'ra chatear, revista carnavalesca, com Araci Côrtes e Grande Otelo. A's 20 e ás 22 horas.
REGINA — Castidade, com Rodolfo Arena, Hortência Santos e outros. A's 20 e ás 22 horas.
NO GINASTICO — Anfitrião, pelo Teatro de Câmera, ás 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta secão deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0006



Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Itapuhy
Sai hoje, têrça-feira, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Itapé
Sai quinta-feira, 29 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquicé
Sai quarta-feira, 4 de fevereiro, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Ara...
Sai quarta-feira, 28 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — MACAU

Itaquatiá
Sai sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8700
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

Finíssimo Tropical Americano igual ao Inglês
METRO Cr$ 225,00 - 249 - Rua da Alfândega, 249

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Guilherme Guinle.

— Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo.

— Sr. Jacob Caetano Araújo.

— Sr. Cândido de Oliveira.

— Sr. Ivan Feijó de Melo.

CASAMENTOS

Srta. Zilda Pereira Nunes-Sr. Arnaldo Teixeira Batista — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na Matriz de S. José, o casamento da Senhorinha Zilda Pereira Nunes, filha do casal Valdemiro Pereira Nunes, com o Sr. Arnaldo Teixeira Batista, filho do casal Sebastião Teixeira Batista.

BODAS DE PRATA

Casal Ernani Carneiro da Rocha — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversário de casamento o Sr. Ernani Carneiro da Rocha e a Sra. Esmerilda Carneiro da Rocha. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na Candelária.

VIAJANTES

Sr. José Maria Domenech — Pelo Juan de Garay, chega de Lisboa e Espanha amanhã, o Sr. José Maria Domenech, um grande nome da Imprensa Animada no Brasil.

— Passageiros embarcados no Rio, ontem, em aviões da Cruzeiro do Sul, para São Paulo: Enrique Wolfang Mayer, Maria Josefa Negreira Pazos Cerpe, Maria Catarina Becker de Sousa Costa, Marguerite Weiszmahr Makoy, Ophelia Sanabria de Ramon.

Para Ilhéus: Orlando Costa, Jamil Salim Saad, Bartolomeu Brandão, Ligia Cordeiro de Miranda, Moacir Jezler Costa, Olga de Pinho Costa.

Para Recife: Marcelo Costa, Lais Costa, Adelaide Andrade, Elpidio Vieira Brasil, Roberto José Vieira Brasil, William John Bisset Murray, Maurice Jean Boysson.

Para Fortaleza: Raul Barbosa, João Braga Barroso, Mauro Bandeira Magalhães, Rene Mayer, Climerio Chaves Ribeiro, Álvaro Brandão Cavalcanti.

MISSA

Alaide da Silva Viana — Será celebrada, hoje, às 9 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Boa Morte, na Rua do Rosário, missa de 7º dia em sufrágio da alma da Sra. Alaide da Silva Viana.


CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Estêve em São Paulo um Secretário da Embaixada da China

Regressou, domingo, procedente de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Dr. Tau Nsu, Primeiro Secretário da Embaixada da China no Rio de Janeiro. Essa missão diplomática aguarda a chegada de seu novo Chefe, o Embaixador Quo Tai Chi, que vem substituir o Dr. Chen Tien Koo, o qual retornou ao Oriente.

A cidade se diverte

O CARNAVAL EM CUBA O PRÓXIMO BAILE DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Cuba, com as suas praias de areia alva, com os seus coqueiros de copas prateadas pelo luar, que rebrilha também no esmeraldino dos renques das "muzas paradisiacas"; Cuba, e suas lindas mulheres, flores espetadas na negra e basta cabeleira e chailes matizados, graciosamente jogados sôbre os ombros bem torneados, cujas pontas nos volteios e requebros flexuosos das rumbas, ora se enfunam, ora se alçam como voejar ligeiras, irrequietas, ao ritmo marcado pelas cuícas, êsse, o ambiente de sonhos, que Sousa Mendes Filho com o seu talento de cenógrafo consagrado, criará em magnificos painéis e finas estilizações, para a realização de — "CARNAVAL EM CUBA", — o grandioso baile à fantasia que o BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS oferecerá, sábado, 7 de fevereiro próximo, ao seu numeroso quadro social.

Para assegurar o êxito completo dessa festa, que, certamente marcará época nos fastos carnavalescos de nossa terra, o Departamento Social alvi-negro está tomando uma série de providências e consertando outros detalhes, podendo-se salientar, entre eles, a instituição de dois prêmios, um de Cr$ 5.000,00 e, outro, de Cr$ 3.000,00, para as mais ricas e elegantes fantasias, classificadas por uma Comissão Julgadora.

O COCK-TAIL DO BOTAFOGO A CRONICA CARNAVALESCA

Homenageando os cronistas carnavalescos da cidade o Botafogo F. R. oferecerá um "cock-tail a crônica escrita e falada no próximo dia 3 ás 17 horas, em sua sede à Praça Wenceslau Braz.

A FEIJOADA DA UNIÃO VE SE PODE", DE NITERÓI

As escolas de samba da vizinha capital fluminense, vêm fazendo notáveis exibições para o próximo Carnaval, demonstrando assim que vão fazer "misérias"...

Entretanto, para mostrar que nem só de samba se vive, a Escola de Samba "União Vê Se Pode", da Engenhoca, preparou para ante-ontem uma "pimpirimbóstica" e suculenta feijoada, lá no seu aprazivel arraial, convidando para a mesma os maiorais das demais congêneres e o pessoal da imprensa, dedicando o brodio que esteve formidavel, ao nosso ilustre confrade Dr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do "Diário Trabalhista" e político da moderna geração do Estado do Rio.

Que se repita o brodio, são os votos pantagruélicos da turma.

OS GENERAIS LIMA CAMARA E MENDES MORAES, SÓCIOS TITULARES DA A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos que presta ao carnaval da cidade contribuição de vulto pelo seu trabalho e divulgação de todas as iniciativas por intermédio de seus associados, notável maioria dos jornalistas especializados reuniu-se ante-ontem em assembléia geral. Grande número de consócios esteve presente aos trabalhos que foram dirigidos pelo presidente Rubens de Rezende e secretariados pelos cronistas Antônio Veloso e José Guimarães.

Na parte dos trabalhos constou a ratificação do título de sócio honorário da A. C. C., ao General Antônio José Lima Câmara, Chefe de Policia, indicação do nosso companheiro Antônio Veloso (Kanga). Essa indicação foi aprovada por unanimidae; foi, também aprovada a proposta do consocio Américo Santos, concedendo o título de sócio benemérito da A. C. C. ao General Mendes Moraes, governador da cidade. Essa indicação foi aprovada de pé, sob calorosa salva de palmas. Esses títulos serão entregues, o do Chefe de policia, no dia 5 de fevereiro, num cock-tail organizado pela A. C. C., e do General Mendes de Moraes no cock-tail do Teatro Municipal. A A. C. C. oferecerá o novo pavilhão social ao grupo dos Independentes na festa do seu aniversário no dia 5 de fevereiro. Outras deliberaçõees foram tomadas pela assembléia da A. C. C., inclusive sua colaboração à batalha de flores, que se realizará na segunda-feira de carnaval.

O PRÓXIMO BAILE DO GRUPO DOS VINTE

Constituido por 14 rapazes e 6 moças, fundou-se no Andaraí A. C. o Grupo dos vinte, cujo baile inaugural, que será ao mesmo tempo o grito de Carnaval será dado no dia 1.º de fevereiro, tocando uma renomada orquestra.

JOTA EPEGE FAZ ANOS HOJE

A data de hoje é sumamente festiva para a crônica carnavalesca. E' que assinala a passagem do aniversário natalício de Jota Epege, um dos mais festejados cronistas carnavalescos. Orador, primoroso, poeta e escritor Jota Epege alia ainda a esta qualidades a de crítico teatral dos mais competentes. Bom companheiro e amigo, possuidor de excelentes qualidades, que o tornou extraordinariamente benquisto, Jota Efege terá por este motivo ocasião de receber as mais inequivocas e exuberante provas de simpatia de seus incontáveis amigos e colegas. Festejando o seu natal Jota Efege oferecerá hoje às 15 horas uma chopada em local ainda não conhecido.

Bicicletas suecas Monarck
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Preços especiais para revendedores — Sacadura Cabral, 49, 4.º andar — Fone: 23-5356

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua Mexico 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 - Casa IV — Tel 43-2457.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

MODAS Josélia
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

Vão reunir-se em Congresso os Prefeitos e Vereadores udenistas

SALVADOR, 26 (Asapress) — A Comissão Executiva da UDN local, deliberou convocar para o próximo mês, uma reunião do Diretório Estadual, a fim de eleger os seus novos dirigentes.

Foi resolvido ainda, que se convocasse um Congresso de Prefeitos e Vereadores udenistas, para maio próximo, nesta Capital. Nessa ocasião, serão apreciados e discutidos assuntos administrativos e econômicos de diversos municipios baianos, assim como a atuação politica da UDN em todo o Estado. As resoluções do Congresso serão adotadas como pontos fundamentais de um programa partidário, devendo as recomendações administrativas serem postas em execução pelos Prefeitos udenistas e defendidos nos Conselhos pelos seus Vereadores.

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

No Rio, o Presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco

Chegou, domingo, procedente do Recife, pelo quadrimotor Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o Dr. Edison Fernandes, Deputado estadual, no exercicio da presidência da Assembléia Legislativa de Pernambuco, em virtude de que o titular efetivo, Dr. Otávio Correia, ocupa o cargo de Governador do Estado até a posse do candidato eleito a 19 de janeiro de 1947. O Sr. Edison Fernandes foi Delegado da Ordem Politica e Social de Pernambuco, no Govêrno Lins Cavalcanti.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Está no Rio o relator do Tribunal de Honra da Conferência I. de Trabalhadores

Está no Rio, tendo chegado de Montevidéu, num "clipper" da Pan American World Airways, o advogado Hipólito Marcano, relator do Tribunal de Honra, nomeado pela Conferência Interamericana de Trabalhadores, recentemente reunida em Lima, para pronunciar-se acêrca do incidente, registrado em sessão plenária, entre os Delegados Luis Morones, do México e Serafino Romualdi, dos Estados Unidos. O Dr. Hipólito Marcano era Delegado de Pôrto Rico e o tribunal cuja missão relatou concluiu pela ausência de provas das assersões formuladas pelo Sr. Morones contra o Sr. Serafino Romualdi, acusado de inspirar desconfiança entre os trabalhadores do Continente.

Campanha Nacional da Criança

CONSELHO CONSULTIVO

Pedem-nos da Diretoria da Campanha Nacional da Criança seja retificada a noticia dada a respeito dos componentes do Conselho Consultivo onde deve figurar a Policlinica de Copacabana e não de Botafogo como por equivoco foi noticiado.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

Otica Nazaré
ÓCULOS DA BAUSCH & LOMB
RAY-BAN
CROOKES E SOFT-LITE
Exclusividade para a ÓTICA NAZARÉ
PREÇO: CR$ 130,00
RUA DOS ANDRADAS N. 36
TEL. 23-5528

TEATRO MUNICIPAL
CARNAVAL DE 1948
GRANDE BAILE DE GALA OFICIAL
9 de fevereiro, das 23 às 5 horas
MATINÉE INFANTIL
10 de fevereiro, das 15 às 18 horas
Nos preços para a ceia e reserva de mesas estão incluídas uma garrafa de champagne e outra de água mineral, inteiramente grátis.
BILHETES À VENDA
NA BILHETERIA DO TEATRO

Da "Tribuna da Imprensa"
para a "Tribuna do Rádio"!
CARLOS LACERDA
— UMA PENA E UMA VOZ
A SERVIÇO DO POVO —
estará quarta-feira próxima, às 20 horas e 25 minutos, na
Rádio Mayrink Veiga

BARRETO E BARROSO
mais engraçados do que nunca, estarão hoje, às 20,30 horas, na
"SUA PRA-9"
contando anedotas, interpretando melodias sertanejas e outras coisas mais, num programa do
ÓLEO DE LIMA
O AMIGO LEAL DOS SEUS CABELOS!



Rumoroso em final emocionante venceu o Prêmio "Francisco Calmon"

Borla Roja - Cotiara - Queite - Fontainebleau - Ginger e Alvinópolis foram os demais vitoriosos

A reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea, transcorreu animada, embora sob um calor intenso que assolou as dependências do majestoso prado carioca.

Disputas bastantes renhidas agradaram em cheio, deixando a desejar, entretanto, a prova básica, pela maneira desordenada com que se houveram Adão Ribas e J. E. Ullóa, nos dorsos de Heréo e Miami.

Evidentemente, êsses profissionais na ansia da vitória, correndo cada qual para si, atuaram inconscientemente degladiando-se na frente com Don Raul. Daí, a vantagem que levou o cavalo Rumoroso, correndo acomodado atraz, numa acertada e calma direção de José Portilho.

Temos que o louro caberia a um dos pensionistas de Claudemiro Pereira, uma vez fôssem corridos com a devida visão técnica, e ainda mais a dupla seria até a quarenta e quatro.

Apesar dos pesares Heréo e Miami chegaram agarrados com o ponteiro, perdendo por diferença de meio corpo

Ginger desta vez conduzido por Domingos Ferreira, logrou fácil vitória sôbre os adversários.

Borla Roja, Cotiara, Queite, Fontainebleau e Alvinópolis venceram as demais carreiras da tarde.

Eis o resultado técnico:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 1.000,00.

1º, Borla Roja, 56 quilos, A. Ribas;
2º, Tempest, 56 quilos, A. Barbosa;
3º, Cômica, 56 quilos, Red. Filho.
Tempo: 88 3/5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 45,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 17,00
Tratador — José da Silva.
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 339.320,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Borla Roja . .	7.557	21,00
2—2 Tempest	3.428	45,00
3—3 No Tiburcio .	3.442	45,00
(4 Opulento . . .	4.451	35,00
4(Cômica	597	244,00
Total	19.475	

DUPLAS

		Cr$
12	2.211	45,00
13	2.291	43,00
14	2.661	37,00
23	1.500	66,00
24	1.553	63,50
34	1.687	58,00
44	429	230,00
Total	12.335	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Cotiara, 52 quilos, J. Mesquita;
2º, Pongahy, 53 quilos, D. Ferreira;
3º, Don Pedro II, 56 quilos, A. Ribas.
Não correu Penedo.
Tempo: 103 3/5.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 36,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 49,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 16,00
Tratador — Bertucio de Carvalho.
Proprietário — Jaime Santos.
Criador — Otávio do Amaral Peixoto.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 465.510,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Cotiara	6.024	36,00
1(		
(2 Catavento . . .	842	260,00
(3 D. Pedro II . .	5.741	32,00
2(		
(4 Editor	1.097	217,00
(5 Hestone	4.773	46,00
3(		
(6 Penedo	N. C.	
(7 Pongahy . . .	7.695	28,00
4(		
(8 Dynazit . . .	343	599,50
Total	27.335	

DUPLAS

		Cr$
11	428	296,00
12	2.669	47,00
13	2.431	52,00
14	2.692	47,00
22	440	287,50
23	2.256	56,00
24	2.524	50,00
34	2.242	56,00
44	133	951,00
Total	15.815	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Queite, 55 quilos, A. Ribas;
2º, Dona China, 55 quilos, J. Portilho;
3º, Ilmenita, 55 quilos, R. Pacheco.
Não correu Liberia.
Tempo: 103 2/5.
Diferenças: meio corpo e 3/4 de corpo.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 27,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 28,00

PLACÊS

Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Tratador — Aparicio Ferreira.
Proprietário — Francisco F. de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 486.550,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Dona China . .	8.915	24,00
1(		
(2 Vila Rica . .	158	137,00
(3 Queite	7.956	27,00
2(		
(4 Lizete	1.128	192,00
(5 Ilmenita . . .	6.797	32,00
3(		
(6 Aripuana . . .	265	817,00
(7 Atria	1.845	117,00
4(		
(8 Liberia	N. C.	
Total	27.064	

DUPLAS

		Cr$
11	173	847,00
12	5.217	28,00
13	4.344	34,00
14	814	180,00
22	749	198,00
23	4.656	31,00
24	959	153,00
33	368	398,00
34	1.030	142,00
Total	18.310	

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Fontainebleau, 51 quilos, S. Ribeiro;
2º, Porungo, 58 quilos, A. Araújo;
3º, Royal Kiss, 55 quilos, A. Barbosa.
Não correu Miami.
Tempo: 99 4/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 62,50
Dupla 13 .. .. Cr$ 84,50

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 32,50
Do nº 3 .. .. Cr$ 43,00
Tratador — Stud Santa Nadia.
Criador — L. de P. Machado.
Movimento do páreo: Cr $.. .. 505.860,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Fontainebleau .	3.704	62,50
2—2 Golden Boy . .	15.936	14,50
(3 Porungo . . .	3.106	75,00
3(		
(4 Intriga	3.082	75,00
(5 Royal Kiss . .	2.136	74,00
4(		
(6 Miami	N. C.	
Total	28.962	

DUPLAS

		Cr$
12	5.251	28,00
13	1.767	84,50
14	819	182,00
23	5.327	28,00
24	3.414	44,00
33	1.006	148,00
34	1.088	137,00
Total	18.672	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Ginger, 56 quilos, D. Ferreira;
2º, Informador, 49 quilos, L. Coelho;
3º, Guaximba, 56 quilos, A. Rosa.
Tempo: 87 4/6.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 20,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 34,00

PLACÊS

Do nº 3 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,50
Tratador — Ernani Freitas.
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Criador — Espólio L. de P. Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 611.080,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Guaximba . .	3.859	70,00
1(" C. Claro . . .		
(2 Sunray	470	572,00
(3 Ginger	13.165	20,00
2(4 Chilito	1.831	146,00
(5 Oidra	5.576	48,00
(6 Ianaco	1.898	142,00
(7 Guadalajara . .	297	906,00
3(		
(8 Iba	757	355,00
(9 Colombina . .	1.031	261,00
(10 Graziela . . .	1.808	149,00
(11 Explendor . . .	628	428,00
4(		
(12 Informador . .	2.308	116,00
(" Gioconda . . .		
Total	33.622	

DUPLAS

		Cr$
11	506	351,00
12	4.174	43,00
13	790	226,00
14	1.308	138,00
22	3.994	45,00
23	4.936	45,00
24	5.312	34,00
33	421	428,00
34	1.178	153,00
44	807	123,00
Total	22.546	

6º páreo — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ .. 7.500,00.

1º, Rumoroso, 55 quilos, J. Portilho;
2º, Heréo, 55 quilos, A. Ribas;
3º, Miami, 50 quilos, J. E. Ullôa.
Não correu Erebus.
Tempo: 141''.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 49,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 87,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 13,00
Tratador — Nelson Pires.
Proprietário — Pedro B. Martins.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 530.720,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Erebus	N. C.	
1(		
(2 Rumoroso . .	4.764	49,00
(3 Trick	5.565	42,00
2(		
(4 Miralumo . . .	5.067	45,00
(5 Caxambú . . .	5.340	45,00
3(		
(" Furão		
(6 D. Raul . . .	8.289	38,00
4(" Heréo		
" Miami		
Total	29.025	

DUPLAS

		Cr$
12	2.480	68,00
13	1.151	46,00
14	1.932	87,00
22	1.581	106,50
23	3.189	53,00
24	4.956	34,00
33	296	569,00
34	3.553	47,00
44	1.191	88,00
Aotal	21.049	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Alvinópolis, 56 quilos, L. Leighton;
2º, Furacão, 54 quilos, R. Freitas;
3º, Sombra, 50 quilos, J. Maia.
Tempo: 88''.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 42,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 51,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 21,0
Do nº 8 .. .. Cr$ 24,00
Tratador — Antônio Barbosa.
Proprietário — Miguelote Viana.
Criador — Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 606.180,00.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Moema	2.172	125,00
1(		
(2 Alvinópolis . .	6.473	42,00
(3 Cajubí	506	539,00
2(4 Furacão . . .	7.030	39,00
(5 Três Pontas .	1.555	175,00
(6 Glacial	7.898	34,50
3(7 Folia	347	780,00
(8 Sombra . . .	4.163	65,00
(9 Flexa	629	433,50
4(10 Dabul	3.317	82,00
(" Boavista . . .		
Total	34.090	

DUPLAS

		Cr$
11	795	232,00
12	3.604	51,00
13	4.405	42,00
14	1.443	128,00
22	1.181	151,00
23	4.492	41,00
24	1.568	118,00
33	1.714	108,00
34	3.631	51,00
44	219	842,00
Total	23.052	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 3.545.230,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

1 vencedor, com 6 pontos — Cr$ 46.460,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 15.306,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (2-2-2) — 16 vencedores Cr$ 447,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples

179 vencedores — Cr$ 275,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo

Comb.: (3-12) (2-6) (2-4) — 40 vencedores — Cr$ 2.978,00.

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

Em sua sessão, de ontem, o Tribunal do Juri absolveu Antônio Joaquim de Castro do crime que lhe era imputado pela morte de José Antônio da Silva

[illegible] COMERCIAL DE PRODUÇÃO S.A.
Séde B. Horizonte — Rio R. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Grátis Para Minas

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Propriedade Industrial
MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarregam-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:
1) "Aperfeiçoamentos em chumaceiras para puas de fusos das máquinas de fiação e de torção e similares", n.º 31.470, de Wolf Okuniew e Roberto Huber y Compañia.
2) "Processo para a fabricação de aço Thomas com pequeno teor em fósforo", n.º 27.726, da Société Anonyme des Forges et Acieries du Nord et de l'Est.
3) "Desalcoilação de etanas, B-bis-(B-alcoxifenil)-B-Disubstituidas e de estilbenos P,P-Dialcoxi-B-Di-substituidos", n.º 30.373, da Eli Lilly and Company.
4) "Aperfeiçoamento em aparêlho para a distribuição de liquidos", n.º 30.537, da Gilbert & Barker Manufacturing Company.
5) "Caneta-tinteiro", n.º 287, da The Parker Pen Company.
6) "Oleos secativos e processo para obtê-los", n.º 31.033, da The Baker Castor Oil Company.
7) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de telefones e de sinais e circuitos", n.º 31.134, da Siemens Brothers & Co. Ltd.

Lloyd Brasileiro
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
TELEFONES ENDEREÇOS
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2640.
PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM
"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM
"Aracaju"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — CAMOCIM e A. BRANCA
"Pará"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 2 de fevereiro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM
"Atalaia"
(CARGA)
Sairá a 2 de fevereiro, para: BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS
"Inconfidente"
(CARGA)
Sairá a 4 de fevereiro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL
"Poconé"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 15 de fevereiro, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"Rio Doce"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE
"Jangadeiro"
(CARGA)
Sairá a 31 do corrente, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA
"Cuyabá"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES
"Alte. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 10 de fevereiro, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO
"Cantuária"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 11 de fevereiro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM
As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.
PARA A AMERICA DO NORTE
"Mauá"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 1 de fevereiro, às 9 horas, para: BARRA — ILHEUS — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — TRINIDAD — N. YORK — FILADELFIA e BALTIMORE
"Lóide Canadá"
(CARGA)
Sairá a 11 de fevereiro, para: BARRA — ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e N. YORK

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 — N.° 22

HOJE — TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 — HOJE

SRS. GARAGISTAS E EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

IMPORTANTE LEILÃO

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de MANOEL PASSOS SALGADO

Esplêndido, magnífico e grande galpão de ferro e cimento para garage com seus maquinismos --- Oficina

O PREDIO ESTÁ VAGO

Almoxarifado e outras dependências — Edificados em uma área de terreno de frente 16 metros por 101 Mts. de comprimento

à Rua Ana Leonídia n.° 217

(ANTIGO N.° 49)

Grande galpão cimentado, e coberto de telhas tipo francês, sôbre armação de ferro e colunas de concreto armado, medindo 16 metros de largura por 60 metros de comprimento sendo fechado do lado esquerdo por paredes de tijolos e mais uma construção medindo 6 metros e 80 cent., de largura até a extensão de 4 metros e 70 cent., onde alarga para 8 metros por 55 metros e 80 cent., de comprimento, dividido em um almoxarifado e oficinas, cimentados e telha vã.

O galpão acima descrito é destinado a uma grande garage, o galpão e demais construções estão em bom estado e edificados num terreno que mede 16 metros de frente até a extensão de 35 metros depois alarga para 32 metros, por 101 metros de comprimento, tendo em parte da frente, um portão de ferro, muro dos lados em parte e nos fundos. Confronta pelo lado direito com o prédio 213, esq. 229 da Rua Ana Leonídia e um terreno baldio de n.° 563, 579 e 591 da Rua Dr. Leal, todos de quem de direito e nos fundos com prédios 312, 322 e 332 da Rua Ramiro Magalhães.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2318

Autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões do 3.° Ofício — Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

à Rua Ana Leonídia n.° 217

(ANTIGO N.° 49)

NOTA: — A Garage e Maquinismos podem ser vistos e examinados a partir de segunda-feira, 24 de novembro. O Sr. Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1%.

Leilões

HOJE

DIA 27 DE JANEIRO

ERNANI — Galpão para garage, com seus maquinismos — oficina, às 16 horas, à Rua Ana Leonídia, 217.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.

ARLINDO — Prédio, às 17 horas, à Rua Barão de Jaguaribe, 14.

JÚLIO — 30 automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

CÉSAR — Móveis e piano Pleyel, às 15 horas, à Rua São José, 63.

DIA 28 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Importante propriedade, com pastos, olaria e muitas benfeitorias, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

JÚLIO — Confortável prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Paulo de Frontin, 101.

EURICO — 5 prédios, alugados sem contrato e avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Assunção, nos. 81 — Casas I a X — 83, 85, 87, 89 e 91 — Botafogo.

CÉSAR — Móveis — Mercadorias — Utensílios e máquinas, às 14 horas, à Rua Pinto de Azevedo, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Paranhos, 468.

CÉSAR — Móveis e piano Pleyel, às 15 horas, à Rua S. José, 63.

DIA 29 DE JANEIRO

EDMUNDO — Prédio em 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elizabeth, 264.

CANDIOTA — Automóvel "Studbaker", às 16 horas, à Praça Duque de Caxias, 27.

JÚLIO — Confortável prédio entregue vasio, às 17 horas, à Rua Joana Angélica, 197.

JÚLIO — Ricos móveis de jacarandá, e outros, porcelanas, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 638.

AFFONSO NUNES — Prédio, com garage, às 16 horas, à Rua Aquidaban, 265.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Avenida Mem de Sá, 206.

ERNANI — Móveis diversos — Armações, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

EURICO — 3 prédios, com amplas lojas, às 17 horas, à Rua Visconde de Santa Isabel, 107, 109 e 111.

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua das Verbenas, 100 metros depois do prédio 32.

DIA 30 DE JANEIRO

EURICO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Senador Furtado, 34.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Enes Filho, 356.

AFFONSO NUNES — 2 ótimos prédios residenciais, às 16,30 horas, à

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 68.

CÉSAR — Prédio com 13 apartamentos, às horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.

CÉSAR — Ótimo prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marquês de Leão, 44.

AFFONSO NUNES — Bom prédio, Rua Nascimento Silva, 31 e 29, casa I, às 16,30 horas, à Rua General Caldwell, 201.

JÚLIO — Excelente área de terreno e grande prédio de esquina, com 3 frentes, às 17 horas, à Rua Ibiturana, 126.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Lopes Quintas, esquina da Rua Tabira.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Quintão, s-n.

GIANNINI — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Paranhos, 389.

CARNEIRO — Sólidos prédios, às 17 horas, à Travessa Santos, 23, 23-A, e 23 fundos, próximo à Rua João Vicente.

ERNANI — Móveis para escritório, às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Prédio, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

EM DIA DO CORRENTE MÊS

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, motores, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208 — 2° andar.

NA PROXIMA SEMANA

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 2 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Barão de Sertorio, 60.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua do Bispo, 160.

JÚLIO — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Justino de Sousa, entre os nos. 53 e 83.

EURICO — Loja de ferragens, às 14,30 horas, à Rua Uranos, 795.

JÚLIO — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Gonzaga Bastos, 218.

DIA 3 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Marambi, 27.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua General Cláudio, 233-235.

ARLINDO — Prédio e 3 casas térreas, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 257.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 245.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 251.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Paris, entre os nos. 73 e 79.

ARLINDO — 3 prédios, às 16 horas, à Rua Guilherme Frota, 245, 251 e 257.

EUCLIDES — Magnífica área de terreno, com 3 frentes, às 17 horas, à Rua Carolina Machado, esquina das Ruas Liberata Santos e Antonio Raposo — Em frente à Estação de Bento Ribeiro.

AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Urumã, 74 — Higienópolis.

JÚLIO — Excelente prédio, às 10 horas, à Rua Senador Nabuco, 101.

SOUSA LEITE — 4 prédios, às 16 horas, à Rua São Braz, nos. 307, 321, 323 e 337.

DIA 4 DE FEVEREIRO

JÚLIO — 2 prédios, loja e avenida nos fundos, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 402-404.

JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 406.

AFFONSO NUNES — Prédio de recente contrução, às 16 horas, à Rua Júlio Borges, 19.

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Saint Romain, s-n.

GIANNINI — Prédio, às 17 horas, à Rua Silva Rego, 87.

GIANNINI — Avenida com 5 pequenos prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131.

GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua João Vicenti, 139.

DIA 6 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Montevidéu, 287.

SALGADO — Prédio, às 16 horas, à Rua Belisário Pena, 262.

DIA 12 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues.

DIA 13 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Laurindo Rabelo, 219.

DIA 16 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Paraibuna, 13.

AFFONSO NUNES — Bom prédio, com porão habitável, às 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 9.

AFFONSO NUNES — Prédio, com porão habitável, às 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 11.

AFFONSO NUNES — Grande prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua André Cavalcante, 58.

DIA 17 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos. 1 a 7, e 18 a 20.

JÚLIO — Prédio vasio, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 87-89.

DIA 18 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 21 a 30.

DIA 19 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 31 a 41.

DIA 20 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos. 46 a 55.

DIA 24 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Confortável palacete, às 17 horas, à Rua Desembargador Isidro, 129.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 124.

MARITAIN E A PAZ

PARIS (S. F. I.) — Numa entrevista concedida pelo Sr. Jacques Maritain ao COMBAT, de Paris, o ilustre escritor, que foi chefe da delegação francesa da UNESCO à Conferência do México, declara:

"Considero a paz possível com a condição de que haja, em vez de mêdo, uma vontade construtiva. Os povos não querem o suicídio coletivo. Acredito que a França se pode consagrar, realmente, afastar as ameaças da paz dando a sua voz a êsse desejo ardente dos povos e fazendo um apelo à consciência humana, que deve estar desperta. O lugar da França é à cabeça duma cruzada para a instituição duma organização supra-nacional do mundo".

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PRÉDIO

À

RUA BARÃO DE JAGUARIBE N. 14

Prédio de sobrado, feitio de beiral e tendo na frente no 1.° pavimento uma janela de peitoril e 2 pequenas varandas ladrilhadas e forradas que dão acesso as 2 moradias, uma no 1.° pavimento e a outra no sobrado. Sua construção é de pedra, cal e tijolos, com revestimento de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em duas moradias distintas, sendo 1 no primeiro pavimento e outra no sobrado. A moradia do 1.° pavimento e bem assim a do pavimento superior, divide-se cada uma, em sala, saleta, 3 quartos assoalhados, cozinha, banheiro completo e despensa ladrilhados e cada um tem área com tanque de lavagem e privada. Edificado em terreno murado, o qual mede de largura na frente 10,00 igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados 21,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0409

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

À

RUA BARÃO DE JAGUARIBE N. 14

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE — ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONÇALVES — HOJE

LEILÃO DE

PREDIO com dois apartamentos

— E —

DUAS LOJAS PARA NEGOCIO

— À —

627 - Rua Visconde de Pirajá - 627

(ESQUINA DA RUA PAUL REDFERN)

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no 1.º pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Pirajá e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfern, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfern 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lages e coberta também de lage. Divide-se o predio em duas lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfern onde tem o n.º 72, e o sobrado em dois apartamentos distintos sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfern por onde tem o n.º 72 sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfern, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7,00, 7,60 no centro em curva, 7,00 pela Rua Paul Redfern, 12,00 de comprimento pelo lado direito e 11,00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO

— À —

627 - Rua Visconde de Pirajá - 627

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligencia do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

AMANHÃ — AMANHÃ

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

468 - RUA PARANHOS N. 468

(ESTAÇÃO DE RAMOS)

Predio assobradado, com porão habitável, de feitio platibanda, tendo na frente 2 mezaninos gradeados de ferro, uma janela e uma porta, esta abrindo-se para um balcão de alvenaria, entrada do lado esquerdo, onde há um patamar cimentado com acesso por escada cimentada, para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em sala e quarto assoalhados e forrados, e porão em um cômodo cimentado. Aos fundos e à direita do terreno há uma dependência terrea de feitio beiral tendo na frente 3 portas e 4 janelas, construção de frontal de tijolos e coberta de telhas, divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C., caixa dágua e tanque. Edificado em terreno que mede na frente 10,00 [illegible] nos fundos e de comprimento 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MMr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

468 - RUA PARANHOS N. 468

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligencia do Juizo, transmissão de propriedade, escritura.

HOJE — HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÁS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946, 1947 e 1948

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948

Ás 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

PACKARD — [illegible] — 1948 — motor T 127003.
MERCURY — conversivel — 1946 — motor 779A382511.
FORD — coupé-club — 1941 — motor 48-619815.
FORD — sedan — 1941 — motor 48-923624.
OLDSMOBILE — sedan — 1938 — motor 636787.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A9964331.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A416082.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor E-A-M-25297.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AA460-421
CHEVROLET — sedan 1941 — motor AA871-615.
BUICK — sedan — 1947 — motor 48-82925.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor H 151-128.
Camioneta BRANFORD — carga — 1947 — motor L7496 B
Camioneta AUSTIN — carga — 1947 — motor U 187.
Caminhão PANHARD — 1947 — motor 196-331 G.
FORD — coupé-club — 1946 — motor 99A831674.
FORD — sportman — 1946 — motor 99A523893.
CITROEN — sedan — 1947 — motor A-T-896718
CITROEN — sedan — 1947 — motor A-T-955241.
CITROEN — sedan — 1946 — motor A-N-320403.
BUICK — sedan — 1941 — motor 45214654.
PACKARD — sedan — 1940 — motor T3529856.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor H291-614
MERCURY — sedan — 1939 — motor 77A139112.
STARDARD — sedan — 1947 — motor F 18148

5% comissão — 20% sinal.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

VILA ISABEL — PELA MAIOR OFERTA

LEILÃO DE

Sólido Prédio

— À —

RUA GONZAGA BASTOS, 218

Sólido prédio, entrada ao lado, portão de ferro, 3 quartos, 2 salas, banheiro cozinha, despensa e demais comodidades, alugado sem contrato e podendo ser visto por gentileza do Sr. morador, será vendido pela melhor oferta

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por particular amigo

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 2 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA GONZAGA BASTOS, 218

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

AMANHÃ — AMANHÃ

CENTRO — Último leilão — LEILÃO DE

Confortavel Prédio Residencial

DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Este confortável e luxuoso prédio de sólida construção de material escolhido, acabamento esmerado, com linda entrada com portão de ferro, escadaria de mármore e varandas de mosaico, tendo 6 quartos, 2 salas, sendo a de jantar assoalho de mosaico e alto lambri de azulejo branco e fantasia, banheiro completo, cozinha, despensa, banheiro de empregado e demais comodidades, para familia de tratamento. O prédio acha-se alugado sem contrato, a excelente e cuidadoso inquilino e em excelente estado de conservação e limpeza, podendo ser visto por gentileza, diáriamente das 14 às 17 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas — em frente ao mesmo, à

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948 — QUARTA-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Moveis e Piano Pleyel

BUREAUX — ESTANTES — CADEIRAS — LUSTRES DE CRISTAL — GRUPO ESTOFADO — PINTURAS — MÁQUINA DE ESCREVER — PRATARIA TRABALHADA — TAPETES — RADIOLAS

DESTACANDO-SE: — Mobília em estilo Chipendale p.ª dormitório de casal — Mobília em estilo Colonial p.ª sala de jantar — Contador de jacarandá — Móvel Bar — Baixela candelabros, salvas e outras peças de prata trabalhada — Móveis avulsos, miudezas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém á Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 3 HORAS DA TARDE, Á

63 - Rua São José n.º 63

DE ACORDO COM O CATÁLOGO QUE SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA

SOCIEDADE INDUSTRIAL ARTEFATOS DE COURO LIMITADA

LEILÃO DE

MOVEIS

MERCADORIAS, UTENSÍLIOS E MADEIRAS

— Á —

RUA PINTO DE AZEVEDO, 12

Máquina de costura Singer n.º 4285611 — Dita com motor M 536458 — Dita chanfrandeira Aurora A 274 com motor — Prensa — Máquinas Singer — Cofre de ferro — Balcão — Estantes — Secretárias — Cadeiras — Armários — Giral — Escadas — Mesas — Peles diversas de couro vermelho — Ditas vaqueta — Ditas couro branco — Armações diversas — Mercadorias diversas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-6041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 5.ª Vara Cível

Venderá em leilão, amanhã

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— Á —

RUA PINTO DE AZEVEDO, 12

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526

Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência.
Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, folhinhas, convites e impressos em geral.
PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.

TIPOGRAFIA S. JORGE

UBIRAJARA & ALMEIDA

RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

VALENÇA - EST. DO RIO

LUGAR DENOMINADO OLARIA-RETIRO

1.º DISTRITO DE MARQUÊS VALENÇA

Espólio de DONATO VACCARIELLO

IMPORTANTE PROPRIEDADE

MEDINDO 167.585 Mts.2 DE TERRAS COM PASTOS, OLARIA E INUMERAS BENFEITORIAS

NOTA: — As terras são foreiras á Municipalidade.

DESCRIÇÃO: — Benfeitorias — 12 casas para colonos, uma casa coberta de zinco, um rancho para queima de tijolos, 2 casas cobertas de telhas, 7 casas cobertas de zinco, e de chão batido e quatro casas cobertas de sapé. Os bens acima confrontam com a E.F.C.B., com Sebastião Borges, com Padre Thomaz Tegerino, José Floriano, Sebastião Garcia de Freitas, Geraldo Garcia de Freitas, Francisco Binotti, Fortunato Binotti, Atilio Rocha, Sebastião Lauteano, Luiz Ferreira Duarte, João da Costa Bastos, Innocencio Casemiro, Domingos Casemiro, Braz Thomé da Rocha, Jorge Murtron, Mario Louzada e Antônio Estivani, Hildebrando Lopes, Governo da União, Ginásio Valenciano, Italia Lipiani Pentagra, viuva e herdeiros de Francisco Hypolito Nascimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício.

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 16,30 horas, em ponto

— Á —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

PRIMEIRA JUNTA

Início: 12,00 —

José de Oliveira e outros. — Clemente Pereira da Silva — Dimino Torres Branco — Café e Bar Colonial — Luiz de Oliveira — Cia. Nacional de Navegação Costeira — João Santa-Suga — Ferreira Souto S. A. — Ernesto Palmares Nogueira Falcão — José Vargas — Rendas Bordados S. A. — João Bernardo de Medeiros — Construtora L. P. Freitas Ltda. — João Reis — Fábrica de Papelão Ondulado Duplex S. A. — Bernardo Rangel de Azevedo — Sociedade Industrial Tetracap — Francisco Faria Martins Almeida — Café e Restaurante Barão de Mauá Amadeu Magalhães — Banco Brasileiro de Comércio S. A.

SEGUNDA JUNTA

Início: 12,30:

João Alves — Jaderico Machado Ltda. Dinah da Silva — Casa dos Modelos Unicos — Amadeu Augusto — Sebastião de Sousa Arêas — Alaide dos Santos e outro — José Kanfumann — Manuel S. Rocha — Cia. Cervejaria Brahma — José F. Passora — Toca do Leão — Luiz Ramos e outros — Jarderico Machado Ltda. — João A. de Sousa e outros — Cordoaria Brasil.

TERCEIRA JUNTA

Início, 9,00:

José Inácio Filho — Itamaia Hotel — Adolfo Fernandes — Fábrica de Calçados Carapuava — José Clemente da Rocha — Cia. Estabelecimentos Gráfico — Calixto dos Santos — Cia. Cervejaria Brahma — Olegário J. da Silva — João Cândido, Engenheiro — Zélia F. Andrade — Perfumaria Mauricéa — Valter F. da Silva — Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Osvaldo dos Santos — Davi Baran — Dirce G. Gomes — Sociedade Comercial de Comissões e Consignações Ltda.

QUARTA JUNTA

Não há julgamentos.

QUINTA JUNTA

Início, 14,00:

Jacintho Alves Ferreira — Oficina de Serralheiro — Manuel C. Castro, e outro — Bonifacio & Cia Ltda — Ismael P. Silva — Fábrica de Bolsas "Ipê" — Haroldo R. da Silva — Biotherapica Asops S. A. — Luiz Gonzaga — Panificação Federal Ltda. — José Maia de Sousa Cruz e outros — S. A. Fábrica Colômbo — Adail Pina Prates — Nelson Santos — Anibal Xavier de Lins — S. A. Casa Pratt — Lloyde Brasileiro — Secundino C. Pereira (Inquérito) — Alaide Vieira Dantas por Jeoval Dantas — Costeira.

SEXTA JUNTA

Início, 12,00:

Manuel Simões Lopes — Cia. Estrada de Ferro e Minas de S. Geronimo — Olimpio Benedito dos Santos — Imobiliaria Torres Ltda. Norival Almeida — Edifício Sete de Setembro — Manuel Moreira — Industrial de Moveis Pará Ltda. — Francisco S. Almeida — Hospital (Santa Casa de Misericórdia) — D'Ortano Alves Campos — Rhtam Metalurgica S. A. — Antenor José Rodrigues — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Francisca Rosa Monteiro — Maternidade e Policlinica Botafogo.

SÉTIMA JUNTA

Início, 13,00:

Macno dos Santos Loureiro — S. Gomes de Oliveira — Moisés da Costa Porto — Vitor N. Matos S. Pereira — Hermilio Pereira de Carvalho — Emprsa de Navegação Irmãos Raposo — José Simião Ramos e outro — Hotel dos Estrangeiros — Jaci José de Barros — Casa Bragança — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Sebastião dos Santos neiro — Sebastião dos Santos Brito Santos — Oficina Esperança Florival & Ari — Alvaro Lemos Leite — J. Cintra Gordinho.

OITAVA JUNTA

Início, 13,00:

Guilherme L. Gelabert e outros — Luiz Severiano Ribeiro — Sebastião Francisco — Emprêsa de Transportes Fonte Ltda. — Anacleto Cardoso — Oscar Alves — Natalina da Silva — Abram Meller — José Gouveia — C. A. Rodrigues, & Cia. Ltda. — Eduardo C. Martobello — Banco do Comércio, Indústria de Minas Gerais S. A. — Valter de Sousa — Indústria Textis Alpha S. A. — Joaquim Gonçalves — Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.

NONA JUNTA

Início, 15,00:

Jorge da Mota — Indústria Beija-Flôr S. A. — Francisco R. de Sousa — L. A. P. S. A. — Antônio de Pádua Lima Mota — Drogaria Pacheco — Otacilio Carneiro de Sousa — Vva. R. A. Nudelna — João Monteiro Bezerra — "A Especialista de Modas" Ltda. — Francisco Pereira — Fábrica de Artefatos de Ferro — José Manuel Figueiredo — A. Cavalcante de Albuquerque — Antônio da Silva Motas — Restaurante Maranguape — Frederico Solon Ribeiro — Standard Elétrica S. A.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente Pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas.

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS VASCAINOS

Passaram para cinquenta cruzeiros as mensalidades do campeao

Ao que estamos seguramente informados, há sério descontentamento nas hostes vascaínas, com a atual diretoria. E' que o Conselho Deliberativo do grêmio cruzmaltino, apreciará em sua próxima reunião uma proposta de seus dirigentes onde se pleitea o aumento das mensalidades do Vasco da Gama para Cr$ 50,00. Os associados do grande clube, em sua maioria, estão desgostosos com essa atitude e vão protestar, alegando que o Vasco não dá o devido confôrto a seus sócios, não possui uma sede condigna para seus adeptos, e não tem uma quadra de basquetebol onde se possa assistir a um match dêsse desporto com comodidade, e além disso, os parentes dos sócios pagam uma taxa de cinco cruzeiros, para poder assistir a jogos do clube. Vai haver grande protesto por parte de um grupo que não apoia a atual diretoria cruzmaltina e tudo indica que o próximo Conselho será dos mais agitados.

Bola ao cesto

Em jôgo o grande título

Encerra-se hoje, á noite, na moderna quadra de basquetebol do Grajau, situado á avenida Engenheiro Ricard, o Campeonato citadino dêsse difundido desporto. A disputa do "super" caso não haja surprêsa será encerrado com os encontros Vasco x Fluminense e Botafogo x Tijuca. Se o Botafogo vencer será o campeão do ano. Se perder, porém, ficará empatado com o Tijuca e com o Fluminense, se êste vencer o Vasco. Nesse caso haverá nova série de jogos para a decisão do titulo máximo.

Campeão o Fluminense

TRIUNFO FÁCIL DO TRICOLOR NA AQUÁTICA DA CIDADE

Encerrou-se na manhã de domingo, o campeonato feminino de natação, acentuando-se a vantagem do Fluminense, que terminou com 81 pontos seguido do Guanabara com 47 e do Botafogo com 11. Na prova de ontem, 400 metros nado livre, Piedade Coutinho venceu com o tempo de 6'00 seguida de Edith Groba com 6'15"1/10.

Regressou o River Plate a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 — (A. F. P.) — Jogadores e delegados do "River Plate" acabam de regressar da temporada realizada em São Paulo. Declararam êles, falando sôbre sua atuação, que o estado do campo era realmente lamentável, tendo chovido intensamente, o que dificultou o normal desenrolar do jogo, impedindo que a linha de frente se movimentasse com facilidade.

Acrescentaram que o estado do campo só favoreceu aos futebolistas brasileiros, tendo mesmo, em um dos jogos, o arqueiro Carrizo atuado frente a uma grande poça dágua.

Sómente no terceiro encontro, as condições do campo melhoraram, permitindo melhor desempenho dos jogadores argentinos. Sem esses obstáculos, acrescentaram, o "River Plate" teria podido realizar uma temporada bem melhor.

Informaram ainda que, durante sua estada no Brasil, foram objeto das mais amplas demonstrações de cordialidade por parte do público e da imprensa em em geral e que tiveram oportunidade de visitar as obras do estádio no qual serão disputados os jogos do campeonato mundial, o qual consideram magnifica obra, com certas semelhanças com o estádio que o "River Plate" possui em Buenos Aires.

Apenas o pão a domicílio será aumentado

(Continuação da pág. 1)

á consideração do plenário, em resumo, as seguintes indicações: a) — manutenção das atuais condições e preços de venda do pão tipo francês, justificando-o com as possibilidades de lucros marginais auferidos pelas padarias ou — b) — manutenção dos preços de balcão para as unidades de 500 gramas e 250 gramas, barateando de 20% o preço da unidade menor, cujo pêso seria elevado de 40 para 50 gramas, reconhecendo-se em compensação o ônus da entrega a domicilio com o estabelecimento da margem de 20% sôbre o preço do balcão e, caso se deseje atender em parte ás pretensões do Sindicato: c) — manutenção dos atuais preços e pêsos do balcão, admitindo-se para entrega a domicilio a margem de 20% o que permitirá ao lucro liquido mensal de Cr$ 11.503,10 ou Cr$ 138.037,20 anuais, seja 46% sôbre o Capital registrado. Julgamos que as três hipóteses acima formuladas concretizam em ordem crescente o máximo de concessão que poderia ser feito, tendo em vista os interêsses da população. Ao plenário competirá a escolha da mais adequada".

CIA DE CIGARROS
Souza Cruz
Continental

GAZETA JURIDICA

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Bernardino Martins Luna, nos autos da ação executiva que lhe move Aloysio Caminha Gomes, na forma abaixo:

DOUTOR Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele connecimento tiver ou interessar possa que no próximo dia 27 de janeiro corrente, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel número 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00 os bens móveis seguintes: — um piano fabricação Benheing e Sons, de número 47.240, com 3 pedais revestidos de madeira de lei, na côr marron, em regular estado de conservação, que se encontra á rua do Riachuelo número 9. — E quem esse bem quizer arrematar deverá comparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal aos 12 de janeiro de 1948. — Eu, A. R. Ferreira, escrivão substituto, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acôrdo com o original. — O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PARA'

BELEM, 26 — (Asapress) — A Junta de Conciliação e Julgamento, Julgou-se, preliminarmente, competente para apreciar o processo referentes ao pedido de indenização, feito por ex-empregados da Pará Eletric, despedidos em virtude da paralisação dos serviços de bondes. A companhia foi condenada a pagar indenizações no valor de dois milhões de cruzeiros, tendo a Junta considerado inexistente a força maior alegada pela empresa.

CEARA'

FORTALEZA, 26 — (Asapress) — Quando navegava á altura do Farol de Itapagé, na costa Cearense, o cargueiro inglês "Boniface" chocou-se, segundo se supõe, com o casco de um petroleiro torpedeado durante a guerra. O sinistro ocorreu a 20 milhas de Acaraú. Com os porões cheios de água, o "Boniface" chegou ao pôrto de Mucuripe. Grande parte da carga está perdida.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 26 — (Asapress) — Foi iniciada a construção do primeiro grupo de casas populares. São ao todo 50 predios, que serão levantados em terrenos doados pelo govêrno do Estado.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26 — (Asapress) — O secretário da Segurança baixou instruções referentes aos festejos de Carnaval nesta cidade. Entre as medidas tomadas figura a da proibição do uso da mascara nos dias de folguedos.

S. PAULO

SANTOS, 26 — (Asapress) — Violenta e misteriosa explosão verificou-se nesta cidade na madrugada de ontem. O fato ocorreu no armazem de inflamaveis Companhia Docas de Santos, no bairro de Alemoa, numa dependência onde se encontravam uma caixa contendo fogos de salão, outra contendo algodão colóide, outra com cartuchos, um tubo de dinamite e uma mina marítima.

Desconhecem-se as causas da explosão, tendo comparecido ao local o delegado de plantão e elementos do Corpo de Bombeiros e da Policia Técnica.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 — (Asapress) — A Comissão de Abastecimento e Preços não aceitou a pretensão dos exportadores de produtos da mandioca. Dessa maneira, o comércio desses produtos continua sujeito as limitações legais.

AS GRANDES EXPOSIÇÕES-FEIRA

(Conclusão da pág. 1)

possibilidade de a Exposição Internacional de Industria e Comércio se transformar em mercado, onde o exportador e o importador realizem negócios, diretamente, isto é, sem a interferência do intermediário, frisando, que, sem duvida, êsse processo poderá influir na intensificação do intercambio e no barateamento dos produtos de importação.

Disse, finalmente, que os objetivos a serem colimados depender, parte dos organizadores da Exposição e parte dos nossos próprios industriais e comerciantes frisando que, em qualquer hipótese, será sempre util ao país a realização de um certame desta ordem.

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTÁRIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 22
27 de janeiro de 1948 — Têrça-feira

AÇÃO POLÍTICO - ADMINISTRATIVA

(Conclusão da pág. 1)

clar êsses conceitos: "... Felizmente não lhe falta, de resto, a nossa Pátria, certa campanha, o espiritual e eficiente apoio da Igreja, legitimamente interessada na obra comum da democratização do mundo, dentro dos espiritos de humanidade, capazes de preservar o individuo, a familia e a sociedade, por males que os ameaçam, oriundos de ideologias extremadas que repugnam a ação natural, anulam a personalidade, ridicularizam a fé, enfraquecem a familia, destroem a liberdade individual automatibam as multidões e afastam do caminho do homem a esperança do bem-estar social que é, afinal, o nobre objetivo da luta pela vida. Guardiã da Doutrina Evangélica de Cristo que lhe enseiva o organismo multi-secular e dos admiráveis ensinamentos da Rerum Novarum e da "Quadragésimo Ano" está reservada á Igreja dos tempos revoltos de agora, uma grande e delicada missão de reconstrução e reequilibrio do mundo, reconduzindo os homens desvairados pelas tempestades desta época de estruturação materialista, á rotas bonançosas do espiritualismo, da justiça e da caridade cristã".

Rememoro estas palavras, neste momento, para agradecer em nome do Brasil a imensa contribuição de nossas fôrças espirituais, em São Paulo, na defesa do patrimônio moral da nacionalidade.

A história da vossa gente é a nossa própria história. Nos limites desta grande cidade, o velho Colégio dos Jesuitas iniciava uma obra de civilização que se tornaria inteiramente autônoma ás margens do Ipiranga. Do coração da Provincia Paulista partiu o movimento Republicano que nos levou ao 15 de novembro.

Por vêzes, fostes pioneiro da conquista do solo: — quanto o revelastes na Bandeira e quanto o ocupastes com os cabedais, levando-o do Vale do Paraiba, ás margens do Paraná.

Na energia dêsses episódios, o povo brasileiro te revê com orgulho e os sente reproduzidos no terreno da nossa industrialização. O vosso espirito criador se revela também pujante na poderosa organização que construistes, nas industrias e nas fazendas, nos portos e nas ferrovias.

Sente-se ainda, no plano da inteligência, como no plano geral a grandeza das vossas iniciativas, dentre as quais é meu dever ressaltar, no passado, a campanha contra o analfabetismo e a da pregação do voto secreto, — tornando realizada —, e, maior que tôdas, a Cruzada nacionalista, iniciada em 1915 inflamando a vossa ardosa mocidade, que tão bem compreendeu o Evangelho do civismo pregado por Olavo Bilac.

Por tôdas essas razões, Brasileiros de São Paulo, sinto-me lisongeado com as vossas homenagens e especialmente com as palavras do vosso intérprete dêste momento, o vosso operoso Governador.

Acaba de ser traçado um quadro real da posição de São Paulo dentro da Federação. Avultam, desde logo, a vocação constitucionalista da terra Bandeirante e a indole dos paulistas que os conduz ao trabalho construtivo dentro do clima da ordem. Desde que o espirito paulista se dezautorou nas mais puras fontes de brasilidade, não há como falar, na volta de São Paulo ao seio da comunidade brasileira. Esta não existiria como a conhecemos: estaria mutilada a História, e substancialmente, se a componente paulista não a tivesse sempre integrado indissoluvelmente. O que houve no país foi a vitória do dieal democrático no restabelecimento do sistema representativo, em consonancia com as aspirações mais vivas e mais legitimas de tôda a nossa gente.

Congratulo-me, pois, convosco por que o Brasil está constitucionalizado e porque na sua autonomia, São Paulo decide dos seus negócios pecuniários, escolhendo os seus dirigentes, encaminhando os seus próprios destinos. Terminaram os sofrimentos de São Paulo, sobretudo quanto ás incertezas em face do Poder Central e seus efêmeros delegados politicos, nos tratos dos assuntos locais. Gozando, agora, de auto-determinação dentro do sistema Federativo — impõe-se-vos mais entendimento para uma ação politico-administrativa, acima das atividades partidárias, situando a Terra de Piratininga no seu brilho de estrêla de primeira grandeza na Constelação brasileira. Cessou a época dos equivocos e desentendimentos, justificando-se uma trajetória harmoniosa, em beneficio da solução dos vossos magnos problemas, que são, em ultima análise, problemas do Brasil.

So Paulo constitui, cada vez mais, o laboratório principal onde se forjará a Liga dos superiores e reciprocos interêsses entre os trabalhadores e o parque industrial, entre a produção rural e os homens do campo. Guardando a linha de equilibrio é preciso promover o desenvolvimento fabril para melhor beneficiar o proletariado; e zelar pelos interêsses do trabalhador, para com isso assegurar o crescimento e a solidez da riqueza de São Paulo. As emprêsas não serão entravadas, mas respeitadas nas suas liberdades e iniciativas, como os que vivem do trabalho hão-de encontrar numa legislação esclarecida, bem e humanamente interpretada, eficiente instrumento na defesa contra lucros imorerados ou ganancia desenfreada. O Estado deve devotar-se aos imperativos da Nação e não ficar submetido a classes ou agrupamentos. O sadio otimismo construtivo que satura os altos planos de Piratininga — disse-o eu quando candidato á Presidência — é um clima de cura, por excelência, para quais que usufruem, e a descrer dos que vivem a lamentar a terra que uso-fruem, e a descrer dos homens que a trabalham, na ansia demagógica de destruir o que não ajudaram a construir. As energias desaproveitadas e inertes como as das águas, há pouco lembradas, da Cachoeira de Paulo Afonso, precisam — precisam e o serão — postas ao serviço da coletividade.

Ainda mais orgulhoso dessa terra e dessa gente, venho agora a São Paulo para proclamar que temos o mesmo dever de otimismo daqueles que, faz quasi quatrocentos anos, fundaram esta cidade extraordinária, hoje tornada florão das plagas americanas.

Levantando a minha taça pela felicidade pessoal de vosso Governador e pelo êxito da sua administração, saudo a prosperidade do Estado de São Paulo e o bem-estar do seu povo — e a paz e a glória do Brasil".

Alfio Baronti x Gorila

O ESPETÁCULO DESTA NOITE NO ESTÁDIO METROPOLITANO

Alfio Baronti, o invicto lutador brasileiro, esse estilista notavel da luta livre, que vem empolgando o público com sua técnica, agilidade e destreza enfrentará esta noite, em prosseguimento á disputa do Torneio General Angelo Mendes de Morais, o forte lutador espanhol Gorila, que desta forma fará o seu reaparecimento. Esta luta, que constitue a maior atração do espetáculo desta noite, promete intensa movimentação e grande violência, já que o lutador espanhol espera vencer Baronti, enquanto este está confiante em as possibilidades técnicas para manter seu pôsto de invicto no torneio, liderando o lote dos lutadores que vem participando do importante certame internacional de luta livre.

Na semi-final, o Homem Montanha, êsse lutador gentleman, com uma força extraordinária e uma técnica apreciavel, enfrentará o experimentado lutador lituano, Gigante de Memel, com 141 quilos. Esta luta deverá ser das mais violentas, já que a tatica de combate dos dois lutadores é baseada na sua extraordinária força.

O primeiro combate de profissionais reunirá, Aldo Bogni, o técnico italo-argentino, e o violento sirio libanez Sarkis. Uma luta que deverá apresentar boa movimentação e grande violência. A superioridade técnica de Bogni encontrará sério obstaculo no entusiasmo e na combatividade de Sarkis proporcionando, em consequência, uma boa luta ao público.

Duas ótimas lutas de amadores servirão de preliminar. Na primeira Pantera Ruiva enfrentará Ponchito e, na segunda, Tiroto dará combate a Vagalume. lutas bem equilibradas e que deverão apresentar desenrolar violento e movimentado.

Uma autentica noitada de gala de hoje no ring do Metropolitano.

Olímpia 3 x Seleção Universitária 2

SANTIAGO, 26 (A.F.P.) — O encontro de futebol entre o Olimpia do Paraguai e a Seleção Universitária chilena, pelo Torneio Quadrangular, terminou com a vitória dos paraguaios por 3 x 2.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 — N.° 22

ABWERTUNG DES FRANC

Die neuen Devisen-Notierungen Frankreichs

Paris, 26. (AFP) — Die neuen Devisen-Notierungen, die der Stabilisierungs-Fonds festgesetzt hat und die eine Erhoehung des Kurses um 80 Prozent ausmachen, zeigen gemaess der amtlichen Veroeffentlichung folgende Zahlen:

	Kauf: Fr.	Verkauf: Fr.
Pfund Sterling	855	870
Dollar (nordam.)	212	216
Dollar (kanad.)	211	215
100 Escudos	845	870
100 Pesos (argt.)	5200	5400

Diese Notierungen gelten nur fuer den NotenWechsel. Fuer alle anderen Operationen gelten folgende:

	Kauf: Fr.	Verkauf: Fr.
Pfund Sterling	863,40	865,60
Dollar(nordam.)	214,07	214,71
Dollar (kanad.)	213,71	214,71
100 Escudos	853	867

Diese neuen Notierungen gelten ab heute, den 26. Januar.

Weiter wird bekannt gegeben, dass mit der baldigen Eroeffnung eines freien Devisenmarktes, der vom Stabilisierungs-Fonds unabhaengig sein soll, gerechnet werden kann. Dort wuerden gewisse Devisen, wie der nordamerikanische Dollar und der portugiesische Escudo feri gehandelt werden koennen.— Dieser Markt werde die Pariser Boerse sein und seine Eroeffnung werde vom Departement mitgeteilt werden.

WORTLAUT DER NOTE UEBER DIE BRITISCH-FRANZOESISCHEN VERHANDLUNGEN

Paris, 26. (AFP) — Bezueglich der französisch-britischen Wirtschaftsbesprechungen gab das Aussenministerium heute eine Note aus, die in der gleichen Fassung und zur gleichen Zeit auch vom Foreign Office in London veroeffentlicht wurde. Diese Note hat folgenden Wortlaut:

"Finanzminister René Mayer hatte am 16. und 17. Januar in London mit Schatzkanzler Sir Stafford Cripps einen Meinungsaustausch ueber die Waehrungsplaene der franzoesischen Regierung. Diese Besprechungen wurden waehrend des Besuches Sir Stafford Cripps am 23. und 24. Januar Paris abstattete, fortgesetzt.

Obwohl die Standpunkte der beiden Regierungen ueber die Methoden, die auf dem behandelten Gebiet angewandt werden muessen, nicht dieselben waren, so haben die Besprechungen doch sowohl in London wie in Paris den offenen und intimen Charakter der zwischen beiden Laendern bestehendenBeziehungen erkennen lassen.

Die franzoesischen Regierung hat ihre Vorschlaege dem internationalen Waehrungsfonds in Washington unterbreitet und erklaert, dass ihre Loesung die einzige sei, die den Forderungen der gegenwaertigen Wirtschaftslage entspreche. Diese Loesung solle keineswegs das staendige Waehrungssystem Frankreichs darstellen, sondern nur ein Uebergangsstadium zur Stabilisierung der Waehrung auf Grund einer Einheitstaxe. — Dies sei das finanz- und wirtschaftspolitische Ziel der Regierung.

Britischerseits wurden Einwendungen ähnlichen Inhalts vor dem Internationalen Währungsfonds geltend gemacht, der heute eine diesbezuegliche Erklaerung veroeffentlichte, von der beide Regierungen Kenntnis nahmen. Die Regierung des Vereinigten Koenigreichs hat sich mit dieser Erklaerung einverstanden erklaert.

Welche Unstimmigkeiten auch immer in dieser Angelegenheit zwischen England und Frankreich bestehen, beide Regierungen wuenschen in enger Zusammenarbeit zu bleiben, um alle Massnahmen, die sie als notwendig ansehen, zu garantieren. Diese Unstimmigkeiten haben auch nur sehr geringe Rueckwirkungen auf die Handelsbeziehungen zwischen der Sterling- und der Francozone.

Beide Regierungen haben dieselben Ziele im Auge. Und in diesem Geiste des gegenseitigen Verstaendnisses wurde zwischen den beiden Seiten eine enge Zusammenarbeit

BERATUNG IM ENGLISCHEN KABINETT

London, 26. (AFP) — Das Kabinett war heute fast den ganzen Vormittag zusammen, um den Bericht von Sir Stafford Cripps ueber die Besprechungen, die er in Paris mit Finanzminister René Mayer hatte, anzuhoeren und um die Lage, wie sie sich aus den Massnahmen ergibt, die Frankreich bezueglich des Franc getroffen hat, zu besprechen. Ausserdem wurde die Erklaerung geprueft, die Sir Stafford Cripps im Unterhaus ueber dieselbe Frage abgeben soll. Bei dieser Gelegenheit wird der Schatzkanzler die Einwaende zur Sprache bringen, die Grossbritannien zur Abwertung des Franc geltend gemacht hat, und darauf hinweisen, dass diese Massnahme fuer Europa eine finanzielle Unstabilitaet mit sich bringe gerade in einem Augenblick, in dem man um jeden Preis die europaeische Union staerken muesse, welche Bevin in der vorigen Woche gefordert hatte.

Man fuerchtet in London, dass die von Frankreich getroffenen Massnahmen die Inflation im Innern fördern und den Exporteuren keine Vorteile bieten werden. Franchreich werde sich, was seine Ausfuhr angehe, in einer unguenstigeren Lage befinden als England wenn es seine Ware in die Dollarzone exportiere.

EINE NORDAMERIKANISCHE STIMME

New York, 26. (AFP) — Das Blatt "Herald Tribune" schreibt zur Abwertung des Franc: "Bedauernswertestes Ergebnis der Abwertung ist zweifellos der Schlag, den sie der internationalen wirtschaftlichen Zusammenarbeit versetzt, und zwar in einem Augenblick, wo diese am wichtigsten ist. Nur die Zukunft wird erkennen lassen, ob die Massnahme die erwarteten Hoffnungen erfuellt.

Es ist klar, dass angesichts der Unfaehigkeit Frenkreichs, mit der beginnenden Inflation fertig zu werden, etwas getan werden musste, da das Vertrauen in den Franc gestoert und ein ernstes Hindernis für die wirtschaftliche Wideraufrichtung des Landes entstanden war, jedoch haetten etwas ruhigere und laengere Besprechungen vielleicht eine bessere und annehmbarere Formel finden helfen.

Es ist jedenfalls zu wuenschen, dass der franzoesische Plan Erfolg hat".

SCHLACHTEN IN PALAESTINA

Jerusalem, 26. (AFP) — Die Lage in Palaestina ist weiterhin ausserordentlich gespannt und durch Zwischenfaelle gekennzeichnet.

Die Gruppe "Stern" sprengte gestern mittag drei arabische Haeuser in Manchmien, einer Vorstadt von Jaffa, in die Luft, waehrend die Araber denGrenzposten von Roshpina, heftig angriffen. Auch laea, heftig angriffen. Auch sonst gehen die Angriffe der Araber unentwegt weiter und nehmen taeglich an Heftigkeit zu.

Seit gestern abend wird das juedische Viertel Kiriat Samuel von Jerusalem von arabischen Terroristen angegriffen.

In Haifa wurden zwei Araber waehrend der letzten Zwischenfaelle getoetet, waehrend ein Jude auf der Strasse Tel Aviv-Haifa tot aufgefunden wurde. Ein anderer Jude wurde mit schweren Verwundungen bei Atlit aufgefunden.

Heute mittag griffen juedische Gruppen einen arabischen Omnibus bei Beitdajan, suedlich von Haifa, an. Sie toeteten einen Araber und verwundeten zwei andere schwer

Eine foermliche Schlacht ist bei Monte Castelo, auf der Strasse nach Tel Aviv in der Naehe von Jerusalem im Gange, Ambulanzen, welche die Toten und Verwundeten aus der Kampfzone holen wollten, wurden von juedischen Polizisten daran gehindert, weil die Heftigkeit der arabischen Angriffe auch sie in hoechstem Masse gefaehrdet haetten. Die Juden sollen zahlreiche Tote zu beklagen haben, die jedoch wegen der staendig zunehmenden Schiesserei nicht geborgen werden koennen. — Die Schlacht soll angefangen haben als ein Wagenzug, der von Tel Aviv nach Jerusalem unterwegs war, von arabischen Freischaerlern angegriffen wurde. Beide Seiten haetten Verstaerkungen herbeigerufen und die Schlacht habe sodann groessere Ausmasse angenommen

BRADLEY DER NEUE GENERALSTABSCHEF DER USA

Washington, 26. (AFP) — Praesident Truman schickte heute dem Senat den Wortlaut des Dekrets von der Ernennung des Generals Omar Bradley zum Oberkommandierenden des Generalstabs des Heeres als Nachfolger des Generals Eisenhower.

General Eisenhower muss bekanntlich schon im Fruehjahr sein Amt als Praesident der Universitaet von Columbia antreten.

SPAAK FUER DEN WESTBLOCK

Bruessel, 26. (AFP) — Auf einem Bankett, das die belgischen Sozialisten ihm zu Ehren veranstalteten, ergriff gestern Ministerpraesident Spaak das Wort und erklaerte, dass er waehrend der letzten Konferenz der ONU feststellen musste, dass es gegenueber der Sowjetunion nur eine einzige moegliche Haltung gebe, nämlich die der bedingungslosen Unterwerfung.

"Wir haben die Pflicht der Wahl, die von aussergewoehnlich schwerwiegender Bedeutung fuer unser Land ist, fuer Europa, fuer die Welt und für den Frieden. Wir stehen vor dem Dilemma: Wuenschen wir einen Westblock oder nicht?

Ich glaube, dass die Stunde gekommen ist, in der wir uns mit den von uns gewaehlten Freunden vereinigen muessen. Diese Massnahme muss jedoch dazu dienen, den Frieden zu staerken, und soll keinesfalls eine feindselige Haltung bedeuten".

NEUES FLOTTENBAU-PROGRAMM DER USA

New York, 26. (AFP) — Ein neues Flottenbau-Programm, das hauptsaechlich Einheiten modernsten Typs vorsieht, wird dem Kongress in Kuerze vorgelegt werden, schreibt heute Kanson Baldwin, der Militaersachverstaendige der "New York Times". Dieses Programm, so fuehrt er aus, werde den Bau von grossen Flugzeugmutterschiffen bis zu 80.000 Tonnen und von Unterseebooten, die eine groessere Wasser-Verdraengung haben sollen, als die bisherigen Zerstoerer, in sich schliessen.

BESUCH IN ...

Buenos Aires, 26. (AFP) — In Kuerze schon werden auf Einladung des Praesidenten mehrere Persoenlichkeiten der Vereinigten Staaten nach Artinien kommen, und zwar die Praefekten von New York und New Orleans, sowie Vertreter mehrerer Universitaeten, Journalisten und Geschaeftsleute.

Praesident Peron und Frau waren heute in Begleitung der Minister fuer Krieg und Ma... e an Bord des nordamerikanischen Kreuzers "Albany", der zu einem Freundschaftbesuch nach Buenos Aires gekommen ist. Es ist dies das erste Mal seit 1936, dass ein nordamerikanisches Kriegsschiff im Hafen von Buenos Aires liegt.

BELGISCH-SCHWEDISCHE HANDELSVERHANDLUNGEN

Bruessel, 26. (AFP) — Die belgisch-schwedischen Handelsverhandlungen, die seit 14 Tagen hier stattfinden, haben heute zu einem Abkommen gefuehrt, dessen Einzelheiten zu einem spaeteren Zeitpunkt bekanntgegeben werden sollen.

ERKLAERUNG DES SOWJETBOTSCHAFTERS IN WASHINGTON

Washington, 26. (AFP) — In seiner ersten Unterredung nach der Ankunft in den Vereinigten Staaten erklaerte der sowjetrussische Botschafter in Washington, Alexandre Panyushikin, dass der Unterschied der Weltanschauungen zwischen den USA und der USSR kein Hindernis sei fuer eine Verengerung und Entwicklung der politischen, wirtschaftlichen und kulturellen Beziehungen zwischen den beiden Nationen. Die Russen, so sagte er, wuerden bestimmt ueber die Glattstellung ihres alten Darlehenskontos verhandeln, keineswegs aber von sich aus die Frage der neuen Anleihe in Hoehe von einer Milliarde Dollars anschneiden.

PANSLAWISCHE KONFERENZ FUER DEN FRIEDEN

Belgrad, 26. (AFP) — Das Panslawische Komitee hat für morgen eine Konferenz der Pressevertreter aller slawischen Länder sowie Albaniens, Ungarns und Rumaeniens einberufen, waehrend der das Programm zu einer gemeinsamen praktischen Aktion fuer den Frieden und fuer die Demokratie ausgearbeitet werden soll. Nach den Worten des Generals Amslaric, des Praesidenten des Komitees, wird das Hauptthema der Konferenz die internationale Lage und die Aufgabe der Journalisten der slawischen Laender sein.

"WIR WOLLEN NICHTS DRAMATISIEREN"

Washington, 26. (AFP) — Ein Sprecher des Staatsdepartements erklaerte heute die von einem Sender verbreitete Meldung, dass die Regierung der Vereinigten Staaten bei sowjetrussischen Regierung gegen das Anhalten nordamerikanischer Zuege aus Berlin in die Bizone protestieren werde, als grundlos.

Eine andere Stelle erklaerte: "Wir wollen diese Sachen nicht dramatisieren und wir haben auch schon alles, was dazu zu sagen ist, gesagt".

BRITISCH-NORDAMERIKANISCHER ...

London, 26. (AFP) — "Die britische und die nordamerikanische Regierung glauben, dass Marschall Tito schon in absehbarer Zeit einen neuen ...ch machen wird, sich des Hafens von Triest zu bemächtigen ... schreibt heute morgen "Sunday Dispach" und fuegt hinzu, dass bereits ein entsprechender Meinungsaustausch zwischen den Generalstaeben Englands und der USA stattgefunden habe, wobei folgende Beschluesse gefasst worden seien, um jedem Angriff zuvorzukommen.

1 Verstaerkung der nordamerikanischen Marinestreitkraefte im Mittelmeer.

2 Einrichtung von Flugzeugstuetzpunkten in Nordafrika.

3. Entsendung von englischen Truppen und nordamerikanischen Marinesoldaten nach Griechenland, falls sich dort die Lage verschaerfen sollte.

4. Schaffung eines britischen Militaerstuetzpunktes auf der Insel Cypern.

GEWERKSCHAFTS-BESPRECHUNGEN IN DEUTSCHLAND

Berlin, 26. (AFP) — Louis Saillant, der Sekretaer der "Welt-Gewerkschafts - Foederation", ist zu Verhandlungen mit den Fuehrern der "Berliner Freien Gewerkschafts-Vereinigung" nach hier gekommen, wo er im Sowjetsektor Wohnung genommen hat. Er wird, wie es heisst, auch an der "Internationalen Konferenz der Deutschen Gewerkschaften", die Anfang Februar in Dresden stattfindet, teilnehmen. Auch die Gewerkschaften der franzoesischen Besetzungszone werden auf dieser Konferenz vertreten sein.

OESTERREICH BEGRUESST DIE HANDELSKAMMER IN S. PAULO

Innsbruck, 26. (AFP) — Die Presse hat mit grosser Genugtuung die Meldung von der Schaffung einer Oesterreichisch-Brasilianischen Handelskammer in São Paulo kommentiert und besonders hervorgehoben, dass diese den Zweck habe, die Handelsbeziehungen zwischen oesterreichischen Firmen und brasilianischen Exporteuren wiederherzustellen.

MILITAERISCHER SCHUTZ DER KONSULATE IN PALAESTINA

Damaskus, 26. (AFP) — Zum Schutze der syrischen und libanensischen Konsulate wurde heute auf Veranlassung der palaestinensischen Behoerden eine Militaertruppe von 11 Mann, die mit Waffen und Munition ausgeruestet ist, nach Jerusalem geschickt.

Eine Abteilung der Haganah sprengte heute morgen das "Arabische Haus" des Viertels Salameh, das an der Grenze von Tel Aviv und Jaffa liegt und von den Arabern als Ausgangspunkt fuer ihre Angriffe benutzt worden war. Die Zahl der Opfer auf arabischer Seite ist noch nicht bekannt.

Wird Franco den Arabern helfen?

Jerusalem, 26. (AFP) — Das Blatt "Mihmar" schreibt heute, dass Franco den arabischen Laendern gegen die Juden und Englaender im Mittleren Orient Hilfe angeboten habe. Dies sei auch Inhalt der Besprechung des spanischen Generalkonsuls beim Koenig Abdullah von Transjordanien am 23. Dezember gewesen.

Wie das Blatt noch schreibt wuerde diese Hilfe neben einer Verengerung der politischen Beziehungen in der Lieferung von Waffen und der Entsendung von Freiwilligen bestehen.



Berlin — Der deutsche Strafrechtler Prof. Dr. Kohlrausch ist hier heute im Alter von 73 Jahren gestorben.

Belgrad — Vier von den 17 Angehoerigen der tuerkischen Minderheit, die des Terrorismus angeklagt waren, wurden vom Militaergericht zum Tode verurteilt.

Duesseldorf — Zehntausend Bauarbeiter traten heute morgen in Streik, um gegen die Einfuehrung der 40-Stunden-Woche zu protestieren.

Lyon — Der franzoesische Tennismeister Gremillet ist aus einem Fenster gestuerzt und seinen Verletzungen erlegen.

Kairo — Zwanzig Nationen werden an der Internationalen Baumwoll-Konferenz teilnehmen, die am 1. April hier beginnen und etwa acht Tage dauern wird.

Stockholm — Die Ministerpraesidenten Schwedens, Norwegens und Daenemarks werden hier am 9. Februar gelegentlich der Konferenz der "Internordischen Komitees der Arbeiteraktion" zusammenkommen.

DEUTSCHE PROBLEME

DURCH VERSCHIEDENE BRILLEN GESEHEN

Rasno-Export und seine „Konzerne"

Expropriation der notleidenden Bevölkerung durch Zigaretten

"Seit Anfang 1947 hat der Schwarze Markt in der Sowjetzone und im Sowjetsektor Berlins durch die Handelstaetigkeit der sowjetischen Exportgesellschaft "Rasno-Export" Belebung erfahren". Mit diesen Worten beginnt ein Bericht, den die Wirtschaftsabteilung der amerikanischen Militaerregierung fuer Deutschland ueber den Zigaretten-Schwarzhandel in der sowjetischen Besetzungszone herausgegeben hat.

Der Bericht stellt fest, dass die "Rasno-Gesellschaft" direkt dem sowjetrussischen Ministerium fuer Aussenhandel in Moskau untersteht und nicht unter der Leitung der sowjetischen Militaerverwaltung fuer Deutchland arbeitet. Rasno unterhaelt, dem amerikanischen Bericht zufolge, in Berlin eine Zentrale und grosse Lagerhaeuser in der Brunnenstrasse unweit des Stettiner Bahnhofs und in der Herzbergstrasse in Lichtenberg, die beide im Sowjetsektor gelegen sind. Offenbar diene die Gesellschaft dem Zweck, Dollars und andere international gueltige Zahlungsmittel hereinzubringen. Sie betreibe den Export deutscher Waren und Wertgegenstaende ins Ausland, und durch viele ihrer Geschaefte werde der Schwarze Markt in Deutschland direkt oder indirekt beeinflusst.

In dem amerikanischen Bericht wird darauf hingewiesen, dass die sowjetische lizenzierte Presse Berlins dieser Geschaeftstaetigkeit eine Zeitlang keine Aufmerksamkeit geschenkt habe, bis ploetzlich am 14. November das SED-Organ "Neues Deutschland" Besorgnisse ueber die "in gewissen Laeden" verlangten Ueberpreise geaeussert habe. Es liegen aber, so erklaert der Bericht, keine Anzeichen dafuer vor, dass mehr als die schlimmsten Auswuechse dieses Handels beseitigt werden sollen. Zur Zeit seien auch diese Auswuechse im Sowjetsektor Berlins noch deutlich sichtbar.

Rasno-Export treibt, wie es in dem amerikanischen Bericht weiter heisst, Grosshandel mit Zigaretten, Lederwaren, Uhren, Chemikalien, Textilien, medizinischen Instrumenten, Glaswaren, Haushaltsartikel und anderen Waren, die in der Sowjetzone und im Sowjetsektor Berlins hergestellt werde. Von den Zigaretten stellt die Jasmatzi-Fabrik in Dresden die Marken "Drug" und "Stella", die Haus Bergmann-Fabrik in Dresden die Marken "Orient", "Caucasus" und "Mayflower" und die Greiling-Fabrik in Dresden die Marke "Derby" her. Ein betraechtlicher Teil der Produktion, moeglicherweise 50 Prozent, wird von Rasno nach der Schweiz, Daenemark, Norwegen und anderen Laendern exportiert.

Nach einer Preisliste, die Anfang November am Verkaufsladen der "Tauze" GmbH in Dresden angeschlagen war, erhielt der Kaeufer fuer ein silbernes Fuenfmarkstueck 13 Stella-Zigaretten im Wert von zusammen 20 RM, fuer ein Zweimarkstueck und fuer ein Einmarkstueck erhielt er je drei Stella-Zigaretten zum Wert von 4 RM. Wesentlich wertvoller wurde ein alter Silbertaler eingeschaetzt fuer den 22 Stella-Zigaretten im Werte von 49 RM abgegeben wurden. Ein Gramm Gold zu 333 Karat brachte 40 Stella gleich 70 RM, zu 585 Karat 85 Stella gleich 140 RM, zu 750 Karat 105 Stella gleich 180 RM, zu 820 Karat 115 Stella gleich 200 RM, zu 900 Karat 126 Stella gleich 220 RM, und schliesslich Muenzgold 132 Stella gleich 230 RM.

Deutsche Schwarzmarktgrosshaendler verteilen die Zigaretten dann per Wagen oder im Rucksack weiter an die regulaeren deutschen Zigarettengeschaefte in der Sowjetzone und im Sowjetsektor Berlins. Im Sowjetsektor Berlins werden die Zigaretten, die der Polen im Grosshandel fuer 1,25 bis 1,40 RM abgab, mit 1,50 RM pro Stueck an die Kleinkundschaft verkauft.

Keine der Rasno-Zigaretten traegt, wie der amerikanische Bericht feststellt, deutsche Steuerbanderolen, obwohl diese in Deutschland seit 1939 vorgeschrieben ist und die entsprechende Steuerbestimmung auch durch Kontrollratsgesetz Nr. 26 vom 17. Mai 1946 bestaetigt worden ist. Die deutsche Zentralfinanzverwaltung fuer die Sowjetzone erhaelt; also aus diesen Zigaretten keine Tabaksteuer. Die Zentralfinanzverwaltung hat zwar die Aufmerksamkeit der sowjetischen Militaerverwaltung auf die Verletzung der Steuergesetze durch diesen Zigaretten handel hingewiesen, jedoch, wie man glaubt, keine Antwort darauf erhalten.

Auf die Rasno-Lieferungen sei es nach dem Bericht auch zurueckzufuehren, dass das im Mai 1947 erlassene Einfuhrverbot fuer amerikanische Zigaretten nicht zu einer Preissteigerung fuer diese Ware fuehrte, sondern im Gegenteil eine Preissenkung um 25 bis 30 Prozent zur Folge hatte. Auch die Rasno-Zigaretten selbst, die Mitte des Jahres noch 2 bis 3 RM das Stueck kosteten, seien in der Sowjetzone und im Sowjetsektor und im Sowjetsektor Berlins im Preise gesunken.

In der Regel verkauft Rasno die Zigaretten nicht gegen deutsche Mark. Sie werden in der Berliner Niederlassung vielmehr in grossen Posten von 10.000 Stueck und mehr gegen Dollar, Schweizer Franken, Goldstuecken und Goldbarren und gegen Diamanten abgegeben. Nur in Sonderfaellen wird auch Reichsmark an Stelle der Valuten angenommen, und zwar zu einem Schwarzmarktkurs von 160 RM fuer den Dollar.

Die leitenden Rasno-Angestellten sind Sowjetsoldaten in Uniform an der Spitze steht ein Oberst. Die Rasno-Kunden sind, wie es heisst, groesstenteils polnische Staatsangehoerige und andere Auslaender. fuer gewoehnlich sind keine Deutschen darunter.

Auch die Verteilung der Rasno Erzeugnisse auf dem deutschen Markt laeuft, wie der amerikanische Bericht erklaert, ueber Polen und andere Fremde. Man spricht von zwei verschiedenen "Konzernen", die beide von dem Verschleppterlager Dueppel im amerikanischen Sektor Berlins aus arbeiten. Untereinander arbeiten sie angeblich teilweise zusammen, weil der eine mehr den Grosshandel, der andere mehr den Kleinhandel betreibt. Teilweise konkurrieren sie aber auch mitteinander. Einzelpersonen, die diesen und womoeglich auch anderen Konzernen angeschlossen sind, unterhalten Verkaufslaeden in Berlin, Leipzig, Dresden und anderen Staedten. Hier werden Zigaretten an deutsche Schwarzmarkthaendler oder Einzelkunden gegen Reichsmark oder im Tauschhandel gegen Wertgegenstaende abgegeben. Der Kleinhandelspreis liegt zwischen 1,10 RM und 1,40 RM. Da eine klare Arbeitsteilung nicht existiert, hat es, Geruechten zufolge, schon heftige Konflikte zwischen den verschiedenen Gruppen gegeben.

Die Begruendung eines freisprechenden Schnelligerichtsurteils fuer zwei im Sowjetsektor Berlins angeklagte Schwarzhaendler wird in dem amerikanischen Bericht als Beweis dafuer wiedergegeben, dass Verwaltung und Rechtsprechung gegenueber dem umfangreichen, offenen Schwarzhandel der mit Rasno zusammenarbeitenden Geschaefte eine Politik der Nichteinmischung verfolge. (DPD).

"Der Simpl", Muenchen. (amerik. Lizenz).

Vor den Kulissen des Elends:

Eine Blitzreise durch westdeutsche Städte

Erste Station Koeln. Grosstadterwachen. In der Altstadt raeumt man auf. So gut und schlecht wie in allen westdeutschen Staedten. "Am Ring" ist wieder Leben. Anlagen mit Springbrunnen, wie frueher, Herrenmode: Zweireihiger bis zu den Knien, dazu traegt man einen Borsalino (sicher damals in Italien besorgt). Einige Cafés sind wieder eroeffnet. Der Absatz ist rasend. Kommt man zum "Eigelsteintor", kann man sich schwarz aergern. Die dort Herumstehenden handeln lieber schwarz. Die Ware wird richtig angepriesen, nach Art der Marktschreier, vielleicht etwas leiser, aber durchaus nicht heimlich. "Ammis", "Bosco", "Blaettchen". Auf der anderen Strassenseite sind die Polizisten beschaeftigt, den Strassenverkehr zu regeln. Keiner darf auf den Trittbrettern mitfahren, sonst lassen sie einfach anhalten. Schnell einen Imbiss 1 der "Opernhausgaststaette". Ein grosser Teller, in der Mitte irgendwo eine Tomate, gefuellt, mit was? Ich weiss nur, dass es rotlich-braun war und sauer schmeckte. Garnitur drum herum war auch noch da Bitte zahlen! Drei Mark! Ich danke.— Will man abends ausgehen? Ein Blick auf die Plakatsaeulen: "Die Brennessel" (ein literarisches Kabarett). Man kann nur sagen: Viele fuehlen sich berufen, aber... "Die Csardasfuerstin" im Williamsbau. Eine beachtliche Leistung. Revue-Operette im grossen Stil. Der Zirkus Williams hat es fertig gebracht, in ein paar Monaten ein festes Haus fuer sich in Koeln zu errichten. Gross angelegt und gut ausgestattet. Waehrend der Sommermonate finden hier Auffuehrungen, Konzerte und oeffentliche Veranstaltungen statt. Zirkus Williams ist auf Tournée. Im "Militaer-Gouverneur-Theater" sind Varieté-Vorstellungen fuer das deutsche Publikum. Erste Kraefte gastieren hier.

Nun kommt Duesseldorf, Landeshauptstadt auf der "Koenigs-Allee" gibt es wieder schoene Geschaefte. Geschmackvolle Kunstgewerbelaeden, die auch die Waehrungskorrektur ueberstehen. In den Buchhandlungen kann man schon einige Kostbarkeiten kaufen. Alles in allem, das ganze Strassenleben, schon wieder eine flotte Sache.

Die dritte Stadt ist Essen. Das Kunstleben ist rege. Grosse Ausstellungen; fuer den Laien oft zu viel. Im Waldtheater spielen die "Staedt. Buehnen" und die "Essener Volksbuehne" mit grossem Erfolg beliebte Operetten. In den Geschaeften gibt's fuer Bergmannspunkte alles zu kaufen. Die Cafés verzeichnen grosse Nachfrage nach Kuchen. Man steht Schlange. Fuer ein Stueck benoetigt man 10 Gramm Fett, 20 Gramm Zukker, 100 Gramm Brot. Wo die Leute nur die Marken herbeikommen?

Die Zeit draengt, die Reise geht weiter... H.J.K.

Der „geschenkte" Beruf

14.000 Berliner lassen sich umschulen

Vor einigen Tagen hiess es in der Presse, dass rund 3000 Umschueler, in erster Linie aus dem Baugewerbe, in Kuerze ihre Gesellenpruefung ablegen werden. Unsere Reporterin verschaffte sich an zustaendiger Stelle ein Bild ueber den heutigen Stand der gesamten Umschulung in Berlin.

"Der Sinn der Umschulung", erklaerte Dr. Kramer, Leiter des Hauptamtes VI in der Abteilung Arbeit beim Magistrat, "ist hochqualifizierten Nachwuchs an Facharbeitern in anerkannten Mangelberufen zu erhalten und zugleich denjenigen Maennern und Frauen, die nach dem wirtschaftlichen Zusammenbruch keine Beschaeftigung in ihrem alten Beruf mehr finden konnten, eine neue Existenzgrundlage zu geben".

Davon ausgehend, begann man bereits im Sommer 1945 durch die Schaffung des Hauptamtes VI intensiv mit Umschulungen. Geringe Schwankungen und Umschichtungen ausgenommen, ist der damalige Stand von Angebot und Nachfrage in den sogenannten Mangelberufen auch heute noch gueltig. Eine statistische Darstellung laesst erkennen:

die groesste Nachfrage und damit auch die groesste Zahl an Umschuelern zeigen die Bauberufe

Ihnen folgen das Verkehrsgewerbe und die Bekleidungsindustrie. Hier einige Zahlen der Umschuelern in folgenden Berufen: Maurer 5450, Zimmerleute 1400, Kraftfahrzeughandwerk 450, Tischler 500, Maler, Klempner, Steinsetzer, Dachdecker je 500. Neben den Frauen, bei denen die Schneiderinnen mit 200 vor den Spinnerinnen, Weberinnen und Gaertnerinnen mit je 150 fuehren, bilden die Arbeitsbehinderten ein Gruppe fuer sich; 750 Schwerarbeitsbehinderte werden als Maschinenbauer, Elektrik- und Rundfunkmechaniker, Schneider, Schuhmacher, Strohflechter usw. umgeschult. Insgesamt befinden sich heute 14.000 Berliner, darunter 10 Prozent Frauen, in der Umschulung fuer die in 30 verschiedene Berufssparten ueber 20 Umschulungswerkstaetten und 6 Lehrbauhoefe zur Verfuegung stehen.

Auch ueber die Umschulungsbedingungen erhalten wir Auskunft: "Maenner zwischen 20 und 50, Frauen zwischen 20 und 40 Jahren, koennen sich fuer einen neuen, selbstgewaehlten Beruf bei ihrem Arbeitsamt (Auswaertige bei der Deutschen Zentralverwaltung fuer Arbeit und Sozialfuersorge, Schwerarbeitsbehinderte bei der VAB) einen Antrag auf Umschulung stellen. Sie erfolgt nur bei handwerklichen Berufen und kennt zwei Wege: die eigentliche Umschulung mit dem Ziel der Gesellenpruefung und die Anlernung mit dem Ziel Fachhilfskraefte heranzubilden.

Die Ausbildung des Umschuelers dauert 12 bis 24 Monate und beginnt mit einer achtwoechigen Grundausbildung mit abschliessender Eignungspruefung.

Es folgt die Betriebslehre mit einer Zwischenpruefung nach 4 und der Gesellenpruefung nach 18 Monaten. Fuer Anlerner dauert die Ausbildung 1 bis 6 Monate.

Sonderwuensche fuer bestimmte Berufe koennen nicht beruecksichtigt werden, weil das sich aus den Umstaenden der Wirtschaft ergebende oeffentliche Beduerfnis den persoenlichen Wuenschen vorangeht. Ausserdem ist dem Umschueler nicht geholfen, wenn er in einen Beruf kommt, der ihm keine Aussichten bietet. Allen Umgeschulten jedoch wird Unterkommen in einem lebenslangen Beruf und damit eine gesicherte Zukunft garantiert.

"Berlin gibt somit keinem die Moeglichkeit, sich eine neue Existenz zu schaffen und schenkt ihm im wahrsten Sinne des Wortes einen neuen Beruf mit neuen Lebens- und Aufstiegsmoeglichkeiten". C. S.

EIN NOTRUF AUS DEM RHEINLAND

In einer bemerkenswerten Broschuere: "Huertgenwald und Rurlandnot", gemeinsam herausgegeben von den Landkreisen Dueren und Juelich, schildern die beiden linksrheinische Landkreise Dueren und Juelich die ausserordentliche Notlage, in die sie durch den Krieg geraten sind, und wenden sich mit der dringenden Bitte um Hilfe an alle deutschen Dienststellen und Behoerden. Die beiden Kreise wurden im letzten Halbjahr des Krieges zum Schauplatz haertester Stellungskaempfe, als nach der Invasion in Frankreich der Vormarsch der Alliierten hier im Herbste 1944 zum Stehen kam.

Nachstehende Zahlen veranschaulichen die Entvoelkerung der beiden Kreise. Die Einwohnerzahl im Landkreis Dueren betrug im Oktober 1939 122 635, am 1. Maerz 1945 3.469 und am 1. November 1946 wieder 103 260. In der Stadt Dueren befand sich von 46 485 Einwohnern im Jahre 1939 vom 1. Dezember 1944 ab bis zum 1. Februar 1945 kein Mensch mehr. Heute hat die Stadt wieder 29 628 Einwohner. Fuer die Stadt und den Landkreis Juelich liegen aehnliche Ziffern vor. So war die Stadt Juelich mit ihren 11 587 Einwohnern im Winter 1945/46 vier Monate lang voellig entvoelkert und hat heute wieder 6 898 Einwohner. Diese Evakuierung bedeutete fuer die meisten Familien den Verlust der letzten Habe.

Die Verwuestungen in den Staedten und Doerfern sind geradezu vollkommen. Von 31 616 Haeusern der beiden Kreise, einschliesslich der Staedte Dueren und Juelich, sind nur 2057 Haeuser unbeschaedigt geblieben. In Dueren blieben von 6 663 Haeusern in Juelich blieb keines ganz. Ohne die Schaeden im Tief-, Strassen- und Versorgungsbau und ohne die Kosten fuer die Truemmerbeseitigung betraegt allein der Gebaeudeschaden in beiden Kreisen 448,9 Mill. RM. Hier aus eigenen Mitteln der beiden Kreise aufbauen zu wollen, waere ein geradezu trostloses Beginnen. Aber auch mit den im Jahr 1946 zugewiesenen Baustoffen konnten im Kreise Dueren nur 0,65%, im Kreise Juelich nur 1,0% des Gebaeudeschadens behoben werden. So konnten in beiden Kreisen 1946 nur vier schulen und fuenf Krankenhaeuser wieder aufgebaut werden.

Der groesste Gebietsteil der beiden Kreise wird landwirtschaftlich genutzt. Er versorgte die benachbarten Grosstaedte und das Ruhrgebiet. Die Not der Landwirtschaft am Rhein bedeutet vermehrten Hunger im Ruhrgebiet; die mangelhafte Industrieproduktion im Ruhrgebiet bedeutet verminderte Aufbauchancen und geringere Erzeugung in der zerstoerten Landwirtschaft dieser Kreise. Die Bilanz ist niederschmetternd. Im Jahre 1943 hatte der Kreis Dueren 28 ha Brachland, 1945 aber 12 506 ha und 1946 noch 1 211 ha; der Landkreis Juelich 1943 kein Brachland, 1945 aber 11 075 ha und 1946 noch 554 ha. Allein wegen Vernichtung der Maschinen und Geraete konnten im Jahre 1945 6 295 ha Land nicht bearbeitet werden, eine Ziffer, die zwar, gemessen an den riesigen Zerstoerungen durch den Krieg im Osteuropa, laecherlich gering erscheint, aber in ihren Auswirkungen in den beiden Kreisen und darueber hinaus ein ungeahntes Elend und grossen Hunger zur Folge hatte.

Die aufbauwilligen Kraefte in den beiden Kreisen, sind in ihrem Streben nach Besserung ihrer Lage auf dem toten Punkt angelangt. Sie stehen augenblicklich vor einer unloesbar scheinenden Aufgabe, wobei man noch beruecksichtigen muss, dass die dortige Industrie bis in ihre Substanz vernichtet ist. Der Selbsthilfe sind damit unueberwindliche Schranken gesetzt. Der ungesunde und demoralisierende Tauschverkehr spiegelt vielleicht an der einen oder anderen Seite ein Weiterkommen vor, aber Kompensationsgeschaefte nuetzen nur den skrupellosen Elementen etwas, waehrend sie fuer die Allgemeinheit eine toedliche Gefahr sind. Nur planvolle Massnahmen koennen wirklich helfen. Dieser Hilferuf aus den schwergeschaedigten Gebieten des Huertgenwaldes und des Rhrlandes weist uns wieder mit allem Nachdruck darauf hin, dass die Lebensinteressen des Industriegebietes und der Landbevoelkerung untrennbar miteinander verflochten sind. Deshalb werden nur der einheitliche Wille und die gemeinsamen Bestrebungen aller Werktaetigen in Stadt und Land in der Lage sein, den gesunden Aufbau zu foerdern.

— SCHEK.

Es ist noch nicht genug

5 kg PRIMA SCHWEIZER SPEISEFETT

"Marke Centraida"

ohne Wassergehalt zur sofortigen Lieferung von unserem Schweizerlager — incl. aller Spesen .... Cr$ 200,00

fuer unterstuetzende Mitglieder .... Cr$ 180,00

TYP. BRASIL

1 kg Kaffee
1 kg Reis
1 kg Honig
100 Gr. gez. Kakao
1 kg Schweinewurst in Fett

Cr$ 110.00

fuer unterstuetzende Mitglieder ..... Cr$ 100.00

ANNAHMESTELLEN

Av. Pres. Vargas, 1111
Rua Mexico 31, 6.º, sala 601, Tel.: 32-6920

Den Kleider-Paketen können jetzt auch ausser Schuhen, unverarbeitetes Leder, sowie Gewürze beigepackt werden

Comité de Socôrro às Vitimas de Guerra na Alemanha
Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira

RIO DE JANEIRO — Avenida Presidente Vargas, 1111

DR. G. BAYER
ZAHNARZT
Av. N.S. Copacabana 945 sala 106. - Tel.: 27-1053.
Edificio Roxy.
Sprechstunden von 13 bis 18 Uhr.


Uhrenreparaturen
nach schwelzer System mit einjaehriger Garantie. — Aires, 79, 3.º andar. —
G. EMERIC, Rua Buenos

DB
Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens
Erscheingt taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:
Rua Teófilo Otoni, 142
Telefone: 43-4804 und 43-2620
Sprechstunden der Redaktion
ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:
NUR Av. Marechal Floriano, 23
von 9 - 19 Uhr
Telefone: 23-2778 und 22-322

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Wer soll verteilen?

Der Grosshandel geniesst weder in Berlin noch in der Ostzone das Vertrauen, das ihm einst, auch noch waehrend des Krieges, verdientermassen zugebilligt werden musste. Waehrend in den fuenf Laendern der Zone der Grosshandel meist nur als verlaengerter Arm der Behoerden oder Handelskontore ein bescheidenes Dasein fuehrt, ist in Berlin das Haupternaehrungsamt Aufkäufer und Verteiler aller Lebensmittel, wofuer der Magistrat 400 Millionen RM im Etat eingesetzt hat. Die Stadt schliesst selbst Liefervertraege mit den Landraeten und anderen Behoerden der Zone und sorgt fuer die Anfuhr der Gueter in die Stadt; lediglich der Gemuese-, Kartoffel- und Fischgrosshandel erfreut sich, selbstverständlich unter Kontrolle des Magistrats, gewisser Reservatrechte. "Wir machen es gut, der Grosshandel koennte es auch nicht besser machen", ist die Meinung der Dezernenten. Im uebrigen waeren auch die Grosshaendler noch gar nicht in der Lage, die alten Funktionen zur Zufriedenheit der Verbraucher zu uebernehmen. Die politische Propaganda fuehrt groessere Geschütze auf und fordert, vorzugsweise durch den Mund der Gewerkschaften, die restliche Verstaatlichung des Grosshandels und Uebernahme des Kleinverkaufs durch die Konsumgenossenschaften. Begruendet wird diese Forderung mit Unzuverlaessigkeit des Haendlers, mangelnder Rentabilitaet (und damit Verleitung zu Schwarzverkaeufen und Unterschlagungen) und mit der nichtssozialistischen, also der kapitalistischen Geschaeftseinstellung des Handels, die fuer die Katastrophe mitverantwortlich zu machen sei Gerne wird mit dem Argument operiert, dass die Gewinnspanne des Grosshandels, die noch aus der Aera des Reichsnaehrstandes übernommen ist, zu hoch und die Schwundsaetze beim Handel groesser seien als bei der städtischen Bewirtschaftung. Demgegenueber betont der Grosshandel, dass der Magistrat die gleiche Gewinnspanne in Rechnung stelle, dass die bereits eingeschalteten Firmen mit den gleichen, wenn nicht niedrigeren Schwundsaetzen auskaemen und dass schliesslich einige Magistratsstellen auf Grund ihrer behoerdlichen Monopolstellung den Abnehmern Untergewichte belasten, waehrend der Grosshandel seinen Kunden Fehlgewichte nicht in Rechnung stellen duerfe. Auch fuer Diebstaehle und Unterschleife auf seinen Laegern muesse der Grosshandel aufkommen; dagegen sei die staedtische Verteilung groesseren Verlustgefahren ausgesetzt, ohne dass sie die Haftung uebernehmen muesse. Das neue Gesetz zur Sozialisierung der Berliner Wirtschaft nimmt ausdruecklich den Gross- und Kleinhandel von den Sozialisierungsmassnahmen aus, es sei denn, dass derartige Unternehmungen Monopolcharakter zeigten oder andere im Gesetz aufgefuehrte Merkmale aufwiesen. Damit sind aber nicht alle Gefahren fuer den Grosshandel beseitigt; denn Gewerkschaft und Konsumvereine haben, mit Billigung und Unterstuetzung der Besatzungsmacht, wie in der Zone so auch im sowjetischen Sektor Berlins die Funktionen des privaten Handels groesstenteils uebernommen.

(Wirtschaftsztg., Stuttgart)

Kaethe Kollwitz



Das letzte Selbstbildnis der grossen Kuenstlerin

INLAND

PRAESIDENT DUTRA IN SÃO PAULO

Waehrend des Essens, das ihm zu Ehren am Sonntag in São Paulo gegeben wurde, hielt der Praesident der Republik, General Eurico Gaspar Dutra, eine Rede, in der er seiner Genugtuung darueber Ausdruck gab, dass Brasilien wieder eine Verfassung habe, nach der jedem Einzelstaate das Recht zustehe, sich selber zu leiten. Die Zeit der Unsicherheit und Missverstaendnisse habe aufgehoert und einer harmonischen Epoche Platz gemacht, in der es moeglich sein werde, alle Probleme zu loesen. Die Regierung koenne sich wieder ausschliesslich den hoechsten Forderungen der Nation widmen und sei nicht mehr von Klassen oder Gruppen behindert. Optimismus sei Pflicht und ebenso angebracht wie vor fast vierhundert Jahren, als man diese heute so bluehende Stadt São Paulo gegruendet habe.

Anschliessend an die Rede des Praesidenten sprach Gouvernador Adhemar de Barros, der die von der Regierung Dutra bereits geleistete Arbeit besonders auf sozialem Gebiet einer laengeren Wuerdigung unterzog und erklaerte, dass die brasilianische Verfassung allen anderen Nationen der Welt als Vorbild dienen könne.

Nach den zahlreichen Ehrungen, die dem Praesidenten zuteil wurden, der Kranzniederlegung am Gruendungsdenkmal der Stadt, der Einweihung des Kinderparks "Praesidente Dutra" und der Grundsteinlegung fuer die kuenftige Akademie Paulistaner Schrifttums kehrte der Praesident um 17.30 Uhr mit einer Maschine der FAB nach der Bundeshauptstadt zurück.

MEHR FISCHE, BILLIGERE FISCHE

Seit einigen Tagen ist ein Uebermass an Fischen im Handel erhaeltlich, deren Preise bis zu 50 Prozent unter der Tabellierung liegen.

EIN WEITERES RESTAURANT GESCHLOSSEN

..Die Sanitaetskommandos besuchten heute den Platz Santos Dumont, wo sie alle Botequins, Cafés und Restaurants kontrollierten. Wie ueberall wurden auch dort Unregelmässigkeiten und Verstoesse gegen die einfachsten Regeln der Sauberkeit festgestellt.

Das Café und Restaurant Argus in der Rua Marques de S. Vicente musste geschlossen werden.

PORTO ALEGRE BRAUCHT ARBEITER

Der Praefekt von Porto Alegre beschaeftigt sich zur Zeit mit dem Problem, die noetigen Arbeitskraefte fuer die Ausfuehrung der verschiedenen geplanten staedtischen Arbeiten zu finden, und hat deshalb in Santa Catarina, Arbeiter anwerben lassen, denen die Reisespesen ersetzt werden sollen.

Man hofft jetzt, alle staedtischen Anlagen wie Kanalisation, Bepflasterung der Strassen usw. in Kuerze fertigstellen zu koennen.

KINO - PROGRAMM

NEUE FILME

Die Kino-Gruppe Palacio, Rian, Carioca bringt seit gestern Dennis Morgan und Jack Carson in dem Buntfilm "Um Sonho e uma Canção".

Die Kinos São Luiz, Rex, Monte Castelo zeigen Anna Magnani und Amedeo Mazzari in "O Bandido".

waehrend Vitoria und Roxy Mecha Ortiz, Robert Escalada und Mirtha Legrand in "Safo" die Geschichte einer Leidenschaft, zeigen.

Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star und Ritz zeigen "Quatro irmãos a queriam" mit Anne Baxter, William Holden, Sonny Tufts, William Bendix, Sterling Hayden und Howard da Silva.

Burma verlässt das Empire

Verteidigungsabkommen sichert Schutz des Weltreiches

London. — Nach Indien — Burma. Zweimal innerhalb weniger Monate der Beweis, dass die Vorstellungen, die sich ein Teil der Welt immer noch vom Wesen des "britischen Imperialismus" macht, bestenfalls ueberholt, schlimmstenfalls boesartig und jedenfalls falsch sind. In Burma (wie damals in Indien) waere es den Briten ein leichtes gewesen, die Spannungen zwischen den religioesen und rassischen Gruppen zu benutzen, um die Verselbstaendigung der alten Kolonie hinauszuzoegern oder gar zu hintertreiben; noch anfangs des Jahres hatten sich die "Karenni"-Staemme an London gewandt mit der Bitte, ihre Gebiete von Burma loszutrennen und zur britischen Kronkolonie zu machen. Dass Grossbritannien der Versuchung widerstand und sich statt dessen peinlich an das vom Ministerpraesidenten Clement R. Attlee am 20. Dezember 1946 gegebene Versprechen hielt, die Voelker Burmas nun frei ueber ihr staatliches Schicksal entscheiden zu lassen — diese Tatsache wird nur jene ueberraschen, die sich ueber den "britischen Imperialismus" besagten falschen Vorstellungen hingeben.

Das wirklich Bemerkenswerte ist, dass es auch hier wieder der britischen Regierung gelang, einen Modus des Rueckzugs zu finden, der die Beziehungen zwischen den Herrschern und Beherrschten von gestern auf die Basis einer in diesem Grade bisher unbekannten Zuneigung und Freundschaft stellt. Es ist dieser Umstand, der die britische Akte in Burma und Indien zu Leistungen erster Ordnung macht, exemplarisch in ihrer staatsmaennischen Klugheit und wegweisend in ihrer menschlichen Groesse. Grossbritannien hat damit zur Loesung eines Problems, das andere Kolonialreiche bis an den Rand der Katastrophe zu treiben droht, einen Be garteigBoiuutrohe die juengste traurige Entwicklung in Indien nicht in Frage gestellt werden kann.

Nur die Vereinigten Staaten haben, mit der Verselbstaendigung der Philipinen, eine vergleichbare Leistung aufzuweisen. Was wir hier sehen, ist daher vielleicht weniger eine Manifestation des britischen (oder des amerikanischen), sondern des angelsaechsischen Geistes — jenes Geistes, der, repraesentiert von zwei aeusserlich recht verschiedenen (aber tief wesensverwandten Maechten, die Sache der nach Frieden und Freiheit hungernden Menschheit vertritt wie kein anderer.

Der schoenste Erfolg, den Grossbritannien in Indien zu verzeichnen natte, blieb ihm im Falle Burmas versagt: Burma, oder wie seine kuenftige offizielle Bezeichnung lauten wird: die "Union of Burma," die Burmesische Union, hat den Dominionstatus ausgeschlagen und wurde am 6. Januar 1948 zu einem "unabhaengigen Land, das weder einen Bestandteil der Dominien Seiner Majestaet bildet noch auf den Schutz seiner Mejestaet Anspruch hat". So besagt der erste Artikel des "Buermsischen Unabhangigkeitsbesetzes", das am 27. Oktober dem britischen Unterhaus vorgelegt wurde und demnaechst ohne Zweifel angenommen werden wird. Es ist eine ArtUeberleitungsgesetz, das, ohne britischerseits Bedingungen gegenueber Burma aufzustellen, die technischen Voraussetzungen fuer die Machtuebernahme schafft. Typisch fuer seinen Geist ist die Bestimmung, dass Grossbritannien dem burmesischen Export einstweilen die selbe Vorzugsstellung gewaehren wird, "als bilde Burma (weiterhin) einen Bestandteil der Dominien Seiner Majestaet".

Mit dem Unabhaengigkeitsgesetz wurde der Text eines Vertrages veroeffentlicht, den die Ministerpraesidenten der beiden Laender, Attlee und Thakan Nu, am 17. Oktober in London unterzeichnet hatten. Er definiert Burmas neuen voelkerrechtlichen Status und regelt die kuenftigen anglo-burmesischen Beziehungen "auf der Basis voelliger Freiheit, Gleichberechtigung und Unabhaengigkeit"; auch er wurde am 6. Januar in Kraft treten. In seinem finanziellen Teil enthaelt der Vertrag weitere bemerkenswerte britische Zugestaendnisse. Grossbritannien (das noch im Mai voriges Jahres 12 Millionen Pfund zur Deckung des burmesischen Haushaltdefizites gespendet hatte) streicht nun 15 Millionen Pfund von Burmas Schulden. Der Rest von rund 37 Millionen Pfund soll in den naechsten 25 Jahren zinslos zurueckgezahlt werden. Beide Regierungen betonen ihren Willen, "sobald als moeglich" einen Handels- und Schiffahrtsvertrag abzuschliessen.

Bis zum seinem Zustandekommen sollen die Handelsbeziehungen im Sinne der Noten gestaltet werden, die Attlee und Thakin Nu im Lauf der Verhandlungen gewechselt hatten und die ebenfalls dem Vertrag angehaengt sind. Diese Noten befassen sich britischerseits begreiflicherweise vor allem mit dem Problem der britischen Investitionen in Burma. Attlee hatte der Hoffnung Ausdruck gegeben, Burma werde in der Zwischenzeit keine Schritte gegen die britischen Interessen im Lande unternehmen, oder werde doch solche Schritte, soweit sie vorgenommen werden sollten, vorher mit der britischen Regierung besprechen. Thakin Nu gab seine grundsaetzliche Zustimmung zu diesem Vorschlag, betonte aber gleichzeitig, seine Regierung sei an die wirtschaftlichen Artikel der neuen burmesischen Verfassung "und insbesondere an die darin zum Ausdruck kommende Politik des Staatssozialismus gebunden". Enteignungen wuerden sich daher auch in der Zwischenzeit vielleicht nicht vermeiden lassen, und in "Ausnahmefaellen" koenne sich sogar die vorherige "gruendliche Beratung" als unmoeglich erweisen. Die Tatsache, dass London diese nicht eben praezise Situation hinnimmt, ist bezeichnend nicht nur fuer den guten Willen, den es dem grossjaehrig gewordenen Burma entgegenbringt, sondern auch fuer das Vertrauen, das sich die burmesischen Verhandlungspartner in britischen Augen erworben haben.

Dass dieses Vertrauen nicht einseitig ist, beweist das Verteidigungsabkommen, das gleichfalls dem Vertrag beigegeben wurde. Grossbritannien wird danach Burma 37 bisher geliehene kleinere Kriegsschiffe kostenlos ueberlasen und bei der Instandhaltung seiner Flugplaetze technische und finanzielle Hilfe leisten. Eine britische Militaermission ("einschliesslich Instrukteure und anderen Personals, das in der burmesischen Wehrmacht Dienst tun wird") wird in Rangun stationert sein, und Angehoerige der burmesischen Wehrmacht koennen in britischen Lagern zusaetzliche Ausbildung erfahren. Andererseits werden saemtliche noch in Burma befindlichen britischen Truppenteile zurueckgezogen werden, und Grossbritannien verlangt und erhaelt — wie vielleicht hervorgehoben zu werden verdient — keinerlei strategische Stuetzpunkte in Burma. Die einzige Bedingung, die Burma eingeht, ist die, keine Militaermissionen von ausserhalb des Commonwealth ins Land zu rufen.

Diese letztere Bestimmung ist im Hinblick auf die Verteidigung des Weltreichs von ganz besonderer Bedeutung. Mit seinem Austritt aus dem britischen Staatsverband begibt sich zwar Burma seines Rechts, den Schutz des Staatsverbandes automatisch in Ausspruch zu nehmen (denn dies ist der Sinn, des zitierten Artikels des Unabhaengigkeitsgesetzes). Aber an die Stelle des automatischen Anspruchsrechts tritt nun ein rechtlicher Kontrakt in der Form des vorliegenden Verteidigungsabkommens. Solange dieses in Kraft ist (seine Laufzeit wurde auf 3 Jahre festgesetzt, mit nachheriger zweimonatiger Kuendigungsfrist), wird Burma, obzwar es politisch nicht laenger zum "Commonwealth" und "Empire" gehoert, weiterhin ein Bestandteil seines strategischen Verteidigungsnetzes bleiben. Angesichts dieser Sachlage scheint die Meinung des "Manchester Guardians", der Vertrag bedeute "ein Stadium in der Aufloesung des bisherigen Verteidigunssystems im Indischen Ozean", zu pessimistisch zu sein., und man ist geneigt, der "Times" zuzustimmen, die den schliesslichen Abschluss einer Allianz fuer moeglich haelt.

Waehrend es bedauerlich sein mag, dass sich die Antifaschistische Volksliga fuer Freiheit, die heute das politische Leben Burmas beherrscht, nicht stark genug gefuehlt, hat, um die alten "antiimperialistischen" Vorurteile voleinds zu vergessen und den Dominionstatus anzunehmen, braucht man sich andererseits nur an die Atmosphaere zu erinnern, in der vor knapp elf Monaten die Verhandlungen eroeffnet wurden, um den Mut und die Maessigung anzuerkennen, die seiten der Volksliga an den Tag gelegt wurden. Sie verstand es nicht nur, die vielen widerstreitenden Interessen der Staemme und Sekten in einem (jedenfalls auf dem Papier) vorbildlichen foederativen Staatssystem zu vereinigen, sondern sie reinigte sich im Lauf der Zeit fast voellig von ihren extremistischen Fluegelgruppen. Die innere Festigkeit, die sie vor einigen Monaten anlaesslich des Massenmords an ihren Fuehrer zeigte, und die Sicherheit, mit der sie sich und dem Land eine neue Garnitur junger und begabter Politiker zu geben vermochte, erwecken die Hoffnung, dass Burma die Schrecken vermeiden koenne, die heute grosse Teile Indiens heimsuchen.

Es muss nicht immer ein Mann sein!

Im Land Sachsen hat sich die Gleichberechtigung der Frauen bewährt

Leipzig. Ueber die Beteiligung der Frauen an der Regierung und an den Gemeindeverwaltungen des Landes Sachsen liegen, nachdem vor gut einem Jahr durch den Befehl 253 von Marschall Sokolowskij die Gleichberechtigung der Frauen in der sowjetischen Besatzungszone verkuendet wurde, interessante Angaben vor. Unsere Leipziger Tsch. J. Korrespondentin berichtet darueber.

Die Hausfrau mit dem groessten Haushalt ist in Deutschland zweifellos Frau Ministerialrat Trueben-bach. Sie leitet die Hauptabteilung fuer Handel und Versorgung bei der Landesregierung Sachsen. Fuer fuenfeinhalb Millionen Menschen hat sie verantwortlich zu sorgen. In einer so grossen Familie gibt es selbstverstaendlich auch Angehoerige, die mit den Gesetzen in Konflikt kommen. Dann haben sie es mit Frau Dr. Kroschel zu tun, dem einzigen weiblichen Staatsanwalt in Sachsen. Frau Dr. Kroschel ist dafuer bekannt, dass sie ihr gewiss nicht leichtes Amt besonders gegenueber Jugendlichen mit viel muetterlicher Liebe, Verstaendnis und dort, wo es angebracht ist, mit Nachsicht ausuebt. Sie will als Staatsanwalt nicht "aufbrummen", sondern gestrauchelte Menschen wieder auf den rechten Weg bringen, in geordnete Verhaeltnisse mit Arbeit und Auskommen. Dabei hilft ihr dann zuweilen Frau Dr. Heinze, die als Praesidentin des Landesarbeitsamtes Sachsen die Moeglichkeiten dafuer besitzt. Schlimmer wird es allerdings, wenn man infolge von Krankheit oder Alter nicht mehr arbeiten kann. Dann schaltet sich die Abteilung soziale Fuersorge in der Landesregierung ein, der Frau Ministerialrat Kuntz vorsteht. Ihre besondere Sorge gilt den Kindern, Rentnern und Heimkehrern.

Als Folge des Hitlerkrieges hat auch das Land Sachsen viele Umsiedler aufnehmen muessen. Dass sie dort eine neue Heimat bekommen, liegt ganz besonders Frau Ministerialrat Fabisch am Herzen, die die Leiterin dieser Abteilung in der Landesregierung ist.

Woher wir das alles wissen? Nun, auch von einer Frau: von der Leiterin des Statistischen Landesamtes, Frau Dr. Hess. Sie kann uebrigens noch mit anderen Zahlen aufwarten, Zahlen, die uns als Frauen besonders deshalb interessieren, weil sie ein Spiegelbild der Gleichberechtigung von Mann und Frau sind, die sich, wie ueberall in der sowjetischen Besatzungszone, so auch in Sachsen bewaehrt hat und mit dem alten Vorurteil aufraeumt, dass an verantwortliche Stellen Maenner gehoeren.

In der saechsischen Justizverwaltung arbeiten zwei Landgerichtsraetinne, zwei Amtsgerichtsraetinnen und sieben Amtsrichterinnen. In der Landesregierung ueben vier Oberregierungsraetinnen, elf Regierungsraetinnen und sechs Frauen als Regierungsamtmann (ist es nicht paradox, Frau Regierungsamtmann zu sagen, wann werden hier neue Bezeichnungen gefunden?) ihre Taetigkeit aus. Auf siebenundzwanzig Buergermeistersesseln sitzen Frauen. Oberstudiendirektorinnen und Studiendirektorinnen, Studienraetinnen und Frauen als Kreisschulraete sind bereits eine Selbstverstaendlichkeit. Diese Entwicklung haette man einmal 1945, sofort nach dem Zusammenbruch des Naziregimes, voraussagen sollen...!

Von den 120 Abgeordneten des saechsischen Landtages sind 32 Frauen, 5728 Frauen wurden 1946 in die Gemeindevertretungen gewaehlt. Es muss also nicht immer ein Mann sein! Die Leistungen dieser Frauen beweisen es.

"FUER DICH", Berlin
(russ. Lizenz)

Hitze - Wellen
machen Dir nichts aus — hast Du ein gutes Buch im Haus.
— Groesste Auswahl —
MEYERS
LEIH-BUECHEREI
R. da Quitanda 59, 2.° and.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA RIO BRANCO, 257, 5.° and., sala 514 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70.00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130.00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr$ 60.—
6 Monate Cr$ 110.—
12 Monate Cr$ 200.—

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

.... (Name)

.... (Strasse)

.... (Ort und Bairo)

.... (Datum) .... (Unterschrift)

Arte Antiga

ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen. Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Interview mit Fritz Kortner

„Berliner Humor noch nicht ausgebombt"

Fritz Kortner sagt uns das. Ein gefeierter deutscher Schauspieler, der nach 14jaehriger Abwesenheit zum ersten Male wieder europaeischen Boden betritt, und Berlin einen Besuch abstattet. 14 Jahre sind keine lange Zeit, ungeheuer viel hat sich seitdem hier geaendert. Wenn er sich erst einmal umgeschaut hat, ob er dann immer noch an die Menschen glaubt? Wir wollen es hoffen und ihn nicht enttaeuschen. Zumindestens koennen wir uns trotz unserer Misere einen Ruck geben; wenn jemand, der, wie ein Ausgebombter, nur mit einem Handkoffer Deutschland 1933 verlassen musste, so etwas erklaert, ist das beinahe beschaemend.

Fritz Kortner, die alte Generation kennt ihn noch ganz genau. Sie kennt seine grossen Erfolge. Seine Gestalt lebt von der Stimme aus. Sein "Hamlet", sein "Gessler", sein "Othello" sind dem Theaterpublikum unvergebliche Erlebnisse. Nur seiner untersetzten breit schweren Gestalt glaubt man das in einer Unterhaltung "hinter den Kulissen". Nichts sonst verraet in seiner ruhigen Art den grossen Mimen. Sein Haar ist etwas ergraut und er spricht ein Deutsch mit einem ganz kleinen Akzent, das ist alles, was ihn von "frueher" unterscheidet.

Los Angeles-New York-Amsterdam in 17 Stunden, wahrhaftig ein maerchenhaft schneller Trip. Aber von Amsterdam bis Zuerich, dort will er auch spielen, brauchte er zwei Tage. Darueber grosses Erstaunen. Ja, das Herr Kortner, ist Europa", koennen wir da nur sagen. Jetzt auf jeden Fall ist er in Berlin. Sein ploetzliches Auftauchen vorgestern war wichtiger als das ganze "Kurfuerstendamm - Theater". Und wie kommen wir zu dieser Ueberraschung?

"Eingeladen wurde ich schon vor Monaten vom Deutschen Theater, dann trat OMGUS an mich heran, hinzu kam mein eigenes Interesse, und ich flog los, denn obwohl ich ein Amerikaner bin, fuehle ich mich doch immer noch als deutscher Schauspieler und deutscher Theatermann".

Viel gesehen von Berlin hat er in den 48 Stunden noch nicht. Er steckt fortwaehrend tief in Verhandlungen. Ob und wann Kortner hier auftreten wird, ist ihr Gegenstand. Ein besonderes Interesse hat Herr Kortner an neuen deutschen Stuecken. Ob er da nicht vergeblich suchen wird? Auf jeden Fall will er spielen oder inszenieren bei Karl Heinz Martin im Hebbel-Theater. Vielleicht eine seiner Glanzrollen, das ist noch nicht entschieden.

"Und sollte waehrend meines Aufenthaltes alles klappen, wenn ich Berlin und die Berliner mich noch moegen, werde ich zukuenftig einen Teil des Jahres an deutschen Theatern, die andere Haelfte in Amerika weiterspielen!"

Der Grund fuer diesen Plan: Kortner glaubt, dass er durch diese Doppeltaetigkeit als Verbindungsmann zwischen zwei Kontinenten den kulturellen Bestrebungen beider Voelker dienen kann.

Herbert Ihering, ein bekannter Kritiker, schrieb kuerzlich ueber ihn: Die Wiederkehr Kortners ans deutsche Theater bedeute neues Leben. Der Nachwuchs koenne dann vor allen Dingen sich wieder ein Beispiel nehmen.

Das duerfen wir nur bejahen, denn gerade was die Sprache betrifft, herrsche ein tolles Kauderwelsch auf deutschen Buehnen.

Kortner hat als Darsteller in der ganzen Zeit drueben kein Wort Deutsch gesprochen. Dann sagt er uns was, und es stimmt uns nachdenklich: "Als man mich damals forttrieb, verlor ich auch die Sprache."

In den USA laufen jezt noch Filme mit ihm, die hier gedreht wurden. "Danton", "Dreifuss" und "Caramasoff". Neue aus Hollywood sind dazugekommen, und seine deutschen Freunde in Amerika sagen; er sei noch nicht "eingerostet". Davon will sich Kortner jetzt hier ueberzeugen.

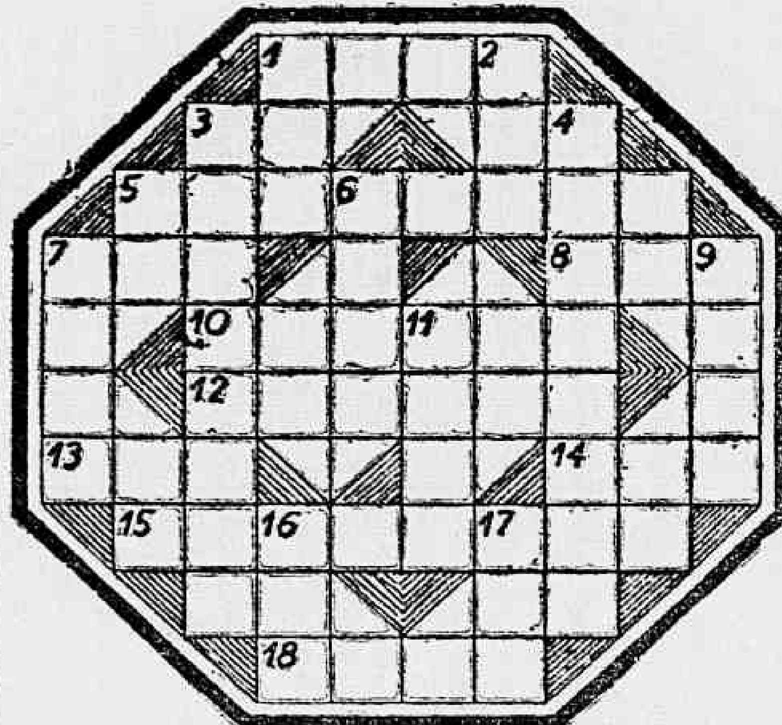
Dauernd rasselt das Telefon. Walter Franck ruft an. Paul Bildt will ihn sehen. Aribert Waescher kannies kaum erwarten. Wie die ihn empfangen, ist wohl klar. — Und das Berliner Publikum? Es wird bei so viel Liebe von drueben, bei solch einem Menschen nicht zoegern, sich anzuschliessen.

"Nach drei Wochen weiss ich ueber alles Bescheid. In Amerika wird man schon auf meinen Bericht warten", sagt Fritz Kortner. "Und er wird optimistisch sein, davon bin ich ueberzeugt."

Auch wir sind gespannt auf seine bejahende Meinung. Gerade heute koennen wir sie wahrhaftig gebrauchen!

a. E.

Kreuzworträtsel



Waagrecht: 1 Grosse Hirschart. 5 Monat. 7 Senkblei. 8 Alkohol. Trank. 10 Bluetenstand. 12 Griech. Insel. 13 Papageienart. 14 Handlung. 15 Menschenrasse. 18 Nahrungsmittel.

Senkrecht: 1 Metallgestein. 2 Kraftleistung. 3 Europ. Staat. 4 Zeitabschnitt. 6 Hollaend. Kaesestadt. 7 Schafkamel. 9 Feingefuehl. 11 Stadt in Westfalen. 16 Kirche. 17 Fluss in Afrika.

AUFLOESUNG DES KREUZWORTRAETSELS VOM SONNTAG

Waagrecht: 1 Unter. 5 Leine. 6 Kiel. 9 Anna. 10 Fes. 11 Name. 13 Aer. 14 Aral. 16 Orakel. 18 Flasche. 21 Senf. 23 Lei. 24 Aera. 26 Ire. 28 Arie. 30 Seen. 31 Ebene. 32 Leder.

Senkrecht: 1 Ulster. 2 Neu. 3 Ente. 4 Reis. 6 Kakao. 7 Inder. 8 Lan. 10 Fell. 12 Male. 15 Affe. 17 Este. 19 Chemie. 20 Eisen. 22 Natter. 25 Aas. 26 Isel. 27 Rabe. 29 Ine.

Auflösung des Roesselsprungs vom Sonntag

Hoffe!

O verzweifle nicht am Gluecke,
Ob getaeuscht auch viel und oft.
Nieder schwebt's auf goldner Bruecke
Ploetzlich dir und unverhofft

Ungeruehrt von klagen, weinen,
Wie's auch lange zoegern mag:
Einmal wird es doch erscheinen,
Einmal kommt der Wonnetag.

Fuer
HAUS und INDUSTRIE
Bronvieren, Oxydieren
RUA CAMERINO 42
Tel.: 43-1675

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkanfen will.

BUERO

Gesucht wird Teil eines Bueros mit Telefonbenutzung am Castelo oder naeherer Umgebung. Gef. Angebote Wochentags per Telefon: 32-4992.

SÃO LORENÇO
HOTEL ELITE

Sommerfrische oder Wasserkur. Erstklassiges Familienhotel. Vernuenftige Preise. Auskuenfte Telefon 23-4982 oder persoenlich Rosário 80, 2.° and. RALF COLEMAN.

AMERIKANISCHE ZEITSCHRIFTEN ABONNEMENTS

schnell und billig. Korrespondenz in deutsch, englisch oder portugiesisch. **Ralf Coleman**, Rua do Rosario 80, 2.° andar. Rio de Janeiro.

CARNEVAL

Verkaufe Smoking, Casaca u. Frack zusammen fuer Cr$ 500,—, verschiedene Ballkleider und Costueme billig. Rua Marques de Olinda 88, apt.101 Tel.: 26-7973 — Botafogo.

JUNGE FRAU

sucht Stickarbeiten als Heimarbeit. Freundl. Zuschr. erbeten unter "Junge Frau" an die Exp. ds. Bl. Av Rio Branco 257, 5.° andar, sala 514.

OFFSETDRUCKER

SUCHT gute Stellung. Fachmann an allen Maschinen. — Freundl. Zuschriften erbeten unter "Offsetdrucker" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.° andar, sala 514.

KLAVIER-REPARATURWERKSTATT

"Richter" Rua Haddok Lobo, 462. Tel. 38-5049. Alle Reparaturen, Holzarbeiten, Cupimtoetung, Stimmen etc. Maessige Preise, garantierte Arbeit. Kostenanschlag gratis und unverbindlich. Kaufe Klaviere in jedem Zustand.

ZU VERMIETEN

Zwei moeblierte Zimmer mit Morgenkaffee. Abendessen.— Kein Wassermangel. — Rua Paula Freitas 69. Tel.37-4422.

TUECHTIGER ZAHNTECHNIKER

findet angenehmen Dauerposten, ebenfalls kann fleissiges Maedchen die moderne Zahntechnik erlernen. Rua 13 de Maio, 38, sala 66.

SOCIO

Suche eine Person mit etwas Kapital, um ein Geschaeft anzufangen (Pension, Restaurant oder anderes). Habe 35 Contos. — Zuschriften unter "Oesterreich" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.° andas, sala 514.

DEUTSCHES HARMONIUM

6 Register, schoener Klang — billig zu verkaufen oder tausche gegen altes Klavier. Rua Haddok Lobo, 462.

GESUCHT MUTTER UND TOCHTER

oder 2 Maedchen fuer Kueche und Aufraeumen in englischem Hause (erwachsene Personen) gutes Gehalt u. Behandlung zugesichert. Nur zuverlaessige Personen wollen sich vorstellen. Rua Gavião Peixoto, 19.— Fone: 3873, NITEROI (Icarai) Mme. Mia.

FRIBURGO

Zwei herrliche Grundstuecke zu verkaufen. 20 Meter Front, wenige Meter von der Praça 15 de Novembro fuer Apartementhausbau. 30 Meter Front 180 Meter tief. Hauptstrasse nahe Zentrum, Morgen- und Nachmittagssonne. **Auskuenfte:** General Osorio, 194 — Friburgo.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(76. Fortsetzung)

Durch ein bedauerliches Versehen in der Pagination unserer Sonntag-Nummer schloss die Fortsetzung des Romans nicht unmittelbar an die vorherige an. Wir bringen deshalb heute zuerst den fehlenden Teil und schliessen dann an das am Sonntag veroeffentlichte Kapitel an. Wir freuen uns auf Grund der vielen uns aus dem Leserkreis zugekommenen Reklamationen feststellen zu koennen, dass unser Roman zahllose aufmerksame und interessierte Leser hat.

Die Redaktion

August Schlosser und Frau Laura waren restlos entzueckt, Ulla verbluefft. Inmitten einer kraeftigen, einfachen Landschaft erhob sich diese Gipfelbluete des Modernen, rechts ein alter Landschlossbau mit Doppelbau, als linke Nachbarn ein flachgestrecktes zerbroeckelndes, weinumsponnenes Haus, von dem Gruen alter Gaerten umhuellt. "Villa Laura" aber funkelte in ueberwaeltigender Weise, in klarer Konstruktion aus dem Architekturgarten in die Gegend mit maechtigen Fenstern. Die Diele war eine Orgie in Keramik, das ganze Innere eine stilvolle Nacktheit. Der Garten prunkte mit vielen eingelegten Platten. Platten auf den Wegen, Platten unter der Pergola, Platten auf der erhoehten Sitzecke, Platten in der Laube. Diese Laube war aber keine Laube, sie war eine flache Scheibe auf Betonsaeulen. Taxuswaende teilten Gruppen ab, die Baeume waren zu Spiralen geschnitten, die sich wild zu drehen schienen, zu gewaltigen Huehnern, die stolz den Schwanz in die Luft reckten oder zu einem Aufbau von fuenf runden Baellen uebereinander. Ein glaeserner Wuerfel wuchs aus dem Dach hervor, der Raum fuer sportliche Uebungen, Punchingball, Keulen in Staendern, Boxhandschuhe, Ping Pong stand da, jeder Wunsch war erraten. Der Dachgarten war mit festem Rasen ausgefuellt, streng ausgerichtete Beete darin, ein Wasserbecken zum Baden. Im Garten fehlten die bepflanzten Steintreppen nicht, und nicht zwei betonierte Becken.

Als sie ihr Zimmer erreicht hatte, drehte Ulla sich zu Elsbeth um.

"Sehen Sie mal nach, ob meine Augen ihren angestammten Platz wieder eingenommen haben. Die standen mir doch sicher ganz weit zum Kopf heraus. Ueberall Stein, Eisen, Platten — Platten bis zum Ueberdruss". Sie hob den Fuss und zeigte ihr die Sohle. "Sollte ich bei diesem Landsitz etwa Erde an die Schuhe bekommen haben? Und diese Stuehle — da kracht man sich einmal rueckwaerts und streckt die Beine gen Himmel. Na, ich werde auch das ueberstehen! Was ich moechte? Das alte Haus daneben mit dem Wein und dem Moos auf dem Dach!"

Die rechte Nachbarin war eine alte riesengrosse Exzellenz mit einem Kneifer an schwarzem Schnuerchen auf der Nase, einem dicken Mops und grauen, selbstgestrickten Struempfen. Ulla war ihr dankbar, weil sie ihr die erste Kenntnis eines ernstgemeinten Kapotthutes vermittelte. Sie verachtete die neue Zeit aufs tiefste und lebte in einem schrullenhaften Stil. Aus Ueberzeugungstreue nahm sie den Besuch der neuen Nachbarn nicht an und schickte die Karte zurueck: "Exzellenz empfangen nicht".

Die andere Nachbarin war ebenfalls Witwe mit einer Tochter. Sie empfing, denn sie hatte keine Bedienung, die abweisen konnte. Aber trotz ihrer Barchentmorgenjacke und ihrer gestreiften Schuerze sass sie mit der Haltung einer grossen Dame vor den Gaesten und bedauerte, dass sie leider keinen Verkehr aufnehmen koenne. Sie lebte ganz zurueckgezogen. Man spuerte ueberall in dem verfallenden Anwesen die Armut, die aber von einer echten Liebenswuerdigkeit verdeckt wurde.

Als die drei jungen Leute nach oben gingen, sagte Ulla: "Was meinst du zu diesem Haus? — Sagen wir es laut: Der Erwerb ist ein Reinfall!"

"Sehr im Gegenteil, Ulla! Er koennte es in unserem Sinne sein, aber die Eltern haben in behaglich eingesessener Provinzstadt gleich Anschluss gefunden, wie es in der Grossstadt, wo alles aneinander vorbeirast und jeder vor lauter Bekannten nicht zum Verkehr kommt, niemals zu finden ist. Das gefaellt ihnen".

"Und ueber diesen letzten Schrei sind sie gluecklich, diese moderne Eisenkonstruktion. Aber wir sind jung und wissen genau, dass dieser eisgekuehlten Gedanklichkeit schon eine leise Ueberwundenheit anhaftet. Wir spueren, dass es darueber hinausgeht. Meine Seele schreit nach einem Makartbukett, wie es die Oma besass. Nein, naechstes Jahr wieder Hausboot und Wochenendhaus, das weiss ich, Wildschweine, die sich an unserem Prahm reiben, und keine Becken mit Fischen und eins mit stilvollen Wasserpflanzen".

Hans Diether war nur fuer ein paar Tage gekommen, um einiges mit seinem Vater zu besprechen, bevor dieser nach Kissingen fuhr, um die Kur zu wiederholen. Er hatte auch das neue Haus sehen wollen. Er selbst beabsichtigte, diesen Sommer keine Ferien zu machen, nur zum Wochenende nach "Sonnenglueck" hinauszugehen. August Schlosser war stolz. Er fuehlte sich auch hier bereits als angesehenen Mann, er hatte in der Stadt am gestrigen Tage den Regierungspraesidenten kennengelernt und ihn eingeladen, sie zu besuchen. Er wuerde auf einer Amtsreise diese Gegend beruehren, der Regierungspraesident hatte es versprochen. Hans Diether sah mit Erleichterung seinen Plan sich verwirklichen. Die Eltern wuerden hier festwurzeln, und er bekam den Betrieb langsam in die eigene Hand, er gelangte zu seinem Leben. Die geplante Weltreise im folgenden Jahr wuerde den Schlussstein hinzufuegen. Ulla wuerde ihm Gehilfin werden.

Am anderen Vormittag fuhr August Schlosser schon frueh nach der Stadt, um womoeglich dem Regierungspraesidenten noch einmal zu begegnen. Die anderen drei mit Elsbeth taten was sie noch nie getan hatten, sie machten einen groesseren Spaziergang durch das ruhevoll daliegende heitere Land. Der leicht bezogene Himmel gab Kuehle. Ploetzlich jedoch ballten sich Regenwolken zusammen, ein rasch niederbrechender Guss liess sie in den Gasthof des naechsten Ortes fluechten. Die Wirtin fuehrte sie in die grosse Gaststube, in der sonst die Gesangvereine und der Schuetzenverein ihre Auffuhrungen abhielten, und noetigte sie auf das gestreifte Plueschsofa. Waehrend das Essen bereitet wurde, trug sie Noten herbei, oeffnete das Klavier und machte auf die Gesangnoten besonders aufmerksam.

"Was ist denn das?" fragte Ulla lachend. "Trompeterlieder?" Sie wusste nur, dass der Trompeter von Saekkingen irgendein feststehender Begriff war, aber sie versuchte vergeblich, die Begleitung zu klimpern. Da stand Frau Schlosser auf, ging sehr ueberlegen zum Klavier und liess mit einer koeniglichen Bewegung die Armbaender auf den Deckel gleiten. "Jetzt werde ich es euch zeigen!" — und trotz der Verwunderung der anderen begann sie in einer sauberen Schuelermanier die Begleitung zu spielen. Hans Diether setzte mit einer scherzhaften Schwaermerei im Ausdruck ein:

"Um den Fuss die Wellen schaeumen,
Durch die Seele zieht ein Traeumen
Dein gedenk ich, Margaretha".

(Fortsetzung folgt)